

Investimento, tecnologia, criatividade

Em maio de 2025, Pequim acolheu uma reunião da Comissão de Comércio e Cooperação Económica do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrusso-Chinês, onde as partes discutiram as questões do desenvolvimento da cooperação comercial e de investimento, do reforço dos laços de transporte e logística, da implementação de projectos ao abrigo da assistência técnica e económica do Governo da República Popular da China e da promoção do Parque Industrial da Grande Pedra China-Bielorrússia. No futuro próximo, os dois países colocarão a tónica no trabalho conjunto para aprofundar e aumentar a cooperação prática no desenvolvimento de novas forças produtivas de qualidade, reforçando a cooperação tecnológica e produtiva. As áreas prioritárias deste trabalho deverão ser o aumento do nível de localização das empresas comuns existentes e a promoção de novos projectos nas áreas da maquinaria, máquinas-ferramentas e fabrico de instrumentos, ótica e eletrónica, produtos farmacêuticos e biotecnologia, petroquímica e produção de equipamento médico, bem como a criação de clusters de produção para satisfazer as necessidades das grandes empresas. Como estão já a ser implementados estes projectos? É este o objeto do presente estudo.



Boris Zalesskij

Experiência profissional no domínio do jornalismo - cinquenta anos. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



9 786202 461344



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO

Investimento, tecnologia, criatividade

Boris Zalesskij



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Investimento, tecnologia, criatividade

Transformação da cooperação estratégica entre a Bielorrússia e a China em todas as condições meteorológicas

Boris Zalesskij

Boris Zalesskij

Investimento, tecnologia, criatividade

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesskij

Investimento, tecnologia, criatividade

**Transformação da cooperação estratégica entre a
Bielorrússia e a China em todas as condições
meteorológicas**

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-8-44691-8.

Publisher:

Scienzia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Managing Directors: Ieva Konstantinova, Victoria Ursu

info@omniscryptum.com

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-2-46134-4

Copyright © Boris Zaleskij

Copyright © 2025 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleski

Investimentos, tecnologias, criatividade

Transformação da cooperação estratégica entre a
Bielorrússia e a China em todas as áreas

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Um projeto que definirá o futuro	3
O objetivo é a introdução de inovações	13
Para desenvolver o potencial de cooperação existente	24
As regiões como fator de parceria estratégica abrangente	35
Desenvolvimento do parque industrial e cooperação entre regiões ...	50
Perspectivas de cooperação definidas	64
Prioridades da nova fase da parceria.....	78
A parceria estratégica entra numa nova era	89
Com base em novas ideias.....	105
A interação entre as regiões atinge um novo nível.....	117
Promover os exportadores nacionais e ajudar os importadores estrangeiros	131
Fórum de reitores de universidades como plataforma conjunta para abordagens inovadoras	143
De planos detalhados à implementação de projetos	154
A cooperação na área da ciência, tecnologia e inovação atinge um novo nível	169
“Grande Pedra”: dez anos de sucesso	180
Literatura.....	192

Um projeto que definirá o futuro

Em maio de 2020, completaram-se cinco anos desde a visita ao Parque Industrial Chinês-Bielorrusso «Grande Pedra» pelos líderes dos dois países – A. Lukashenko e S. Xi Jinping. Este evento tornou-se um ponto de partida único na história do parque para o seu rápido desenvolvimento. E, de facto, em tão pouco tempo, foram construídas estradas, instalados sistemas de abastecimento de água e eletricidade aquecimento e gás, foram construídos mais de 60 mil metros quadrados de edifícios industriais padrão, o primeiro edifício de escritórios, um edifício residencial e um centro de investigação científica, e foram atraídos cerca de 60 projetos de investimento, cujo volume declarado ultrapassou um bilhão de dólares. Tudo isso permite concordar com a conclusão de que «em cinco anos, o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso tornou-se um bom campo de testes para a cooperação bilateral, promoveu o desenvolvimento do entendimento mútuo entre a China e a Bielorrússia e as relações entre as suas empresas, e contribuiu para o intercâmbio cultural. É por isso que «Grande Pedra», como plataforma estratégica integrada de cooperação comercial e económica entre a China e a Bielorrússia, atraiu a atenção de potenciais parceiros dos nossos dois países e de outros Estados, tornando-se um modelo de cooperação no «Cinturão e Rota»»¹.

Vale ressaltar que essa avaliação positiva da «Grande Pedra» não é mais exclusiva da Bielorrússia ou da China. Em novembro de 2019, a Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (FEMOZ) realizou em Mônaco uma cimeira cujo tema principal foi o reforço da cooperação e a transformação da experiência bem-sucedida das zonas

¹ Zheng, H. «A Grande Pedra» simboliza a sólida amizade entre a Bielorrússia e a República Popular da China / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduju-druzhbu-belarusi-i-kr-hu-chzhen-7289/>

económicas livres (ZEL) em instrumentos de trabalho. Mais de 400 representantes de ZEE do Reino Unido, Suíça, Bélgica, Países Baixos, Finlândia, Letónia, Polónia, Itália, Espanha, Grécia, Turquia, países da Ásia e África, bem como câmaras de comércio e indústria, órgãos governamentais e potenciais investidores estrangeiros. Recordamos que a FEMOZ é uma organização não governamental e sem fins lucrativos, apoiada pela Organização das Nações Unidas, fundada em 1999 em Genebra com o objetivo de apoiar e promover zonas económicas livres e especiais em todo o mundo e, em particular nos países em desenvolvimento e em transição, a assistência na entrada de projetos de residentes de ZEE no mercado internacional e a atração de investimentos estrangeiros. As funções da FEMOZ incluem a elaboração de normas, regras e diretrizes para o desenvolvimento das ZEE, a prestação de assistência técnica, jurídica e económica e a formação de especialistas. As estatísticas afirmam que «hoje existem 3500 zonas francas em 130 países do mundo, que empregam mais de 70 milhões de trabalhadores»². Mas, «apesar dos benefícios e preferências que lhes são concedidos em todos os países, <...> apenas 300-400 são eficazes. Tudo isso devido ao atraso tecnológico, que não permite que as ZEE se tornem parte da economia global»³.

A República da Bielorrússia já há vários anos participa ativamente nas atividades da FEMOZ. A cimeira em Mônaco foi verdadeiramente marcante para a parte bielorrussa, pois foi nela que o

² Barcelona será a capital das zonas francas em 2019 [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: <https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85%D0%B7%D0%BE%D0%BD%D0%B2%2019%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83>

³ Grigorieva, V. O presidente da Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza), Juan Torrents Tolosa, visitou Gomel [Recurso eletrónico]. – 2015. – URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezv-v-gosti-k-nam.html>

parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra» recebeu o prémio FEMOZA Awards 2019, vencendo na categoria «Parque industrial de mais rápido crescimento». A particularidade desta nomeação reside no facto de «os fatores determinantes para a escolha do vencedor terem sido o potencial do «Grande Pedra» para o investimento mundial e o ritmo acelerado do seu desenvolvimento»⁴. De facto, hoje, em «Veliko Kamen», a parte bielorrussa criou benefícios significativos para os residentes, tanto fiscais como em termos de aquisição de terrenos, bem como um regime favorável, em que o registo de empresas é feito no menor tempo possível, segundo o princípio do «balcão único». Como resultado, «hoje este parque apresenta um crescimento impressionante, recebemos investidores de todo o mundo»⁵.

Os factos mostram que «Veliki Kamen» já se tornou uma plataforma internacional para a criação de empresas de alta tecnologia. No início de novembro de 2019, havia 57 residentes registados aqui. E há todos os motivos para acreditar que o número «até o final de 2020 pode aumentar para 80»⁶. Já está em curso um projeto para a criação de uma fábrica de painéis solares. Em julho de 2019, começou a construção de uma fábrica bielorrusso-chinesa de caixas de velocidades mecânicas no parque industrial, com um investimento de 17 milhões de dólares. Em outubro de 2019, foi inaugurada a fábrica de motores LLC «MAZ-Weichai», onde são produzidos «motores de pequenas peças

⁴ “Grande Pedra” reconhecido como o parque industrial de mais rápido crescimento no mundo [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>

⁵ Megacidades em «Grande Pedra» e recordes de TI – Rumash falou sobre as oportunidades de investimento na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgotv-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumash-rasskazal-o-vozmozhnostyah-investirovat-v-belarus-370269-2019/>

⁶ O número de residentes do «Grande Pedra» até ao final de 2020 pode aumentar para 80 [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelichitsja-do-80-365696-2019/>

para os padrões Euro 5 e Euro 6 para camiões, máquinas especiais e autocarros. A capacidade de produção em regime de turno único será de 10 mil motores por ano»⁷. Mas planos ainda mais impressionantes estão a ser implementados aqui para o futuro próximo.

No final de outubro de 2019, realizou-se em Pequim a 12.^a reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso «Grande Pedra», no âmbito da qual os participantes centraram a sua atenção em áreas de desenvolvimento desta zona económica especial, tais como: melhoria do ambiente jurídico do parque; estabelecimento de condições adicionais confortáveis para atrair investimentos na criação de produções competitivas; criação de uma infraestrutura de engenharia e transporte sustentável; construção digital; desenvolvimento do parque como uma cidade inteligente; implementação de projetos por meio de assistência técnico-económica. Entre as tarefas para o desenvolvimento do parque industrial em 2020, foram destacadas «a prioridade da orientação para a exportação, a atração de investidores âncora com projetos de alta tecnologia e a expansão das atividades internacionais»⁸. Ao mesmo tempo, pretende-se continuar a seguir quatro princípios básicos de desenvolvimento: «Em primeiro lugar, a globalização, uma vez que o parque industrial não é chinês nem bielorrusso, mas internacional. Em segundo lugar, a industrialização. O principal objetivo é atrair clusters industriais internacionais. Em terceiro lugar, a digitalização, que deve trazer grandes vantagens para o desenvolvimento do parque. <...> Em quarto lugar, a ecologização. A proteção do ambiente e o cumprimento

⁷ Inauguração da fábrica de motores da LLC «Maz-Weichai» no parque industrial sino-bielorrusso «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>

⁸ O parque industrial «Veliki Kamen» será apresentado em novembro na exposição internacional de importação da China [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>

dos requisitos ecológicos são a garantia do desenvolvimento sustentável»⁹.

Recordamos que, no início de 2020, já estavam registados no «Grande Pedra» 60 residentes de 15 países, incluindo: 33 da República Popular da China; 15 com a participação de empresas da Áustria, Alemanha, Israel, Canadá, Chipre, Letónia, Lituânia, Rússia, Estados Unidos da América, Suíça e Estónia; 12 criadas por entidades económicas bielorrussas. Até o momento, em menos de cinco anos, foram construídos 32 quilómetros de estradas, cerca de 400 quilómetros de tubulações de água e gás, linhas elétricas, esgotos, e concluída a construção de 25 edifícios com uma área total de cerca de 300 mil m² quadrados. E o volume total de contratos celebrados e investimentos ultrapassou um bilhão de dólares de 11 países do mundo.

Falando sobre as tendências observadas atualmente no parque industrial, é possível destacar algumas principais. Uma delas é o desenvolvimento de «Veliko Kamen» como uma cidade inteligente com indústria inovadora e alta qualidade de vida. Para atingir esse objetivo, em fevereiro de 2020, foi assinado um acordo para o desenvolvimento da tecnologia 5G no parque industrial entre o Ministério das Comunicações e Informatização da República da Bielorrússia, a Companhia para o Desenvolvimento do Parque Industrial e a administração de «Grande Pedra». Foi salientado que uma das áreas mais promissoras para o desenvolvimento da tecnologia 5G aqui é o transporte sem condutor. Em resultado, o Parque Industrial

⁹ Zheng, H. «A Grande Pedra» torna-se plataforma estratégica para a cooperação entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/velikij-kamen-stanovitsja-strategicheskoi-platfornoi-dlja-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/>

Chinês-Bielorrusso deverá tornar-se «a primeira base exemplar na Bielorrússia para a introdução da tecnologia 5G»¹⁰.

Notemos que as áreas prioritárias de desenvolvimento de «Veliko Kamen» continuam a ser a engenharia mecânica, a eletrônica e as telecomunicações, a biotecnologia, a farmacêutica, os novos materiais e a logística. Ao mesmo tempo, a ênfase é colocada na atividade inovadora dos residentes. E cerca de 20 projetos já estão a dar resultados. Entre eles está a empresa comercial e logística China Merchants, que recebeu a certificação para operar o único entreposto alfandegário de uso comum em Bielorrússia. Em novembro de 2019, foi inaugurado em « » o edifício industrial da filial da empresa suíça Garrosserie Hess AG – «Hess Great Stone» – para a produção de transportes elétricos de passageiros. «Este tipo de transporte se diferenciara pela ausência de emissões de dióxido de carbono e pelo funcionamento silencioso. As baterias no teto serão recarregadas na parada final em poucos minutos», disse¹¹. Este residente do parque industrial planeja atingir o ciclo completo de produção em 2021, quando já serão fabricadas até cinquenta carrocerias de autocarros.

Muito se pode dizer sobre a atividade inovadora dos residentes do parque com base no seguinte facto: em março de 2020, a fabricante de produtos médicos de ampla variedade LLC «Assomédica», registada em «Veliko Kamen» como residente em 2017, «dominou a nova produção de máscaras respiratórias e filtros bacterianos e virais descartáveis para adultos, crianças e recém-nascidos»¹² – produtos que

¹⁰ Nemanova, Yu. Projeto piloto para o desenvolvimento do 5G será implementado em «Grande Pedra» / Yu. Nemanova // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilotnyi-proekt-po-razvitiyu-5g-realizuiut-v-velikom-kamne-381000-2020/>

¹¹ Alexander Turchin: A cooperação entre a Bielorrússia e a Suíça tem um grande potencial [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <http://www.government.by/ru/content/9136>

¹² Produção de máscaras respiratórias inaugurada no parque industrial «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/produzvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-383799-2020/>

garantem a máxima proteção respiratória contra a entrada de micróbios e vírus, que podem ser usados por 12 a 24 horas.

No parque industrial, também se pensa nas perspectivas. Isso é comprovado pelo facto de, em março de 2020, a empresa chinesa Sinomach ter-se registado como residente em «Grande Pedra» com um projeto para criar uma zona de cooperação científica e tecnológica e de desenvolvimento inovador, no âmbito do qual está prevista a construção de um complexo de edifícios administrativos para investigação científica e infraestruturas de apoio. Na primeira fase, pretende-se «realizar quatro projetos de investigação científica e e relacionados com desenvolvimentos como dispositivos óticos, sensores automóveis, dispositivos semicondutores e novos materiais. A empresa também planeia a implementação da segunda fase do projeto»¹³.

No plano de expansão das atividades internacionais do parque industrial «Veliki Kamen», um dos instrumentos mais eficazes pode ser a atração de novos residentes, como a criação de subparques, entendidos como «a chegada não de um único investidor, mas de um grupo de empresas importantes sob a liderança de uma empresa gestora separada. Isso abre amplas perspectivas, especialmente para grandes corporações»¹⁴. Acrescentamos que esta proposta da administração do parque é dirigida não só às províncias chinesas, «mas também a investidores da Europa, em particular da Suíça, e também do Japão»¹⁵. A principal condição para os futuros residentes, que deve ser cumprida, é a criação de empresas de alta tecnologia no parque industrial. E há

¹³ Novo residente com capital chinês registado em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrovan-v-velikom-kamne-384192-2020>

¹⁴ Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial «Grande Pedra», a cidade satélite e os planos para 2019 / P. Konoga // [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnva.html>

¹⁵ «Veliki Kamen» oferece aos parceiros estrangeiros a criação de subparques [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>

espaço e oportunidades suficientes para a construção de clusters tecnológicos e subparques de caráter nacional.

Notemos que o formato do subparque já está a ser utilizado na prática em «Grande Pedra». Em maio de 2017, foi inaugurada a primeira fase do subparque comercial e logístico, com 29 hectares. São 100 mil metros quadrados de imóveis, metade dos quais ocupados por armazéns e quase um quarto por um centro de exposições. «Foram investidos cerca de\$ 120 milhões na construção do subparque. Em breve, está prevista a construção da segunda fase. No total, o subparque ocupará uma área de mais de 90 hectares, com um investimento de\$ 500 milhões»¹⁶.

Na 11ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso, realizada em novembro de 2018 em Pequim, foi destacado que, em breve, será prestado o apoio necessário para a implementação prática em «Grande Pedra» dos subparques da cidade de Harbin, na província de Heilongjiang, e na província de Guangdong. Também estava previsto «até ao final de 2019, estudar detalhadamente a questão da criação de subparques no parque industrial com as províncias de Sichuan e Shaanxi, bem como na cidade de Hangzhou»¹⁷. No que diz respeito à província de Guangdong, ainda em janeiro de 2017, no seu centro administrativo – a cidade de Guangzhou – «realizou-se a cerimónia de assinatura do acordo para a criação do subparque chinês (Guangdong) de produtos LED no parque industrial

¹⁶ Anatoly Kalinin participou na inauguração da primeira fase do subparque comercial e logístico no parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>

¹⁷ Ata da 11.ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf

“Great Stone”»¹⁸, bem como mais cinco documentos sobre a intenção de aderir a este subparque de empresas específicas.

Outro documento significativo no contexto deste tema foi assinado em novembro de 2018 na primeira exposição chinesa de produtos e serviços importados em Xangai. Trata-se de um acordo para a criação do subparque industrial Chengdu-Europa na área de «Grande Pedra». O facto é que Chengdu, centro administrativo da província de Sichuan, possui um potencial industrial significativo, incluindo indústrias automotiva e aeroespacial desenvolvidas, o que corresponde às prioridades do parque industrial sino-bielorrusso. Além disso, «Chengdu é a cidade chinesa economicamente mais próxima da Europa»¹⁹.

É importante destacar um detalhe importante: recentemente, houve uma série de reuniões e negociações importantes, nas quais foram discutidas questões relacionadas à criação de subparques nacionais de países europeus em «Grande Pedra». Em particular, em agosto de 2019, este tema foi discutido no governo da República da Bielorrússia com representantes do mundo empresarial suíço, entre os quais a direção da empresa Ceres Group Holding AG e do parque industrial suíço BUSS, que avaliou positivamente a proposta bielorrussa não só de criar um subparque suíço em «Grande Pedra», mas também «atuar nele como promotor imobiliário e atrair empresas suíças para cooperar com a Bielorrússia»²⁰. É de salientar que, já em dezembro de 2019, foi registado o 60.º residente no parque industrial –

¹⁸ No Parque Industrial «Veliki Kamen» será criado um subparque de produtos LED [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoi-produkcii.html>

¹⁹ A cidade chinesa de Chengdu está a considerar a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia em «Veliko Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/

²⁰ Kryzhevich, I. Um subparque suíço pode ser criado no território de «Grande Pedra» / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shvevtsarskiy-subpark-.html>

a já mencionada «empresa suíça Hess Great Stone, dedicada ao fabrico de transporte elétrico de passageiros»²¹ . E em janeiro de 2020, a questão da «possível criação futura de um subparque ítalo-bielorrusso em «Veliki Kamen»²² foi analisada em termos práticos numa reunião em Roma com proprietários e dirigentes de empresas italianas interessadas em investir em projetos do parque industrial.

Sem dúvida, todos estes factos destacam a dinâmica de desenvolvimento do parque industrial «Grande Pedra», um projeto cujo papel na economia bielorrussa em breve será significativo tanto em termos de inovação e investimento como em termos tecnológicos.

²¹ O Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra» recebeu o seu 60.º residente [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>

²² Bielorrússia e Itália vão analisar a criação de um subparque conjunto em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotriat-vopros-sozdaniia-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>

O objetivo é a introdução de inovações

Entre as principais áreas da parceria estratégica abrangente e da cooperação mutuamente benéfica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China, o vetor científico-inovador ocupa um lugar importante. Neste segmento da cooperação bilateral, podem ser destacados três componentes prioritários. «O primeiro é na área da investigação científica, onde as partes participam na implementação de grandes projetos conjuntos. O segundo é na área da inovação, onde está a ser formada e desenvolvida uma rede de centros de inovação e laboratórios científicos conjuntos. O terceiro é na área da educação, onde estão a ser realizados programas de formação conjunta e estágios recíprocos para especialistas, professores e estudantes»²³. Hoje, o foco na inovação é particularmente evidente no desenvolvimento do parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra», que permite criar aqui produções competitivas, uma infraestrutura de engenharia e transportes sustentável e levar a cabo a construção digital com o objetivo de transformar o parque numa «cidade inteligente». Ao mesmo tempo, o ritmo do movimento inovador acelerou significativamente em 2020. Aqui estão apenas alguns exemplos que confirmam essa observação.

Em maio de 2020, foi lançada em «Grande Pedra» a primeira pedra no local da futura construção pela corporação chinesa Sinomach de uma zona de cooperação científica e tecnológica e de desenvolvimento ou projeto «Fackel». Recordemos que, em junho de 2014, o governo bielorrusso assinou com esta corporação um Acordo de Parceria Estratégica, com base no qual estão agora a ser implementados projetos de investimento em grande escala na Bielorrússia. Quanto ao projeto «Fakel», esta zona será «destinada a

²³ Zalesky, B. Vector of partnership – China. Collection of articles / Boris Zalesky. – Palmarium Academic Publishing, 2019. – P. 115–116.

criar condições para atrair tecnologias chinesas e europeias, implementá-las e testá-las no parque e exportá-las posteriormente para a Europa e a China»²⁴. Aqui está prevista a construção de edifícios de escritórios e instalações para investigação científica, onde «se planeia realizar quatro projetos de investigação e desenvolvimento — nas áreas das tecnologias óticas, mecânica, eletrónica e novos materiais. Está também prevista a construção de um laboratório, coworkings do tipo escritório, construção complexa de estabelecimentos de ensino e instalações comerciais experimentais de alta tecnologia»²⁵. Participarão na implementação deste projeto não só institutos de investigação científica e empresas da corporação Sinomach, mas também empresas do parque tecnológico chinês «Zhongguancun» e estruturas da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia.

A menção, neste contexto, do parque tecnológico «Zhongguancun» demonstra a seriedade com que a China encara o projeto «Fackel» em «Grande Pedra». O facto é que este parque tecnológico, fundado em 1988 na parte noroeste de Pequim, é considerado o equivalente chinês do Vale do Silício, é o primeiro da China, um dos maiores da capital e é composto por 16 zonas científicas. Foi aqui que, na sua época, «surgiu o o primeiro cilindro de vácuo chinês, o primeiro computador, o primeiro comutador, etc. No total, foram desenvolvidos mais de 5000 tipos de produtos, que preencheram uma lacuna na história da alta tecnologia chinesa»²⁶. Atualmente, estão aqui concentrados gabinetes científicos de investigação e

²⁴ Sobre o desenvolvimento da zona de cooperação científica e tecnológica e de desenvolvimento da SINOMACH no parque «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <http://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cf39e9ad1f75824a.html>

²⁵ Em «Grande Pedra» será construído o parque Sinomach «Fackel» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-postrojaj-park-sinomach-fakel-390613-2020/>

²⁶ Wei, V. Vale do Silício da China / V. Wei // Modelos, sistemas, redes na economia, tecnologia, natureza e sociedade. – 2013. – P. 19.

desenvolvimento de muitas empresas multinacionais. Este parque tecnológico na China é alvo de grandes esperanças no que diz respeito à «concretização da ambiciosa estratégia Made in China 2025, que tornará o país tecnologicamente independente e o colocará na liderança em muitos domínios. As autoridades da RPC gastarão cerca de US\$ 300 bilhões na implementação do programa»²⁷. Ao falar sobre este parque tecnológico, não se pode deixar de mencionar este número: no período de janeiro a novembro de 2019, registrou-se um aumento de quase 14% na receita. Ao mesmo tempo, «as receitas das principais empresas de alta tecnologia do parque tecnológico atingiram 5,43 bilhões de yuans (cerca de 779 mil milhões de dólares) durante esse período»²⁸.

Voltando às atividades inovadoras em «Grande Pedra», vale a pena mencionar que, em maio de 2020, ocorreu outro evento significativo, mostrando que uma das áreas promissoras do desenvolvimento do parque industrial sino-bielorrusso é a digitalização. Aqui foi testado pela primeira vez um autocarro elétrico sem condutor, desenvolvido com tecnologia de cientistas de Singapura. «A velocidade máxima que o protótipo pode atingir é de 40 km/h. <...> A autonomia é de cerca de 180 km. A carga completa demora no máximo 4 horas»²⁹. No território de «Grande Pedra», planeiam testar a tecnologia de operação da novidade e, depois disso, tudo indica que, num futuro próximo, será possível a exploração comercial deste transporte sem condutor.

²⁷ Krasilnikova, Yu. Pequim lança programa para atrair especialistas estrangeiros em TI / Yu. Krasilnikova // [Recurso eletrônico]. – 2018. – URL: https://hightech.fm/2018/02/28/beijing_lures_talent

²⁸ Nos primeiros 11 meses de 2019, o parque tecnológico Zhongguancun, em Pequim, registou um aumento de 13,8% nas receitas [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: http://russian.news.cn/2020-01/07/c_138685700.htm?utm_source=yxnews&utm_medium=desktop&utm_refferer=https%3A%2F%2Fyandex.by%2Fnews

²⁹ Primeiro autocarro elétrico sem condutor testado em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-bespilotnyj-elektrobus-protestirovali-v-velikom-kamne-390612-2020>

Em maio de 2020, o parque industrial sino-bielorrusso registou um novo residente – a LLC «Empresa Científica e Técnica de Construções em Madeira «Crownhomes», que criará em «Grande Pedra» «um centro de produção de linhas de produção para a indústria de transformação da madeira com base nos princípios da indústria 4.0»³⁰. O início da operação desta produção, baseada em tecnologias inovadoras, está previsto para 2022.

Além disso, em 2020, o parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra», apesar da preocupante situação epidémica, continuou a apresentar taxas de desenvolvimento bastante elevadas, mantendo-se como um projeto emblemático da iniciativa chinesa «Um Cinturão, Uma Rota» na Europa Oriental. Basta dizer que «no final de outubro, entre os seus residentes contavam-se 66 empresas de 14 países, com um volume de investimentos acordados de cerca de US\$ 1,2 bilhão»³¹. Este facto também diz muito: nos nove meses de 2020, a receita dos residentes do parque industrial aumentou quase três vezes e meia em comparação com o mesmo período de 2019. «Ao mesmo tempo, a receita da venda de bens, produtos, trabalhos e serviços fora da Bielorrússia foi de Br36,8 milhões (um aumento de 8,7 vezes)»³². E o número de trabalhadores empregados em «Velikiy Kamen» aproximou-se de mil – 970 pessoas. E, ao que tudo indica, o parque industrial não pretende parar por aí, como comprovam vários factos da segunda

³⁰ Novo residente de «Grande Pedra» fabricará produtos para a indústria madeireira [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-produktsiju-dlja-derevoobrabotki-390684-2020>

³¹ Xiaoyun, S. China se opõe à interferência externa nos assuntos internos da Bielorrússia / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/kitaj-vystupaet-protiv-vmeshatelstva-izvne-v-vnutrennie-dela-belarusi-7572/>

³² Receita dos residentes da «Grande Pedra» em janeiro-setembro cresceu 3,4 vezes, para Br126,2 milhões [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/vvruchka-rezidentov-velikogo-kamnja-v-janvare-sentiabre-vvrosla-v-34-raza-do-br1262-mln-416031-2020/>

metade de 2020, que mostram que nesta zona económica especial está em curso uma busca ativa por novos caminhos de desenvolvimento em várias áreas, incluindo a otimização da logística e a introdução de inovações.

Assim, em setembro de 2020, foi registada como residente do «Grande Pedra» a empresa «Eurasian Railway Gateway», que «irá implementar um projeto de investimento para a construção de um terminal ferroviário bimodal no parque»³³. A lista de participantes deste projeto, cujas obras começarão em 2021, é bastante sólida. Trata-se do maior porto intracontinental do mundo, a AO «Duissburger Hafen», da Alemanha, do principal operador de rede de transportes intermodais da Europa, a «Hupac Intermodal SA», da Suíça, da RUP «Brest Branch of the Belarusian Railway», e residente do parque ZAO «Chaina Merchants SiChEn-BiElAr Commercial and Logistic Company». Prevê-se que a entrada do terminal na capacidade projetada levará os residentes do « » de «Velikiy Kamen» a um novo nível de realização das suas capacidades logísticas.

Falando sobre as perspectivas inovadoras de desenvolvimento do parque industrial, vale lembrar que, também em setembro de 2020, o Centro Chinês-Bielorrusso de Inovação em Tecnologias Industriais, criado pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, pela Academia de Ciências da província de Guangdong, bem como pelo Instituto de Investigação Científica de Tecnologias Industriais de Foshan. Os criadores deste centro vêem nele uma plataforma para «a implementação de conquistas científicas e tecnológicas entre os dois países. A tarefa desta plataforma é desenvolver ideias científicas e levá-

³³ Novo residente de «Grande Pedra» construirá terminal ferroviário [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnia-postroit-zhd-terminal-407959-2020/>

las à implementação industrial»³⁴. Prevê-se que a investigação e o desenvolvimento iniciados aqui hoje em áreas como novos materiais, tecnologias industriais modernas, digitalização na produção, bio e ecotecnologias, em dois ou três anos se transformem em tecnologias e produções concretas. Além de se tornar um elo de ligação para a cooperação científica e tecnológica entre os institutos da Academia de Ciências da província de Guangdong e a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o centro prestará consultoria empresarial e outros serviços de apoio a empresas incubadas selecionadas, incluindo consultoria sobre planos de negócios e formação. Certas esperanças para o desenvolvimento bem-sucedido desta estrutura estão também ligadas ao facto de que «para garantir a comercialização e e dos resultados dos trabalhos de investigação científica e de investigação e desenvolvimento do centro de tecnologias industriais, está prevista a criação de um fundo especial da iniciativa "Cinturão e Rota" no valor de US\$ 1,5 milhões»³⁵, cujos recursos serão direccionados para apoiar a comercialização de projetos científicos selecionados e empresas incubadas.

Outro centro inovador – de comercialização de conquistas científicas e técnicas – estava previsto para ser inaugurado em «Grande Pedra» até o final de 2020. Foi precisamente neste sentido que a questão foi discutida em setembro de 2020, na reunião da parte bielorrussa da comissão de cooperação científica e técnica do comité intergovernamental bielorrusso-chinês para a cooperação, onde foi analisada a execução do programa de cooperação científica e técnica

³⁴ Centro inovador sino-bielorrusso de tecnologias industriais surge em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-innovatsionnyi-tsentr-promvshlennyyh-tehnologii-poiavilsia-v-velikom-kamne-408221-2020/>

³⁵ Centro de inovação em «Velikiy Kamen» deve ser inaugurado até o final do ano [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/innovatsionnyi-tsentr-v-velikom-kamne-planirujut-otkryt-do-kontsa-goda-408059-2020/>

entre a Bielorrússia e a China para 2019-2020. Este centro deverá tornar-se uma plataforma integrada para o desenvolvimento de startups.

Por fim, em novembro de 2020, ocorreu outro evento que pode contribuir significativamente para a introdução de inovações nesta zona económica especial. Trata-se do acordo assinado pelo Centro Nacional de Propriedade Intelectual e pela administração do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso «Veliki Kamen» para a criação de um Centro de Apoio à Tecnologia e Inovação no território do parque. Espera-se que esta nova estrutura «facilite aos investigadores a procura de informações sobre os avanços científicos existentes e intensifique a investigação científica e o trabalho de jovens cientistas e organizações start-up»³⁶. Em particular, neste centro, todos os funcionários residentes do parque que desejarem terão acesso gratuito às bases de dados patenteadas e não patenteadas da Organização Mundial da Propriedade Intelectual. Portanto, as oportunidades para inovação aqui são consideráveis.

Vale ressaltar que, atualmente, o «Grande Pedra» procura aproveitar ao máximo a experiência de outras estruturas inovadoras que atuam em diferentes partes do mundo. Isso é comprovado pela entrada do parque industrial sino-bielorrusso na aliança inovadora de zonas especiais de comércio livre, criada no outono de 2020 na cidade chinesa de Shenzhen. Esta iniciativa, da qual também fazem parte 47 distritos e regiões da aliança inovadora de zonas de comércio livre da República Popular da China, pretende «responder ativamente aos planos globais e regionais, tais como a agenda da ONU para o desenvolvimento sustentável até 2030, a iniciativa «Belt and Road», o plano de

³⁶ Centro de apoio à tecnologia e inovação criado em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-podderzhki-tehnologii-i-innovatsij-sozdali-v-velikom-kamne-415194-2020/>

investimento da UE, a agenda da África até 2063»³⁷. Além da «Grande Pedra», a nova aliança inclui muitos outros participantes estrangeiros, cuja interação pode, no futuro, produzir resultados interessantes, uma vez que cada um deles é uma plataforma inovadora com experiência criativa única. Entre eles estão a zona de comércio livre de Lekki, na Nigéria, a zona económica especial de Sihanoukville, no Camboja, a zona de comércio livre internacional de Djibuti, na África Oriental, o parque industrial da cidade de Hambantota, no Sri Lanka, o Parque Industrial Oriental da Etiópia, o Parque Industrial Tailandês-Chinês em Rayong e a zona económica do Canal de Suez. Vamos conhecê-los mais de perto.

Assim, **a zona de comércio livre de Lekki**, localizada no estado nigeriano de Lagos, é uma das mais promissoras deste país africano. O seu projeto consiste num complexo universal, «dividido em setores separados para a indústria petrolífera e do gás, a produção industrial, as áreas financeira e comercial, o turismo, a saúde e a habitação privada»³⁸. A ZEE ocupa cinco quilómetros de costa. A cerca de 50 quilómetros dela fica o porto de Apapa, o maior da África Ocidental, e a 70 quilómetros, o aeroporto internacional Murtala Muhammed.

A Zona Económica Especial de Sihanoukville é uma área de cooperação económica e comercial estrangeira no Camboja, criada por empresas chinesas em conjunto com o Grupo Internacional de Investimento e Desenvolvimento do Camboja para promover condições de mercado favoráveis, onde, em 2010, além do porto, foi construído um grande centro industrial. No início de 2019, «estavam registadas

³⁷ “Grande Pedra” entrou para uma aliança inovadora de zonas económicas especiais de comércio livre [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-voshel-v-innovatsionnyj-aljans-osobyh-ekonomicheskikh-zon-svobodnoj-torgovli-405052-2020/>

³⁸ Rendeavour expande projeto de desenvolvimento da Zona de Comércio Livre de Lekki [Recurso eletrónico]. – 2016. – URL: <https://www.prnewswire.com/ru/press-releases/ru-584836431.html>

153 empresas da China, Europa, América, Sudeste Asiático e outros países e regiões. Entre elas, 139 são empresas industriais, principalmente nos setores têxtil e de confecção, fabricação de malas, bolsas e outros artigos de couro, máquinas e mecanismos, eletrônica e madeira»³⁹. Em cinco anos, foram criados mais de 22 mil postos de trabalho.

Quanto à **zona de comércio livre internacional de Djibuti**, na África Oriental, ela foi inaugurada em julho de 2018 com a participação ativa da empresa chinesa China State Construction. Espera-se que, após a conclusão de todas as fases de construção, ela «se torne a maior zona de comércio livre da África e <...> um novo motor de desenvolvimento económico de Djibuti, ajudando o país a construir um centro financeiro, marítimo e comercial no nordeste de África»⁴⁰. Os criadores desta ZEE vêem nela um campo de testes para a chamada «Estação da Rota da Seda», com o objetivo de reproduzir aqui a experiência chinesa de sucesso no desenvolvimento de empresas globais.

Criar um centro marítimo de trânsito para toda a região da Ásia Meridional é o objetivo do projeto sino-cingalês de **reconstrução do porto de Hambantota, no Sri Lanka**, que está localizado muito perto das principais rotas marítimas internacionais. «Antes, praticamente nenhum navio entrava nesta pequena cidade piscatória. Mas tudo mudou após o início do projeto conjunto sino-cingalês para a revitalização do porto marítimo»⁴¹. Atualmente, já foram criados

³⁹ Ifeng, H. Nova zona industrial em construção na província de Sihanoukville / H. Ifeng, S. Menghou // [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <http://www.mofcom.gov.cn/article/beltandroad/khm/ruindex.shtml>

⁴⁰ Os chefes de Estado de cinco países participaram na cerimônia de inauguração da Zona Franca Internacional de Djibuti [Recurso eletrônico]. – 2018. – URL: https://ru.cscec.com/xwzx_ru/gsxw_ru/201810/2891561.html

⁴¹ No porto de Hambantota, no Sri Lanka, está a ser implementado um projeto de cooperação entre a China e o Sri Lanka [Recurso eletrônico]. – 2018. – URL: <https://newsru.ctgn.com/news/3d3d414e6646444d77597a6333566d54/p.html>

milhares de novos postos de trabalho no âmbito da implementação do modelo chinês «porto-parque industrial-cidade», cuja essência se resume ao facto de, após a remodelação do porto, ser criado um parque industrial que contribuirá para o desenvolvimento da cidade. Isto, por sua vez, permitirá transformar o porto de Hambantota num dos elementos-chave da Rota Marítima da Seda do século XXI.

O Parque Industrial Oriental da Etiópia é mais uma «zona chinesa de cooperação comercial e económica de nível nacional no estrangeiro, que já conta com mais de 80 empresas, a maioria delas chinesas»⁴², ativas nos setores farmacêutico, têxtil, metalúrgico e vários outros. Vale ressaltar que este não é o único projeto implementado pela China neste país africano. «Com base na experiência de crescimento económico da China, nos próximos anos serão construídos 15 parques industriais na Etiópia utilizando tecnologia chinesa»⁴³, o que, segundo se acredita em Adis Abeba, permitirá a este país da África Oriental entrar no grupo de países com rendimento médio nos próximos dez anos.

O parque industrial tailandês-chinês na província de Rayong foi construído em 2005. Este cluster tornou-se o único na Tailândia certificado pelo governo chinês como zona de cooperação comercial e económica estrangeira. Em 2017, já funcionavam aqui mais de 90 empresas, que «trouxeram para a Tailândia investimentos no valor de mais de 2,5 mil milhões de dólares, resolveram o problema do emprego para mais de 20 mil residentes locais e se tornaram um centro industrial e um centro de e base de exportação para os setores prioritários da

⁴² A cooperação entre a Etiópia e a China é um exemplo clássico da cooperação da China com a África – presidente da Etiópia [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: http://russian.news.cn/2018-08/14/c_137387915.htm

⁴³ Quanto mais forte a cooperação, mais curto o caminho para sair da «armadilha do atraso» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://finance.rambler.ru/markets/43964485-zhenmin-zhibao-kitay-obedinennye-obschey-tselyu-chast-2/>

indústria tradicional chinesa na Tailândia»⁴⁴. Um detalhe interessante: com base na experiência do parque industrial na província tailandesa de Rayong, a corporação chinesa «Huali» abriu em outubro de 2015, já no México, o cluster industrial «Beimei Huafushan», para ajudar outras empresas chinesas a entrar no mercado americano e a conquistá-lo.

A zona económica do Canal de Suez, no Egito, foi criada em 2015, quando foi inaugurado um novo leito do canal com 72 quilómetros de extensão, com o objetivo de atrair investimentos estrangeiros para a realização de um projeto de hub industrial e logístico internacional. Estima-se que «com o desenvolvimento do Canal de Suez, as indústrias e empresas de serviços localizadas na zona irão representar até um terço do volume total da economia do país»⁴⁵. Na primavera de 2019, já havia 77 residentes na parte sino-egípcia desta zona, com uma área de sete quilómetros quadrados. Em maio de 2018, foi assinado um acordo para a criação de uma zona industrial russa na região. Em fevereiro de 2020, a Bielorrússia também anunciou a sua intenção de participar na criação da zona económica especial do Canal de Suez.

Sem dúvida, a experiência inovadora do desenvolvimento de todas estas zonas económicas especiais de comércio livre será muito útil para o parque industrial e de alta tecnologia sino-bielorrusso «Grande Pedra», que, por sua vez, tem muito a partilhar com os seus parceiros da nova aliança.

⁴⁴ Corporação «Huali»: vamos criar um «bairro industrial chinês» no «Cinturão e Rota» [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: http://russian.china.org.cn/exclusive/txt/2017-04/13/content_40612178.htm

⁴⁵ O presidente do Egito emitiu um decreto sobre a criação de uma zona económica especial no Canal de Suez [Recurso eletrónico]. – 2015. – URL: <https://tass.ru/ekonomika/2181686>

Para desenvolver o potencial de cooperação existente

Em 2021, a República Popular da China deu início à implementação do 14.º plano quinquenal de desenvolvimento socioeconómico do país até 2025, no âmbito do qual serão tomadas novas medidas em matéria de política de reformas e formação de uma nova arquitetura de cooperação internacional mutuamente vantajosa, a fim de «aumentar de forma abrangente o nível de abertura do país ao mundo exterior, promover a liberalização e a simplificação do comércio e dos investimentos, incentivar a inovação e o desenvolvimento do comércio, promover o desenvolvimento de alta qualidade da construção conjunta do projeto “Um Cinturão, Uma Rota”»⁴⁶. Ao mesmo tempo, a parte chinesa terá como objetivo criar novas vantagens na cooperação e concorrência internacionais, pois considera que «a interação económica internacional e os intercâmbios continuam a ser requisitos objetivos para o desenvolvimento económico mundial. A abertura ao mundo exterior é a principal política estatal do país»⁴⁷. No que diz respeito à Bielorrússia, a parte chinesa expressa a sua confiança de que ambos os Estados devem continuar a aproveitar as vantagens das suas economias, que se complementam em grande medida, e a desenvolver o potencial de cooperação existente, nomeadamente no âmbito do projeto «Um cinturão, um caminho» e do parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra», bem como ampliar a cooperação «em áreas como o combate à epidemia, o comércio e a economia, a

⁴⁶ Comunicado do Quinto Plenário do 19.º Congresso Nacional do Partido Comunista Chinês [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm>

⁴⁷ Cimin, C. China pretende implementar novo plano de desenvolvimento para 2021-2025 / C. Cimin // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyi-plan-razvitiia-7479/>

educação, a ciência e a tecnologia, a cultura e as relações inter-regionais»⁴⁸.

Recorde-se que a República da Bielorrússia construiu até hoje relações bastante sólidas e abertas com a República Popular da China, que atualmente são características apenas de três países: Rússia, Paquistão e Reino Unido. Isso é confirmado pelos seguintes números. «A RPC é o segundo maior parceiro comercial da Bielorrússia, depois da Rússia, com um volume de negócios anual de \$ 5 mil milhões. <...> Cerca de 500 exportadores bielorrussos já se estabeleceram neste mercado competitivo. Mais de 100 empresas agrícolas foram acreditadas. Graças aos recursos da China, já foram realizados 24 projetos na Bielorrússia, no valor de quase \$ 4,5 mil milhões»⁴⁹.

Sem dúvida, o projeto emblemático neste contexto é o parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra», que em menos de seis anos de existência já recebeu investimentos de US\$ 650 milhões, onde já estão registados 68 residentes de 14 países com investimentos declarados no valor de US\$ 1,2 bilhão, dos quais cerca de metade já iniciou suas atividades. No final, «supercondensadores, guindastes automotores, equipamentos a laser, drones, motores Euro 6 e caixas de câmbio superpotentes, zona piloto de comunicações 5G e terminal de contentores multimodal são apenas alguns exemplos dos projetos atualmente implementados no parque »⁵⁰. Em 2021, planeiam atrair mais 17 novos residentes. Grandes esperanças estão depositadas no

⁴⁸ Xiaoyun, S. Agarrar o touro pelos cornos / S. Xiaoyun // [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-posla-knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyj-god-7657//>

⁴⁹ Yaroshenko: A Bielorrússia construiu relações sólidas e abertas com a China [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/yaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytve-otnosheniya-s-kitaem-428410-2021>

⁵⁰ Investimentos em «Grande Pedra» durante a implementação do projeto totalizaram US\$ 650 milhões – Yaroshenko [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: [https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremja-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-iaroshenko-428432-2021/](https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremya-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-iaroshenko-428432-2021/)

projeto de criação de um terminal ferroviário multimodal com a participação da Alemanha, China e Suíça, cuja construção começará em breve, bem como na chegada da empresa americana Ivy Global, que está a considerar a possibilidade de abrir em «Grande Pedra» «uma fábrica farmacêutica para a produção de uma ampla linha de medicamentos, incluindo para o combate à COVID-19»⁵¹. No mesmo ano, «quando começar a segunda fase de desenvolvimento do parque, também está prevista a construção de um segundo complexo residencial com 173 apartamentos e uma segunda subestação»⁵².

Continuando com o tema da construção, observamos que em 2021 também ganha destaque a construção na Bielorrússia de um estádio de futebol nacional e de uma piscina olímpica de padrão internacional, com a ajuda técnica e económica gratuita da China, com a conclusão desses projetos em 2023, bem como o início, no primeiro semestre de 2021, da terceira fase da construção de habitações sociais em solo bielorrusso, também com a ajuda gratuita da China. Recordamos que, nas duas primeiras fases da implementação deste projeto, foram construídas 38 casas com 3286 apartamentos em seis regiões e em Minsk, o que permitiu melhorar as condições de habitação de mais de dez mil pessoas. No âmbito da terceira fase, «está prevista a construção de 1166 apartamentos sociais em 20 edifícios. A área total de construção será de aproximadamente 66 mil metros quadrados. Os apartamentos serão destinados a cidadãos registrados como

⁵¹ A empresa americana Ivy Global está a considerar a possibilidade de abrir uma fábrica farmacêutica em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivv-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/>

⁵² O parque industrial «Grande Pedra» espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyi-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

necessitados de melhorias nas condições de moradia e com direito a moradia social»,⁵³.

Por fim, no que diz respeito à pandemia do coronavírus, os dois países uniram esforços desde o início para combatê-la, prestando assistência e apoio mútuo. Como resultado, «40 toneladas de ajuda humanitária para fins médicos foram enviadas da Bielorrússia para a China. Da China, foram enviados dois carregamentos de produtos médicos de emergência no valor de cerca de 32,6 milhões de yuans, fornecidos pelo governo chinês, bem como 110 toneladas de regiões irmãs e empresas parceiras»⁵⁴. Tendo em conta a situação atual, com novos surtos da epidemia, as partes pretendem continuar a cooperar ativamente no combate a este desafio global, confirmando com ações concretas o nível existente de parceria estratégica abrangente e de confiança e de cooperação mutuamente benéfica.

No que diz respeito à cooperação entre as regiões dos dois países, já em janeiro de 2021, as partes «com o objetivo de desenvolver a cooperação inter-regional, propuseram declarar o Ano das Regiões da Bielorrússia e da China e realizá-lo durante três anos, de 2021 a 2023»⁵⁵. E em várias regiões da Bielorrússia e da China já estão a ser tomadas medidas ativas para atualizar estas relações de parceria. Assim, ainda em 2020, a **região bielorrussa de Grodno** e a província chinesa de **Hainan** assinaram um acordo para estabelecer relações de geminação, que prevê uma expansão significativa da cooperação entre as regiões

⁵³ China planeia construir mais 20 casas sociais na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsja-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/>

⁵⁴ Cui, C. Covid não é um obstáculo – o comércio entre a Bielorrússia e a RPC revelou-se resistente ao stress / C. Cui // [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlia-belarusi-i-knr-okazalas-stressoustoichivoi-7641/>

⁵⁵ Conversa telefônica com o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://president.gov.by/ru/events/telefonnyy-razgovor-s-predsedatelem-kitavskov-narodnov-respubliki-si-czinpinom>

nas áreas económica, comercial e cultural. Para a região de Grodno, este não é o primeiro parceiro na China.

Já em 2007, foram estabelecidas relações de geminação entre Grodno e a província **de Gansu**. Em 2014, «as partes assinaram um memorando de cooperação para o reforço da cooperação económica e comercial e elaboraram o Programa de Cooperação entre a região de Grodno e a província de Gansu para 2014-2020, no qual procuraram ter em conta, de forma sistemática, os aspetos mais importantes do desenvolvimento das relações bilaterais de parceria e geminação»⁵⁶.

Um dos participantes ativos dessa cooperação inter-regional foi a Universidade Estatal de Grodno, em homenagem a Yanka Kupala, que estabeleceu uma cooperação multifacetada com 10 universidades chinesas. Hoje, os estudantes chineses estudam em Grodno «em todos os níveis – desde o curso preparatório até ao doutoramento. Estão a ser desenvolvidos vários projetos científicos conjuntos na área da bioquímica. Anteriormente, foi implementado um projeto na área da engenharia mecânica e, agora, esperamos também um projeto na área da logística»⁵⁷. Em agosto de 2018, foi inaugurado no edifício da Universidade Estatal de Grodno, em homenagem a Yanka Kupala, um centro de estágio para trabalhadores da província de Gansu. E já em 2019, foram implementados quatro projetos de investimento na região de Grodno, baseados em investimentos chineses. Em particular, foi realizada a reconstrução do antigo hotel «Grodno». Na zona económica livre «Grodnoinvest» registou-se um residente da China que planeava implementar aqui um projeto na área da logística. Além disso, «em

⁵⁶ Zaleski, B. Vector of Partnership – China. Collection of articles / Boris Zaleski. – Palmarium Academic Publishing, 2019. – P. 105.

⁵⁷ A Universidade de Yanka Kupala desenvolve projetos científicos conjuntos com universidades chinesas [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/ergu-im-ianki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/>

Grodno também foi inaugurado um centro de medicina tradicional chinesa e um centro comercial e de exposições, onde são apresentados produtos de parceiros regionais da China»⁵⁸.

Em 2018, a região de Grodno assinou um Protocolo de Intenções para o estabelecimento de relações de amizade com a província de **Fujian**. Em linguagem oficial, «o documento identifica importantes áreas de cooperação inter-regional complementar – comércio, investimento, logística e cultura»⁵⁹. A isso pode-se acrescentar que a aproximação entre as regiões foi facilitada pelo facto de a província chinesa ter uma indústria bem desenvolvida – eletrónica, construção de máquinas – e a região bielorrussa ter uma agricultura forte. E isso é «apenas uma das áreas de cooperação complementar que pode ser estabelecida no domínio comercial e económico»⁶⁰. Além disso, o linho bielorrusso e os produtos da indústria madeireira são muito procurados no mercado chinês, e a parte chinesa declarou a sua disposição de aumentar os investimentos na região de Grodno em uma ampla gama de áreas: desde usinas nucleares até alta tecnologia. Atualmente, as partes estão trabalhando para implementar os acordos alcançados.

Em suma, a República Popular da China tornou-se um parceiro estratégico para a região ocidental da Bielorrússia, como comprovam os números. Nos primeiros dez meses de 2020, as empresas da região de Grodno exportaram para o mercado chinês mais de 160 milhões de

⁵⁸ Na região de Grodno, estão a ser implementados quatro projetos de investimento com capital chinês [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investiroekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/>

⁵⁹ Sobre o estabelecimento de relações regionais entre a região de Grodno e a província chinesa de Fujian [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consultv/news/b1e61ad9861a3f9c.html

⁶⁰ A região de Grodno e a província chinesa de Fujian irão desenvolver mais ativamente a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaia-oblast-i-provintsija-knr-futszjan-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/>

dólares em mercadorias. Trata-se principalmente de produtos alimentares e derivados do petróleo. O aparecimento de novos parceiros chineses, nomeadamente a província de Hainan, significa para a parte de Grodno a atualização da cooperação noutras áreas, como a alta tecnologia, a produção de equipamento elétrico, bem como a implementação de projetos mais globais e ambiciosos. Entre eles, podemos citar «a construção de um centro logístico na base do aeroporto de Grodno e a abertura de uma rota aérea direta entre Grodno e a província de Hainan. Isso permitirá, em primeiro lugar, desenvolver mais ativamente o turismo e a cooperação na área humanitária e, em segundo lugar, facilitará o fornecimento mútuo de produtos»⁶¹. Além disso, o centro logístico poderá, no futuro, tornar-se um hub de transportes e uma porta de entrada para a promoção de produtos chineses não só na Bielorrússia, mas também nos países europeus mais próximos. Além disso, é possível afirmar com segurança que o estabelecimento de laços de geminação entre a região de Grodno e a província de Hainan contribuirá para o desenvolvimento da cooperação entre as cidades das regiões bielorrussa e chinesa. Assim, já estão em fase de elaboração acordos entre cidades como **Lida** e **Sanya**, **Ostrovets** e **Qionghai**. Os centros administrativos de **Grodno** e **Haikou** também não ficarão de fora deste processo.

Outro exemplo interessante nesta série é a **região de Gomel**, que assinou em abril de 2021 com a província chinesa **de Sichuan** um acordo para estabelecer laços de geminação, que prevê a expansão da cooperação nas áreas económica, social e cultural. Recorde-se que as regiões bielorrussa e chinesa estabeleceram relações de amizade há seis

⁶¹ A região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo de geminação [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitaiskaja-provintsija-hainan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/>

anos, quando, em maio de 2015, assinaram um acordo de cooperação que previa «a organização da cooperação com base nos princípios da parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em áreas como a economia, a agricultura, saúde e cultura, educação, desporto e turismo»⁶², bem como acordaram estabelecer contactos diretos e laços de geminação entre as cidades da região e da província. E já três anos depois, em agosto de 2018, o acordo para o estabelecimento de relações de geminação foi assinado pelos centros administrativos das regiões – as cidades **de Gomel e Chengdu**.

Nessa altura, a cooperação inter-regional de Gomel com a China desenvolvia-se ainda em três outras áreas: com as regiões autónomas **da Mongólia Interior** (2011) e **Xinjiang Uygur** (2016), bem como com a província **de Jiangsu** (2016). Isso permitiu que as empresas da região, no final de 2018, aumentassem as exportações de produtos para a China em quase três vezes e meia – de 3,9 para 13,5 milhões de dólares. Os principais produtos de exportação na altura eram laticínios, linho, lã e madeira serrada. E na lista de empresas credenciadas para fornecer produtos lácteos ao mercado chinês já estavam incluídos cinco produtores de Gomel: «Milkavita», Rogachevsky Milk and Canning Plant, Turovsky e Kalinkovichsky Milk Plants, «Mozyrsky Milk Products»⁶³.

Os dois anos seguintes mostraram um crescimento ainda mais impressionante das exportações da região de Gomel para a China, demonstrando de forma convincente a procura por esses produtos no mercado chinês. Em particular, «em 2020, com um crescimento de

⁶² Zaleski, B. Potencial da multivectorialidade. Crónica da cooperação internacional / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. – P. 63.

⁶³ Em 2018, as empresas da região de Gomel aumentaram as exportações de mercadorias para a China em quase 3,5 vezes [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-uvlechili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/>

32%, foram enviados para este país produtos no valor de \$ 91 milhões»⁶⁴. A base destas exportações já era constituída por celulose, madeira, produtos lácteos e produtos de confeitaria. E é de se supor que o atual nível de interação com as regiões chinesas ainda está longe de esgotar o seu potencial, uma vez que «os produtores de Gomel estão prontos para atender às necessidades da parte chinesa em linho, produtos de confeitaria, chocolate, bebidas alcoólicas, fios de carbono, feltro de carbono não tecido, madeira serrada e móveis»⁶⁵. Além disso, há um interesse considerável na expansão das exportações para a China de colheitadeiras e ceifeiras-debulhadoras da Gomselmash.

Notemos que existem grandes reservas de desenvolvimento para a região de Gomel na interação com praticamente todas as regiões chinesas - parceiras ou irmãs, com as quais foram alcançados acordos anteriormente e que hoje precisam ser atualizados. Assim, na mesma província de Sichuan, onde vivem mais de 90 milhões de pessoas, no seu centro administrativo – Chengdu, foi inaugurado em novembro de 2019 o Pavilhão Nacional da Bielorrússia, dividido em sete zonas, onde passaram a ser vendidos produtos bielorrussos, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e produtos de artesanato. Na mesma altura, as partes bielorrussa e chinesa declararam a sua disponibilidade para, com base no pavilhão, «criar uma plataforma bilateral abrangente de relações que abrangerá áreas como a economia, a cultura, a educação, o turismo, o investimento e os serviços»⁶⁶. Esperemos que o acordo

⁶⁴ Empresas da região de Gomel aumentaram em um terço as exportações de produtos para a China [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-gomelskoi-oblasti-na-tret-uvlechili-eksport-produktsii-v-knr-434841-2021/>

⁶⁵ A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos de geminação [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-svchuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjaziah-436511-2021/>

⁶⁶ Mozgov, E. Pavilhão nacional bielorrusso inaugurado em Chengdu, China / E. Mozgov // [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.sb.by/articles/v-kitavskom-chendu-otkrvlsya-belorusskiv-natsionalnyy-pavilon.html>

assinado em abril de 2021 para estabelecer relações de geminação entre a região de Gomel e a província de Sichuan se torne mais um instrumento real para alcançar o objetivo estabelecido.

Em 2021, podem surgir oportunidades interessantes na cooperação entre a região de Gomel e a região autónoma chinesa **da Mongólia Interior**. Em 2019, as regiões já tinham aprovado um programa de cooperação para 2020. E reforçaram esse documento com um Acordo de Intenções para o estabelecimento de laços de geminação entre os centros administrativos da região e da região autónoma – as cidades **de Gomel e Huhhot**, que prevê o desenvolvimento da cooperação nas áreas da economia, comércio, ciência, tecnologia, ecologia, cultura, educação, desporto, turismo e saúde. O facto de a Mongólia Interior ser uma região rica em recursos naturais — florestas a leste, minério de ferro a oeste, pecuária desenvolvida no norte e cultivo de cereais no sul — abre novas possibilidades para a expansão dessa cooperação.⁶⁷ . Por parte de Huhhot, foram mencionadas como áreas prioritárias de cooperação «a construção de máquinas, em particular a produção de equipamento agrícola»⁶⁸ , bem como a indústria alimentar e a construção. A seriedade das intenções das empresas de Gomel em entrar com os seus produtos no mercado da Mongólia Interior é demonstrada pela sua participação no Fórum Regional Bielorrusso-Chinês, realizado em Khuh-Hotu em junho de 2019, onde «o potencial de investimento da região de Gomel foi apresentado em apresentações separadas, < ... > Gomel Meat and Dairy

⁶⁷ Assinado acordo de intenções [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-o-namereniyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

⁶⁸ As autoridades da cidade chinesa de Hohhot pretendem desenvolver relações com Gomel na área industrial [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitaiskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnosheniya-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/>

Company, OJSC «Spartak»»⁶⁹. É de se supor que todas essas intenções de cooperação entre as partes já estejam entrando na fase de implementação de projetos conjuntos concretos.

E, por fim, salientamos que todos os factos apresentados confirmam, mais uma vez, a correção do rumo escolhido pela Bielorrússia para estabelecer e desenvolver diversas relações de geminação e parceria entre regiões bielorrussas e colegas de outros países, cuja experiência já demonstra que se trata de «um setor importante e eficaz da cooperação internacional, caracterizado pela abertura, confiança mútua, tolerância e boa vontade»⁷⁰, cujo desenvolvimento consistente e inabalável leva os parceiros a incentivar investimentos mútuos e a ampliar a cooperação produtiva na criação de indústrias altamente eficientes.

⁶⁹ Griskevich, A. Fórum regional bielorrusso-chinês realizado na cidade de Hohhot / A. Griskevich // [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.belarus.by/ru/business-news/belorusko-kitajskij-regionalnyi-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto-i-99900.html>

⁷⁰ Batura, B. Movimento de geminação – pequenos elos de uma grande amizade / B. Batura // [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenjia-bolshoj-druzhby-7603>

As regiões como fator de parceria estratégica abrangente

Em janeiro de 2021, a República da Bielorrússia e a República Popular da China chegaram a um acordo ao mais alto nível sobre a realização do Ano das Regiões dos dois países durante os próximos três anos – de 2021 a 2023. Esta decisão sublinha mais uma vez o enorme papel que desempenha no desenvolvimento das relações bilaterais entre a Bielorrússia e a China a intensificação da cooperação a nível das regiões autónomas, províncias e cidades dos dois países, cujo potencial ainda está a começar a ser explorado pelas partes. Prova disso são os resultados de 2020, quando o comércio entre a Bielorrússia e a China ultrapassou os 4,5 mil milhões de dólares, e as exportações de produtos bielorrussos aumentaram quase 10%. Ao mesmo tempo, «o motor das exportações bielorrussas para a RPC foi a produção agrícola e a transformação da madeira, cujas exportações duplicaram»⁷¹. É importante notar que mais de cem produtores bielorrussos de produtos agrícolas já estão acreditados na China, a maioria dos quais se encontra nas regiões do nosso país.

Os factos mostram que as partes estão a tomar as mais diversas medidas para revelar todo o potencial da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a China. Nesse sentido, é dada especial atenção à resolução de questões relacionadas com a garantia do acesso dos produtos bielorrussos ao mercado chinês. Em particular, na reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso- -Chinês, realizada em dezembro de 2020, foi criada uma plataforma prática para a resolução de todas as questões relacionadas com o acesso ao mercado chinês, bem como com a supervisão veterinária e de quarentena e as

⁷¹ Sobre os resultados do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

cadeias logísticas, sob a forma de uma Comissão de Cooperação Aduaneira e de Quarentena. A simplificação das procedimentos comerciais e a criação de uma base para o comércio ativo também serão realizadas por um grupo de trabalho formado no final de 2020, que inclui especialistas do Ministério do Comércio da China e do Ministério da Economia da Bielorrússia. Com a sua ajuda, deverá ser elaborado um acordo sobre o comércio de serviços e a realização de investimentos, «cuja implementação mudará a essência e a profundidade do desenvolvimento conjunto, simplificará a concessão de investimentos mútuos sem restrições e listas proibitivas. A simplificação do comércio de serviços na fase atual é a base para um comércio ativo, uma vez que os produtos modernos são compostos por 80% de serviços»⁷². Na mesma reunião de dezembro (2020) do comité intergovernamental de cooperação, foi também salientada a necessidade de envolver rapidamente na economia das regiões bielorrussas os restantes recursos de crédito chineses, no valor de cerca de 4 mil milhões de dólares, em projetos específicos de desenvolvimento das infraestruturas sociais e de transportes.

Como podemos ver, as tarefas definidas a nível intergovernamental são ambiciosas e concretas. É claro que será quase impossível resolvê-las sem a participação ativa das próprias regiões. E é aqui que os meios de comunicação social regionais devem ter uma palavra a dizer na promoção das ideias da parceria estratégica abrangente e da cooperação mutuamente vantajosa entre a Bielorrússia e a China nos próximos três anos. Tanto mais que lhes são agora

⁷² A Bielorrússia e a RPC criaram uma plataforma para discutir questões de acesso ao mercado chinês [Recurso eletrónico]. — 2020. — URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-knr-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>

atribuídas tarefas não menos ambiciosas de renovação, tanto da sua forma como do seu conteúdo.

Recordemos que na reunião do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, realizada em fevereiro de 2021, entre as questões mais importantes para o desenvolvimento do campo informativo do nosso país, que devem ser analisadas e resolvidas com prioridade, foram mencionados os meios de comunicação impressos regionais, que constituem um segmento significativo da esfera mediática bielorrussa e cobrem praticamente todo o território do país. A criação de produtos mediáticos de qualidade deve tornar-se uma prioridade das suas atividades. Ao mesmo tempo, devem «responder aos desafios do tempo, ser capazes de se adaptar rapidamente às necessidades dos leitores»⁷³, bem como contribuir para a formação de uma imagem positiva da Bielorrússia. Nesse sentido, a participação ativa da imprensa regional bielorrussa na cobertura da implementação do «plano trienal» das regiões da Bielorrússia e da China pode e deve tornar-se um passo muito importante na formação e no desenvolvimento do seu segmento internacional. Tanto mais que a temática das publicações dedicadas à cooperação entre as regiões dos dois países já pode e deve ser bastante diversificada.

Em particular, nos próximos três anos, deve receber um impulso especialmente forte o desenvolvimento de uma forma de cooperação entre as regiões dos dois países, como as relações de geminação e parceria. O seu nível atual é claramente demonstrado pelo facto de que cada região bielorrussa e Minsk já se tornaram irmãs ou parceiras de duas ou mais regiões chinesas, abrangendo praticamente todas as províncias da China. Assim, a região de Brest é irmã das províncias de

⁷³ Igor Petrisenko: Hoje, o jornalista deve ser um profissional de mídia versátil, capaz de trabalhar em diferentes plataformas – em jornais, sites, redes sociais e mensageiros [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <http://www.government.by/ru/content/9758>

Hubei (desde 1994), Qinghai (2015), Anhui (2016) e Shanxi (2019); a região de Vitebsk tem as províncias de Shandong (2004), Heilongjiang (2005), Guizhou (2015) e Jiangxi (2018); Gomel – regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang-Uigur (2016), províncias de Sichuan (2011) e Jiangsu (2016); Grodno – províncias de Gansu (2007), Fuzhian (2018), Hainan (2019); em Minsk – cidade de Chongqing (2002), províncias de Guangdong (2012) e Zhejiang (2015); em Mogilev – províncias de Jiangsu (1997), Henan (2008), Hunan (2016), Shaanxi (2018), cidade de Tianjin (2019); na capital bielorrussa – cidades de Changchun (1992), Pequim (1997), Shenzhen (2013), Shenyang (2016), Xangai (2018). Além disso, «foram celebrados mais de 20 acordos para estabelecer e desenvolver a cooperação ao nível «cidade-cidade» entre os centros regionais e as cidades da Bielorrússia e os centros administrativos e as cidades de jurisdição central da China»⁷⁴.

É característico que o processo de expansão e atualização das relações de geminação e parceria continua até hoje. Assim, no plano de desenvolvimento das relações de geminação entre a região **de Grodno** e a província **de Hainan**, «já estão em fase de elaboração acordos entre cidades como Lida e Sanya, Ostrovets e Qionghai»⁷⁵. Em abril de 2021, a região **de Gomel** e a província **de Sichuan** decidiram ampliar significativamente as relações de geminação nas esferas económica, social e cultural. No final de março de 2021, a região **de Brest** e a província **de Hubei** discutiram todo o leque de cooperação. No final,

⁷⁴ Cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa e laços de geminação [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>

⁷⁵ Zaleski, B.L. Região de Grodno: vetor chinês da cooperação inter-regional / B.L. Zaleski // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji “Kluczowe aspekty naukowej działalności – 2021”, Volume 4. Przemysł: Nauka i studia.– C. 8.

«as partes concordaram em aprovar em breve um roteiro para o desenvolvimento da cooperação»⁷⁶.

Quanto à região de **Mogilevo**, em junho de 2021, ela assinou um roteiro de cooperação com a província chinesa de **Henan** para continuar a cooperação no comércio e aumentá-la na área de investimentos. Além disso, na opinião das partes, «entre as questões importantes que precisam ser trabalhadas está a melhoria das comunicações e da logística entre os nossos países»⁷⁷. Vale lembrar que o acordo para estabelecer relações de amizade com a província de Henan foi assinado pela região de Mogilevo em 2004. Dez anos depois, «em julho de 2014, a cidade de Zhengzhou, centro administrativo da província, tornou-se irmã de Mogilevo»⁷⁸. Talvez seja por isso que o desenvolvimento da cooperação com os parceiros chineses para esta região bielorrussa com aquela desde então está a ganhar cada vez mais amplitude, como mostram os números. Em particular, desde 2015, o comércio entre Mogilevo e a República Popular da China aumentou 13 vezes, atingindo quase 95 milhões de dólares em 2020.

Vale ressaltar que a região de Mogilevo, além da província de Henan, tem mais quatro parceiros entre as regiões chinesas. São elas as províncias de Jiangsu, Hunan, Shaanxi e a cidade de Tianjin. Além disso, foram estabelecidas relações de amizade entre as cidades parceiras: Mogilevo – Nanjing, Bobruisk – Wuxi, Osipovichi – Yangzhou, Krichev – Lianyungang. Em setembro de 2019, no âmbito da primeira Semana Regional de Cooperação Bielorrusso-Chinesa

⁷⁶ A província chinesa de Hubei e a região de Brest intensificam a cooperação [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubej-i-brestskaja-oblast-aktivizirujut-sotrudnichestvo-434998-2021/>

⁷⁷ Roteiro para o desenvolvimento da cooperação assinado pela região de Mogilev e pela província chinesa de Henan [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiyu-sotrudnichestva-podpisali-mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-444325-2021/>

⁷⁸ Zaleski, B. Multivectoralidade real. Bielorrússia no sistema de relações externas / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. – C. 26.

realizada em Mogilevo, foi destacado que «as relações com cada um desses parceiros estão se desenvolvendo em várias áreas: as partes têm interesse em cooperar nas áreas da saúde e da educação, na indústria e no turismo, bem como no intercâmbio inter-regional»⁷⁹. Com a mesma província de Henan, já em julho de 2017, foram discutidas as possibilidades de implementação de projetos de investimento na zona económica especial (ZEE) «Mogilev» e na região sudeste, onde existem sérias preferências para os negócios. Em particular, no sudeste da região de Mogilev, há vastas áreas livres para «a criação de uma empresa conjunta para a produção de carne bovina, tendo em conta as exigências culinárias e as necessidades da parte chinesa, com posterior fornecimento dos produtos à China»⁸⁰.

No que diz respeito à província de **Shaanxi**, o seu Departamento de Comércio assinou, em abril de 2019, um acordo de intenções para promover o desenvolvimento económico e a cooperação amigável com o Comité de Economia do Conselho Provincial de Mogilevo, no qual as partes concordaram em «prestar apoio ativo e assistência informativa às empresas interessadas em investir e estabelecer relações de importação e exportação»⁸¹. E em dezembro de 2020, na sede da Agência de Desenvolvimento Regional de Mogilevo, foi realizada uma reunião online com mais de 30 representantes de empresas das partes, entre as quais a ZEE «Mogilevo», OJSC «Krasny Pishchevnik»,

⁷⁹ No último ano, a região de Mogilev aumentou em 9 vezes a exportação de carne bovina para a China [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/zapovednii-god-mogilevskaja-oblast-v-9-raz-velichila-eksport-govjadiny-v-knr-360961-2019/>

⁸⁰ Kulagin, S. A região de Mogilevo e a província chinesa de Henan pretendem desenvolver mais ativamente a cooperação em matéria de investimento / S. Kulagin // [Recurso eletrónico]. – 2017 – URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-henan-namereny-aktivnee-razvivat-investsotrudnichestvo-257928-2017/>

⁸¹ A região de Mogilev e a província chinesa de Shaanxi pretendem desenvolver a cooperação económica [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-shensi-namereny-razvivat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-342757-2019/>

Bobruisk Meat Processing Plant, SOOO «Oasis Group», OJSC «Babushkina Krynka», Mogilev Ice Cream Factory, SZAO «Servolux», Belarusian State Agricultural Academy (BGAAU). Um dos resultados concretos deste encontro foi o estabelecimento de uma parceria entre a BGSA e a Universidade Noroeste de Agricultura e Silvicultura. Já existem alguns resultados na aprovação de variedades chinesas de trigo e outros cereais»⁸².

Os habitantes de Mogilevo obtiveram um resultado concreto da cooperação com a cidade de **Tianjin** já em junho de 2017, quando foi inaugurado no centro regional um lar social, cuja construção foi realizada pela empresa de construção elétrica de Tianjin. «O novo edifício de 10 andares com 120 apartamentos está localizado no bairro em construção de Kazimirovka, na rua Grunwaldskaya. Este é um dos três edifícios que foram construídos na região de Mogilev, graças à implementação da primeira fase do projeto «Construção de habitação social» com a ajuda técnica e económica da República Popular da China. Objetos semelhantes surgiram em Bobruisk e Osipovichi»⁸³. Em maio de 2019, as partes assinaram um Memorando sobre o estabelecimento de relações de geminação. E em novembro de 2020, empresas da cidade chinesa de Tianjin Constant Towards International Trade Co., Bonyum International Trading Co., Tianjin Mengdong International Trade Co., Zhonggong Huamu (Tianjin) Food Co.

A província chinesa de **Jiangsu**, que assinou em 2015 um acordo para estabelecer laços de geminação com a região de Mogilevo, foi a

⁸² Emelianova, O. Questões de cooperação comercial e económica e educação foram discutidas durante uma reunião online entre representantes da região de Mogilevo e da província de Shaanxi / O. Emelianova [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/voprosy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-obrazovanija-obsudili-vo-vremya-onlajn>

⁸³ Emelianova, O. Casa social construída com a ajuda técnica da China foi entregue em Mogilevo / O. Emelianova // [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/postroennyyi-s-tehpomoshchiju-kitaja-sotsialnyi-dom-sdali-v-ekspluatatsiju-v-mogileve-254650-2017/>

primeira região da China com a qual os habitantes de Mogilevo realizaram, em julho de 2020, uma bolsa de contactos e cooperação por videoconferência, que contou com a participação de mais de 20 empresas chinesas que atuam nos setores da carne e dos laticínios, da transformação do linho e da produção de bebidas alcoólicas e não alcoólicas. O interesse deles por este evento é compreensível, pois somente em projetos já realizados, os empresários da província de Jiangsu, em 2020, «investiram mais de US\$ 2 milhões no desenvolvimento de suas empresas. Hoje, os investidores chineses estão a implementar e planeiam concretizar projetos de cultivo e processamento de linho, produção de cogumelos e diversos produtos médicos»⁸⁴. Por fim, a província **de Hunan** é interessante neste contexto porque, em janeiro de 2018, doou dois novos autocarros elétricos a Mogilev. E a empresa Zoomlion está a implementar aqui um projeto para a produção de equipamento especial.

Falando neste contexto sobre a região **de Minsk**, é importante notar que, em julho de 2021, o Conselho Regional de Minsk e a empresa estatal chinesa «China Engineering Corporation SAMCE» assinaram um memorando segundo o qual grandes instalações de saúde serão construídas na região da capital bielorrussa com a ajuda da China. Em particular, o documento aprovado prevê «a construção de um hospital infeccioso em Borisov e de um bloco cirúrgico no hospital regional, o comércio de exportação e importação de produtos agrícolas, a criação de uma fábrica de alimentos infantis e a resolução de problemas relacionados com o tratamento de resíduos»⁸⁵. Recordamos que, no

⁸⁴ Os círculos empresariais da região de Mogilevo e da província chinesa de Jiangsu discutem as perspectivas de cooperação na bolsa de contactos e cooperação [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/delovye-krugi-mogilevskoy-oblasti-i-kitayskov-provincii-czyansu-obsuzhdavut-perspektivy>

⁸⁵ Na região de Minsk, com a participação de uma empresa chinesa, serão construídas instalações de saúde [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL:

nosso país, a SAMCE – filial da empresa chinesa Sinomach, sediada em Pequim – detém ações da SZAO «Corporação para o Desenvolvimento do Parque Industrial», atuou como empreiteira geral no projeto de construção de uma fábrica de celulose branqueada com sulfato na base do CCK de Svetlogorsk e em instalações do parque industrial «Velikiy Kamen», tais como infraestrutura de engenharia e transporte, edifício administrativo, fábricas da LLC «Zumlion Bel-Rus» e LLC «MAZ-Weichai».

Vale ressaltar que a cooperação comercial e econômica com a China desempenha hoje um papel cada vez mais significativo nas atividades econômicas externas da região de Minsk. No final de 2020, a República Popular da China tornou-se o segundo parceiro comercial da região da capital bielorrussa em termos de volume de comércio, representando 14,3% do volume total do comércio externo. E há todos os motivos para acreditar que, nos próximos anos, esse indicador só vai crescer, já que na região de Minsk «é dada especial atenção ao mercado chinês, que é promissor para o fornecimento de produtos alimentícios»⁸⁶. Em particular, todas as empresas de processamento de leite da holding «Miasomolprom» já receberam autorização para exportar para este país manteiga, queijos, soro de leite, leite em pó desnatado e esterilizado. Quanto às empresas de processamento de carne e avicultura da região de Minsk, elas estão a trabalhar ativamente para obter a acreditação para fornecer os seus produtos à China. E já a LLC «Veles-Mit», OJSC «Slutsky Meat Processing Plant» e OJSC «Stolbtsovsky Meat Canning Plant» receberam autorização para exportar carne bovina congelada, e OJSC «Agro-Industrial Complex

<https://www.belta.by/regions/view/v-minskoj-oblasti-pri-uchastii-kitajskoj-korporatsii-postroiat-objekty-zdravoohraneniya-449374-2021/>

⁸⁶ Atividade externa econômica [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <http://www.minsk-region.gov.by/ekonomika-i-finansy/vneshneekonomicheskaya-devatelnost5898/>

«Dzerzhinsky» e OJSC «Smolevichi Broiler» receberam autorização para exportar produtos de carne de aves. A LLC «Nesvizhsky Zavod Detskogo Pitaniya» também recebeu autorização para fornecer leite pasteurizado, natas e batidos de leite à China.

E aqui também existe um grande potencial para intensificar a cooperação com os parceiros chineses, graças às relações de geminação já existentes. Em particular, em junho de 2002, foi assinado um Acordo de Cooperação nos domínios comercial, económico, científico, técnico e cultural entre o Conselho Provincial de Minsk e o Governo Popular da cidade **de Chongqing**, onde hoje vivem mais de 30 milhões de pessoas. Em 2016, por iniciativa da região da capital bielorrussa, essa cooperação foi retomada. Na mesma altura, foi assinado um memorando sobre o desenvolvimento de relações de geminação entre o distrito de Kopyl, na região de Minsk, e o distrito de Wanzhou, em Chongqing. Um ano depois, foi aprovado um Acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação entre a região bielorrussa e a cidade chinesa.

Em março de 2019, foram realizados os Dias da Região de Minsk em Chongqing, durante os quais, num fórum empresarial com a participação de mais de 225 representantes do mundo dos negócios de ambos os lados, foram assinados um Roteiro de Cooperação para 2019-2020, acordos de cooperação entre a Câmara de Comércio Internacional de Chongqing e a UP “Filial de Minsk da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia”, o comitê de educação de Chongqing e a administração principal de educação do Minoblispolkom, bem como uma série de “contratos de fornecimento de produtos entre representantes empresariais no valor total de US\$ 24 milhões”⁸⁷. Na

⁸⁷ Delegação da região de Minsk visita a cidade de Chongqing [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <http://minsk-region.gov.by/novosti/glavnye-novosti/v-g-chuntsin-prohodit-vizit-delegatsii-minskov-oblasti/>

mesma época, foi inaugurada em Chongqing a representação da LLC “Veles-Mit”. Apenas dois meses depois, surgiu aqui a representação da própria da região da capital, para prestar assistência na procura de «potenciais parceiros para a promoção dos produtos das empresas da região de Minsk no mercado de Chongqing»⁸⁸. E em agosto do mesmo ano de 2019, as partes assinaram dois acordos de cooperação em matéria de investimento no âmbito dos projetos «Aldeia com o colorido de Chongqing na Bielorrússia» e «Aldeia com o colorido bielorrusso em Chongqing», onde os protótipos de construção serão, respetivamente, «as habitações rurais da cultura baiju de Chongqing e as características arquitetónicas do leste de Sichuan»⁸⁹, e na China, uma das dominantes da futura aldeia será uma réplica exata do castelo de Nesvizh.

No entanto, a chegada da pandemia atrasou um pouco a implementação do projeto. Em 2020, a cooperação entre as partes se traduziu na prestação de ajuda humanitária mútua nos momentos mais críticos. Em particular, em fevereiro do ano passado, quando toda esta história com a COVID-19 estava apenas a começar, uma remessa de máscaras médicas foi enviada da região de Minsk para Chongqing, em resposta a um pedido da parte chinesa. Agora, estão a surgir oportunidades para retomar os projetos da era «pré-coronavírus».

E isso é característico da cooperação da região de Minsk com outra região irmã chinesa, a província de **Guangdong**, cujo roteiro de cooperação para 2020-2021 foi assinado em novembro de 2019 e

⁸⁸ Sobre a abertura da representação da região de Minsk na cidade de Chongqing [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a7ecb1467556d183.html>

⁸⁹ Perto de Minsk será construída uma vila com um toque chinês [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <http://www.belmir.by/2019/08/01/%D0%BF%D0%BE%D0%B4-%D0%BC%D0%B8%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%BC-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D1%82%D1%80%D0%BE%D1%8F%D1%82-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BA-%D1%81-%D0%BA%D0%B8%D1%82%D0%B0%D0%B9%D1%81/>

incluía «questões relacionadas com o fornecimento de produtos agrícolas bielorrussos à China e a criação de uma empresa conjunta de transformação de leite»⁹⁰ . Esperemos que também aqui a implementação eficaz dos planos de cooperação entre a região de Minsk e esta região chinesa não esteja longe.

Existem desenvolvimentos interessantes na interação com os parceiros chineses e na capital bielorrussa. Em novembro de 2019, **Minsk e Xangai** assinaram um acordo para estabelecer relações de geminação. É interessante que, antes do surgimento deste documento, a capital bielorrussa já tinha «assinado 22 acordos de cooperação com cidades da RPC, entre os quais 3 de geminação (Pequim, Changchun, Shenzhen)»⁹¹ . Talvez seja por isso que as empresas chinesas já investiram cerca de 30 milhões de dólares em Minsk. Ao assinar o novo documento de geminação, as partes «definiriam as áreas prioritárias de cooperação: aumento do comércio mútuo, construção de infraestruturas e turismo»⁹² . Os habitantes de Minsk estão muito interessados na experiência de Xangai em várias áreas. Em particular, na organização do processo de trabalho em instituições de ensino, em instalações de infraestrutura médica, em centros de assistência social e reabilitação de pessoas com deficiência. A atenção dos círculos administrativos e empresariais de Minsk também é atraída pela zona de comércio livre de Xangai, , que é utilizada na República Popular da China para reformas económicas e sociais.

⁹⁰ A região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <http://belaruschina.by/ru/news/2019/November/12November-2087.html>

⁹¹ Os Dias de Minsk em Xangai serão realizados de 7 a 9 de novembro [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-proidut-7-9-nojabrja-368252-2019/>

⁹² Griskevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Griskevich // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanghai-ustanovili-pobratimskie-svazi-368815-2019/>

Uma das formas mais eficazes de coordenação da cooperação comercial e económica entre Minsk e Xangai já se tornou o fórum empresarial anual dos círculos empresariais das cidades bielorrussa e chinesa. Assim, um fórum semelhante, organizado em setembro de 2018 em Minsk, reuniu «mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas em cooperar nas áreas da engenharia mecânica, construção, tecnologias da informação, indústria química, alimentação e produção de joias»⁹³. Na mesma altura, a capital bielorrussa recebeu fabricantes chineses de eletrónica e eletrodomésticos, vestuário e têxteis, embalagens para equipamento médico, cosméticos, brinquedos, joias, bem como importadores de automóveis, equipamento elétrico e de soldadura, equipamento informático, interessados em encontrar parceiros comerciais em Minsk.

Igualmente ampla foi a composição dos participantes do fórum de negócios «Xangai – Minsk», realizado em novembro de 2019, que reuniu mais de cem empresas chinesas e mais de trinta empresas bielorrussas. O programa do fórum previu a discussão de questões atuais de cooperação «em três secções especializadas: 1) Produtos alimentares, indústria alimentar; 2) Turismo e hospitalidade em Minsk e Xangai; 3) Indústria»⁹⁴. Os documentos adotados no final do evento atestam o elevado retorno prático do mesmo. Em particular, o Conselho Municipal de Minsk assinou um Memorando de Intenções para estabelecer cooperação com a corporação «Lotusland Shanghai» para a introdução de tecnologias e equipamentos de bombas de calor na construção de instalações industriais e civis na capital bielorrussa. O facto é que «a aplicação de instalações de bombas de calor nas cidades

⁹³ Zaleski, B. Vetor de parceria – China. Coleção de artigos / Boris Zaleski. – Palmarium Academic Publishing, 2019. – C. 149.

⁹⁴ Fórum de negócios “Xangai-Minsk”, 8 de novembro de 2019 [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213

satélites de Minsk permitiria dispensar a instalação de redes de aquecimento com quilómetros de extensão»⁹⁵.

Um memorando de parceria estratégica na área do turismo foi o resultado das negociações entre representantes da empresa bielorrussa RUP «Tsentrkurort» e da empresa turística chinesa Shanghai Airlines Tours International (Group) Co., Ltd. Um acordo de cooperação na área da realização de exposições internacionais foi assinado pela Minsk Expo e pela Shanghai Industry and Commerce Exhibition Co. Além disso, a zona económica livre «Minsk» e a empresa Shanghai Allynay Technology Co., Ltd., bem como a OAO «Fábrica de Confeitaria «Slodych» e a empresa Shanghai Teemo Foods, formalizaram protocolamente as suas intenções de cooperar ativamente num futuro próximo. A SOAO «Kommunarka» também pretende aumentar o fornecimento dos seus produtos de confeitaria para o mercado de Xangai, tendo assinado um memorando correspondente com a empresa chinesa LLC «Torgovo-ekonomicheskaya kompaniya «Misier».

O facto de nove empresas de Minsk terem participado na segunda Exposição Internacional de Produtos e Serviços Importados da China, realizada em Xangai em novembro de 2019, também demonstra que o mercado desta cidade chinesa atrai grande atenção dos produtores da capital bielorrussa. Entre elas estavam a SOAO «Kommunarka», ZAO «Minsk Plant of Grape Wines», OAO «Krinita», OAO «Slodych», OAO «Kristall», OAO «Minsk Combine of Bread Products», KUP «Minskhliprom», TPKUP «Minsk Cold Storage Plant No. 2».

E mais. Perspectivas interessantes para a cooperação inter-regional também são abertas pelo memorando assinado em novembro de 2019 sobre o estabelecimento de relações amigáveis entre o distrito

⁹⁵ Beluga, V. Fórum de cooperação empresarial “Minsk – Xangai” realizado na China / V. Beluga // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanghai-prohodit-v-kitae/>

de Moscovo, na capital bielorrussa, e o distrito de Jiadin, em Xangai. Literalmente um mês depois, em dezembro, uma delegação do distrito de Jiadong visitou Minsk, onde discutiu com a liderança do distrito de Moscovo, na capital bielorrussa, as formas de implementação do memorando no contexto da «ativação da cooperação bilateral comercial e económica, bem como da cooperação no domínio do intercâmbio de estudantes entre os dois distritos»⁹⁶. Um dos resultados concretos desta visita foi o convite feito pela parte chinesa aos estudantes do distrito de Moscovo, em Minsk, para visitarem um acampamento de verão em Xangai. Ao que tudo indica, em breve serão também ativados os laços de amizade entre o distrito soviético de Minsk e outro distrito de Xangai, Changning.

Todos estes factos indicam que o tema da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e a China deve «consolidar-se de forma duradoura na imprensa regional bielorrussa e refletir da forma mais completa possível a experiência já acumulada neste domínio»⁹⁷. Para isso, em breve serão necessárias estratégias criativas específicas para as questões regionais internacionais, que devem ser desenvolvidas hoje pelos representantes deste segmento do jornalismo bielorrusso.

⁹⁶ Sobre a visita da delegação do distrito de Jiadong, Xangai, à cidade de Minsk [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html

⁹⁷ Zalessky, B.L. Soberania da informação e jornalismo internacional / B.L. Zalessky // SMIs regionais da República da Bielorrússia na era digital: da problemática local à segurança da informação do Estado: materiais da Resp. conf. científica-prática, Minsk, 5 de maio de 2020 / Universidade Estatal da Bielorrússia; red.: V.M. Samusevich (red. adj.) [e outros]. – Minsk: BDU, 2020. – P. 114.

Desenvolvimento do parque industrial e cooperação entre regiões

Na Diretiva n.º 9 «Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China», adotada em dezembro de 2021, entre as tarefas prioritárias até 2025 estão o aumento da cooperação comercial, económica, financeira e de investimento e a expansão das relações inter-regionais. No âmbito do curso anunciado para elevar o estatuto das relações bielorrusso-chinesas ao nível de irmandade de ferro, cooperação estratégica exemplar e parceria em todas as áreas, uma componente importante é a atividade do Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Veliki Kamen», uma das principais tarefas do qual é garantir a atividade eficaz dos seus residentes, atrair novos, desenvolver ativamente atividades inovadoras, startups, cooperação em clusters, bem como atrair empresas bielorrussas para participar nos projetos do «Grande Pedra». Ao mesmo tempo, foi definido um objetivo específico: «Garantir, até 2025, um número de residentes no parque não inferior a 170 empresas...»⁹⁸.

Notemos que uma série de medidas concretas para cumprir esta tarefa foram tomadas em «Grande Pedra» já em 2021. Em particular, nos três trimestres deste ano, os residentes do parque industrial aumentaram em mais de um terço os investimentos em capital fixo. Ao mesmo tempo, «o volume da produção industrial cresceu mais de 2,5 vezes, para Br222,6 milhões. <...> A exportação de produtos e serviços dos residentes cresceu mais de em 16% e é realizada para 20 países do mundo»⁹⁹. Um detalhe importante: se «no final de 2020 [no

⁹⁸ Diretiva do Presidente da República da Bielorrússia n.º 9 «Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China». – Minsk, 2021. – p. 6.

⁹⁹ Em «Grande Pedra», em 9 meses, os investimentos em capital fixo aumentaram mais de um terço [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesiatsev-bolee-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoi-kapital-470611-2021/>

parque] estavam registadas 68 empresas de 14 países»¹⁰⁰, em meados de novembro de 2021 já havia 81 empresas de 15 países registadas como residentes. O trabalho de expansão do «Grande Pedra» continua.

Assim, em outubro, foi registada a empresa bielorrusso-letã SMD Bai, que «planeia criar uma produção de alta tecnologia de produtos eletrónicos (placas) de pequena e média série»¹⁰¹, amplamente utilizados em telecomunicações, medicina, indústria automóvel, instrumentação, para fornecimento aos países da União Económica Eurasiática. Em novembro, a lista de residentes do parque industrial foi ampliada com mais algumas entidades económicas. Uma delas é a LLC «Rufais». O projeto de investimento do novo residente está relacionado com a produção e aplicação dos mais recentes materiais poliméricos na construção civil. A abordagem inovadora aqui reside no facto de «o material composto ser um desenvolvimento próprio da empresa, distinguindo-se dos seus análogos por propriedades operacionais superiores. Tem uma ampla gama de aplicações, incluindo a produção de telhados e outros elementos de edifícios e estruturas»,¹⁰², o que dá boas razões para esperar que estes produtos sejam comercializados não só no mercado interno, mas também na Rússia e nos países da União Europeia.

Entre os novos residentes está a empresa bielorrussa LLC «InKata», que anteriormente estava registada em «Velikiy Kamen» como investidora para construir aqui instalações de apoio a entidades inovadoras do parque industrial. «No âmbito do projeto, serão prestados

¹⁰⁰ Zalessky, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coleção de artigos / Boris Zalessky. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. – P. 13.

¹⁰¹ Novo residente do «Grande Pedra» produzirá placas eletrónicas [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektromnye-platy-465743-2021/>

¹⁰² O novo residente do «Grande Pedra» produzirá materiais compostos [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

serviços de projeto, prototipagem, desenvolvimento de documentação técnica, bem como serão disponibilizados postos de trabalho e equipamentos»¹⁰³. Outro residente de novembro do «Grande Pedra» é a LLC «Centro Chinês-Bielorrusso de Tecnologias Bioengenhairadas Inovadoras», que pretende colaborar estreitamente com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. «A empresa produzirá reagentes para o diagnóstico do coronavírus e de algumas outras doenças, bem como para o diagnóstico da segurança dos produtos alimentícios»¹⁰⁴, que serão exportados para os países da União Económica Eurasiática e da União Europeia, bem como para a China.

Na primeira quinzena de dezembro, um novo agente de inovação foi registrado no parque industrial: a LLC «Needle Med», que pretende implementar em «Veliko Kamen» um projeto para criar um simulador ideal para o treino de habilidades manuais práticas de profissionais de diversas especialidades, como cirurgiões, tatuadores, estudantes de especialidades médicas. É interessante que este projeto foi criado em 2019 por um grupo de estudantes. «A ideia é criar um simulador o mais próximo possível dos tecidos humanos reais, para preparar especialistas para a prática»,¹⁰⁵. Graças às oportunidades que o parque industrial oferece aos inovadores, o desenvolvimento de jovens especialistas, é de se esperar, encontrará ampla aplicação na vida real. Na segunda quinzena de dezembro, o «Grande Pedra» registrou mais um residente – a LLC «Empresa Científica e Técnica BPLATianyu Changying

¹⁰³ A LLC «InKata» tornou-se residente do «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnia-471320-2021/>

¹⁰⁴ O novo residente do «Grande Pedra» produzirá reagentes para diagnóstico de doenças [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnia-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>

¹⁰⁵ Nova empresa de «Veliko Kamen» criará simuladores para o treino de habilidades manuais em cirurgia [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnia-budet-sozdavat-trenazherv-dlja-otrabotki-manualnyh-navvkov-v-hirurgii-474239-2021/>

(MSK)», cuja fundadora é uma das empresas líderes na China na área de desenvolvimento e produção de sistemas inteligentes não tripulados – a «Empresa Científica e Tecnológica de Pequim BPL Tianyu Changyin». O objetivo deste projeto de investimento no parque industrial é «criar uma produção de alta tecnologia de sistemas logísticos universais de aeronaves não tripuladas e equipamentos para os mesmos»¹⁰⁶.

Ao falar sobre o desenvolvimento da cooperação em cluster em «Grande Pedra», é importante lembrar que, em junho de 2021, foi aprovado na República da Bielorrússia um decreto que aperfeiçoa a regulamentação jurídica destinada a melhorar o clima de investimento no Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra». Em particular, este documento prevê: 1) conferir maior autonomia à administração do parque através da transferência de competências adicionais das autoridades locais no que diz respeito à execução de procedimentos administrativos; 2) alargar os tipos de atividades do parque industrial; 3) apoio a startups; 4) criação de condições preferenciais para grandes projetos de investimento com um volume superior a 50 milhões de dólares.

Entre as novas áreas de atividade do «Grande Pedra» deve-se destacar, em primeiro lugar, a criação e o desenvolvimento de produções nas áreas da biofarmacêutica, produtos médicos e serviços médicos. Uma novidade muito atraente a este respeito são as condições especiais para o desenvolvimento da atividade médica no território do parque, onde será possível prestar serviços médicos com a utilização de medicamentos, equipamentos e produtos médicos, métodos de

¹⁰⁶ Novo residente do «Grande Pedra» começará a produzir aeronaves não tripuladas [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-nachnet-proizvodit-bespilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

tratamento de países estrangeiros sem a obrigatoriedade de registo na Bielorrússia e sem a necessidade de obter uma licença para serviços médicos. Para os produtores, os prazos serão significativamente reduzidos e o procedimento de registo e re-registo de medicamentos e produtos médicos, bem como a realização de ensaios clínicos, será simplificado. Em outras palavras, todas essas mudanças «abrem amplas oportunidades para o desenvolvimento de um cluster médico e farmacêutico no parque, principalmente na área da medicina tradicional chinesa»¹⁰⁷.

A atenção dada ao desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa na área da medicina no contexto da luta contra a epidemia de coronavírus é muito oportuna. Afinal, a medicina tradicional chinesa «possui vantagens únicas na prevenção, tratamento e reabilitação de doenças. <...> Ela não só tem um bom efeito terapêutico na forma leve da COVID-19, mas também apresenta vantagens evidentes no tratamento de pacientes gravemente enfermos, graças ao que a mortalidade em casos graves diminuiu de 21% para 5%»¹⁰⁸. A utilização da plataforma «Grande Pedra» para realizar o potencial existente da cooperação bielorrusso-chinesa na área da saúde pode ter resultados positivos significativos na prevenção de novas «ondas» da epidemia de coronavírus.

Recorde-se que o parque industrial «Grande Pedra» conta com 12 residentes que operam na área médica. «São empresas da

¹⁰⁷ Koroteev, K. Apoio a startups, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias – sobre as novidades do decreto para o desenvolvimento do parque «Veliki Kamen» / K. Koroteev // [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

¹⁰⁸ Syaoyun, S. Bielorrússia e China: crescimento da cooperação empresarial e interação na produção de medicamentos para o tratamento do coronavírus / S. Syaoyun // [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitai-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

Bielorrússia, China, República Checa, Estónia, Rússia e EUA»¹⁰⁹. Um componente importante do cluster médico que está a ser criado aqui será a empresa «Novora Biotech», que se tornou residente do parque industrial em março de 2021. Entre os seus fundadores estão o Instituto de Cultura e Economia de Jintai, a LLC «Clínica de Medicina Chinesa Sishanqingshuo» (Pequim) e a LLC «Empresa de Tecnologias Farmacêuticas Sishanqingshuo» (Pequim). O novo residente se dedicará à implementação de um projeto relacionado à medicina tradicional chinesa. «Os medicamentos, suplementos e que se planeja produzir são baseados em materiais naturais ecologicamente puros. Eles serão procurados não apenas para ajudar no tratamento do coronavírus, mas também no tratamento de resfriados, gripes e asma»¹¹⁰. Em particular, será organizada a produção do medicamento «Linlan Yicin», destinado ao tratamento eficaz da infeção por coronavírus. Estava previsto que, numa primeira fase, os medicamentos produzidos, cujo lançamento estava previsto para 2021, fossem exportados para a Ucrânia, Rússia, Azerbaijão, Turquia e Índia.

Em março de 2021, também foram anunciados planos para a criação do , que prestará serviços médicos aos residentes do parque industrial, aos seus funcionários chineses e estrangeiros, e também irá interagir com instituições de investigação científica e instituições de saúde da Bielorrússia e dos países vizinhos para o intercâmbio de experiências na área da medicina tradicional chinesa. Em maio de 2021, foi assinado um memorando de cooperação entre a Companhia de Desenvolvimento do Parque Industrial e o Centro de Peritagem e Testes

¹⁰⁹ Centro de Perícias e Testes em Saúde e o parque “Veliki Kamen” acordaram cooperação [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytaniy-v-zdravooohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

¹¹⁰ Novo residente do «Grande Pedra» inicia projeto na área da medicina chinesa [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-medsiny-433283-2021/>

em Saúde. E em julho, em «Grande Pedra», foi assinado um acordo para a criação de uma zona de cooperação aprofundada e um parque internacional de medicina tradicional chinesa e saúde na Bielorrússia, que pressupõem um novo modelo de interação entre a Bielorrússia e a China na área indicada.

Todos estes factos atestam os passos ativos para o desenvolvimento no parque industrial de um «grande cluster que reunirá os avanços na área da medicina chinesa. <...> Espera-se que, posteriormente, surja um centro médico de serviços de diagnóstico. Esta área já está em desenvolvimento»¹¹¹. Além disso, está previsto o desenvolvimento da área de turismo médico, para o qual será construída uma espécie de vila médica perto do reservatório de Volmyansk, com clínicas e várias instituições médicas na área de reabilitação. Recordamos também que, no complexo de medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para 2021-2025, o parque industrial sino-bielorrusso «Veliki Kamen» foi definido «como local para a organização de produções inovadoras»¹¹². A julgar pelos factos acima referidos, esta plataforma está a desenvolver-se com sucesso, confiança e dinamismo no atual quinquénio.

No que diz respeito à tarefa de expandir as relações inter-regionais, que é uma das prioridades no desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China, pode-se destacar a experiência bem-sucedida de regiões bielorrussas como Minsk e a região de Gomel.

¹¹¹ Kryzhevich, I. Dois novos residentes do «Grande Pedra» irão dedicar-se ao desenvolvimento da inteligência artificial e à concepção de equipamentos para o processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.sb.by/articles/zvanvv-biznes.html>

¹¹² Foram definidas medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meroprijatija-po-razvitiyu-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

Falando da capital bielorrussa, basta dizer que «em janeiro-maio deste ano [2021], o volume de comércio entre Minsk e a China foi de\$ 730,6 milhões, enquanto no mesmo período do ano passado foi de\$ 613,8 milhões»¹¹³. Os principais exportadores foram a RUP «Bellesport», a LLC «Best Meat Company», a ZAO «Meat and Dairy Company», a ZAO «Mobiora» e a OAO «Integral» – UKH «Integral». A base das exportações de Minsk para a China foi constituída por madeira, carne e subprodutos alimentares de aves domésticas, leite e natas condensadas, óleo de colza, esquemas eletrônicos integrados e microconjuntos, peles curtidas ou trabalhadas, instrumentos de medição ou controle, coleções e artigos de colecionismo em zoologia, aparelhos para medição ou controle de grandezas elétricas, suportes prontos para gravação de som. Para consolidar esta tendência no futuro, parece importante intensificar as relações da capital bielorrussa com as cidades irmãs chinesas, que são quatro: Changchun (1992), Shenzhen (2014), Pequim (2016) e Xangai (2019).

Um lugar especial nesta lista de cidades irmãs é ocupado pelo centro administrativo da província de Jilin, Changchun, localizado no nordeste da China, onde a ciência, a indústria automóvel e a fabricação de instrumentos óticos estão bem desenvolvidas e onde vivem cerca de oito milhões de pessoas. Em maio de 2022, completam-se 30 anos da assinatura do Acordo de Estabelecimento de Relações de Geminção entre esta cidade e a capital bielorrussa. Em 2010, na zona de produção de alta tecnologia desta cidade chinesa, foi inaugurado um parque tecnológico bielorrusso-chinês, com o objetivo de se tornar uma plataforma para o trabalho em projetos conjuntos e para a promoção de produtos não só no mercado chinês, mas também nos países vizinhos.

¹¹³ Kukharev e o embaixador da China discutiram a cooperação de Minsk com cidades da RPC [Recurso eletrônico] – 2021. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/kukharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-knr-453612-2021/>

A sua base era constituída por cerca de 15 es empresas que faziam parte da zona e que tinham laços duradouros com empresas científicas e inovadoras bielorrussas. Na altura, entre os projetos conjuntos do parque tecnológico, estava prevista a «criação de uma empresa de produção de equipamento médico a laser e um acordo para a criação de uma joint venture para a produção de motores elétricos de alta precisão. Na primeira fase, foram atribuídos cerca de 30 hectares de terreno para a construção de escritórios e instalações industriais, sendo possível a atribuição de mais 30 hectares no futuro»¹¹⁴. Mais especificamente, o parque tecnológico está dividido em seis zonas funcionais: centro de investigação e desenvolvimento, incubadora de projetos, museu e três complexos – de cooperação internacional, interação regional e serviços. Além disso, está prevista a criação de uma galeria de arte, uma livraria, salas de exposições e concertos no seu território. Mas o mais importante é que aqui «a base dos desenvolvimentos é, entre outros, um fundo de 80 projetos bielorrussos»¹¹⁵.

Hoje, «já foi construído um complexo de edifícios do parque tecnológico e, atualmente, uma das questões mais urgentes é o seu preenchimento com projetos conjuntos de alta tecnologia»¹¹⁶. E já foram aceites os três primeiros residentes: o Centro Chinês-Bielorrusso de Investigação e Desenvolvimento de Equipamentos Médicos de Precisão do parque tecnológico BNTO «Politécnico» e do parque

¹¹⁴ Polezhai, T. Parque tecnológico bielorrusso-chinês inaugurado na cidade de Changchun / T. Polezhai // [Recurso eletrónico]. – 2010. – URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusko-kitajskij-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-changchun-134192-2010>

¹¹⁵ Em Changchun, está a ser construído um parque tecnológico sino-bielorrusso [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://primgazeta.ru/news/v-changchune-strovat-kitajsko-belorusskii-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

¹¹⁶ O parque tecnológico em Changchun contribuirá significativamente para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China – Shumilin [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-changchune-vneset-suschestvennyi-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun; Centro Bielorrusso-Chinês para o Desenvolvimento Conjunto e Aplicação de Materiais Compósitos de Carbono-Carbono entre a OAO «SvetlogorskHimvolokno» e a empresa «Jilin Lianke»; Centro Bielorrusso-Chinês para o Desenvolvimento de Culturas Funcionais de Bagas entre o Jardim Botânico Central da Academia Nacional de Ciências, a LLC «Polesskie Zhuraviny» e o Instituto Nordeste de Geografia e Ecologia Agrícola da Academia Chinesa de Ciências. Para apoiar esta dinâmica crescente de cooperação bilateral, as partes bielorrussa e chinesa estabeleceram o objetivo de «concentrar-se na melhoria das condições para uma cooperação mutuamente vantajosa, na ampliação e aprofundamento dos contactos, incluindo entre os jovens»¹¹⁷. Atualmente, as principais áreas temáticas do parque tecnológico já incluem «fotoeletrônica, tecnologia laser, novos materiais, construção e energia, tecnologias agrícolas e biotecnologias, informática»¹¹⁸.

O parque tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun não é a única área de cooperação entre Minsk e esta cidade irmã. Em junho de 2014, as partes concordaram em desenvolver a cooperação empresarial, para o que planeiam realizar fóruns empresariais. «Durante esses eventos, os empresários terão a oportunidade de chegar a um acordo sobre a implementação de projetos concretos. Além disso, os fóruns contribuirão para o fortalecimento da base económica e e da nossa cooperação»,¹¹⁹. Em junho de 2017, com o objetivo de ampliar os laços

¹¹⁷ Cerca de 300 candidaturas foram apresentadas para o concurso sino-bielorrusso de projetos inovadores para jovens [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-belorusskii-molodezhnyi-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

¹¹⁸ Parque científico e tecnológico bielorrusso-chinês na cidade de Changchun [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

¹¹⁹ Minsk e Changchun, na China, planeiam desenvolver cooperação empresarial [Recurso eletrónico]. – 2014. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planiruiut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

entre as cidades irmãs, o Conselho Municipal de Minsk e o Governo Popular de Changchun assinaram um acordo para estabelecer cooperação nas áreas de turismo e desenvolvimento de laços culturais. E no âmbito do fórum empresarial bilateral realizado na mesma altura na cidade chinesa, foram assinados memorandos de cooperação com os parceiros chineses SOAO «Kommunarka», KUP «Minskhliprom», KUP «Melkooptovaya baza na Zapadnaya», OJSC «Belryba», OJSC «Minotel»¹²⁰. Assim, as oportunidades para ampliar a cooperação entre as duas cidades irmãs são, sem dúvida, muito amplas. Basta aproveitá-las sem perder tempo e com benefício mútuo.

Quanto à região de Gomel, ela já assinou documentos de cooperação bilateral com quatro regiões chinesas – as regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang Uygur (2016), as províncias de Sichuan (2015) e Jiangsu (2016). Ao mencionar a província de Sichuan nesta lista, observámos que, em abril de 2021, as partes elevaram o nível das suas relações de amizade, assinando um «acordo para o estabelecimento de laços de irmandade, que prevê a expansão da cooperação nas áreas económica, social e cultural»¹²¹.

Tal diversidade de relações de parceria e geminação não poderia deixar de se refletir na interação geral entre a região de Gomel e a China. Basta dizer que, nos últimos três anos, as exportações desta região bielorrussa para o mercado chinês aumentaram 20 (!) vezes. E «as exportações das empresas de Gomel para a RPC no período de janeiro a novembro do ano passado [2021] ultrapassaram\$ 100 milhões. Os principais produtos exportados para a China são celulose, madeira,

¹²⁰ Minsk e Changchun, na China, assinaram um acordo de cooperação nas áreas do turismo e da cultura [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kultury-250871-2017/>

¹²¹ Zaleski, B.L. Região de Gomel: vetor chinês de parceria / B.L. Zaleski // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference “Efektivni nastroje modernich ved – 2021”. Volume 5: Praga. Editora “Education and Science”. – C. 16.

lã, carne, laticínios e produtos de confeitaria»¹²². E este nível na região não é considerado o máximo, pois vêm um grande potencial no aumento das exportações para este país do Leste Asiático de carne bovina, carne e subprodutos alimentícios de aves, produtos lácteos integrais, leite, creme condensado e em pó, soro de leite em pó. Para isso, já foram acreditadas na China 16 empresas da região: 6 de transformação de carne, 7 de transformação de leite, 2 de destilação de álcool e uma de confeitaria. E na própria região bielorrussa já estão registadas três empresas com capital chinês – para a produção de energia elétrica por centrais hidroelétricas, betão e restauração.

Um detalhe importante: na região de Gomel, continuam a expandir ativamente as relações com as regiões chinesas em 2022. Assim, em janeiro, foi realizada uma mesa redonda sobre cooperação multifuncional com a província de Hebei, cujas entidades económicas já há muito tempo interagem com os parceiros de Gomel em termos de cooperação produtiva. Em particular, em setembro de 2015, foi criada na província de Hebei a joint venture « LLC «Chongqing Agricultural Machinery Construction Zongsheng – Gomel», que se dedica à montagem de colheitadeiras, ceifeiras e ceifeiras de cereais. O investidor da parte bielorrussa foi a OAO Gomselmash, e da parte chinesa, a LLC Industrial Corporation Zongsheng. Este projeto de cooperação permitiu ao fabricante bielorrusso consolidar e expandir a sua presença no mercado chinês. «Em 2016, o valor das entregas de conjuntos de máquinas para a RPC foi de cerca de 2,6 milhões de

¹²² A região de Gomel aumentou em 20 vezes as exportações para a China em três anos [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvelichila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

dólares americanos, em 2017 – 10 milhões de dólares americanos, em 2018 – 7 milhões de dólares americanos»¹²³ .

Para o desenvolvimento deste projeto, em março de 2017, no distrito de Weixian, na cidade de Handan, na mesma província de Hebei, foi iniciada a construção de uma nova fábrica para a produção de colheitadeiras de milho, grãos e colza pela joint venture bielorrusso-chinesa «Empresa de Construção de Máquinas Agrícolas de Chongqing Zongsheng – Gomel». Na mesma altura, «foram assinados os primeiros contratos com empresas agrícolas das províncias de Hebei e Heilongjiang para a compra de ceifeiras de produção bielorrusso-chinesa»¹²⁴ . E, em junho de 2019, foi assinado um novo contrato para o fornecimento à China de mais um lote de conjuntos de máquinas para colheitadeiras de forragem no valor de mais de um milhão e meio de dólares. E, em meados de 2019, «a empresa produziu 500 colheitadeiras»¹²⁵ .

A continuação lógica dessas relações de parceria foi a assinatura, em outubro de 2019, pelas cidades de Gomel e Handan, de um memorando de intenções para o estabelecimento de relações de geminação, a fim de promover o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica. Em particular, para a parte de Gomel, neste contexto, era muito atual o tema do aumento das exportações de produtos alimentares, nomeadamente carne bovina. Foi também

¹²³ Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.]. – Minsk: Belaruskaya navuka, 2020. – p. 221-222.

¹²⁴ Griskevich, A. Nova fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de ceifeiras-debulhadoras começou a ser construída na província de Hebei / A. Griskevich // [Recurso eletrônico]. – 2017. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-belorusko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebei-237889-2017>

¹²⁵ Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas para colheitadeiras de forragem no valor de mais de US\$ 1,5 milhão. [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitav-mashinokomplekti-kormoubochnih-kombajnov-na-summu-bolee-15-mln-doll>

referido que «as partes devem desenvolver a cooperação industrial numa base de parceria, em particular entre a Gomselmash e a empresa de construção de máquinas agrícolas de Hebei, Zunsheng-Gomel. Existem perspectivas para a realização de ideias conjuntas nos domínios do turismo, da cultura e da educação»¹²⁶.

A este respeito, é importante referir que as relações de geminação entre as cidades da região de Gomel e os seus parceiros chineses complementam de forma muito orgânica todo o complexo de cooperação inter-regional desta região bielorrussa com a China. No início de 2022, foram assinados sete documentos bilaterais entre as unidades administrativas e territoriais da região de Gomel e da China. O oitavo foi o acordo assinado em janeiro de 2022 para estabelecer relações de geminação entre o distrito de Svetlogorsk e a cidade de Baoding, localizada na província de Hebei e com mais de dez milhões de habitantes. Este documento «pressupõe o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica em várias áreas – economia, comércio e humanitária»¹²⁷. O potencial necessário para o desenvolvimento de uma cooperação eficaz entre as partes existe, sem dúvida. Esperemos que o próximo passo no desenvolvimento da vertente chinesa das relações externas da região de Gomel seja o estabelecimento de relações de geminação com toda a província de Hebei.

¹²⁶ Gomel e Handan, na China, pretendem desenvolver relações de geminação [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>

¹²⁷ O distrito de Svetlogorsk e Baoding, na China, assinaram um acordo de geminação [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskij-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

Perspectivas de cooperação definidas

Em maio de 2022, realizou-se a sexta reunião da Comissão de Cooperação Comercial e Económica do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, na qual os participantes discutiram o estado e as perspectivas da cooperação bilateral em matéria de comércio e investimento, a parceria em matéria de transporte e logística, bem como a implementação do projeto conjunto – o Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Veliki Kamen». Recorde-se que, no final de 2021, o volume do comércio mútuo de bens e serviços entre os dois países aproximou-se dos seis mil milhões de dólares, e a quota das exportações bielorrussas para a China mais do que duplicou. Ao mesmo tempo, «as capacidades dos produtores bielorrussos permitem que, até ao final do ano corrente [2022], sejam enviados para o mercado chinês produtos bielorrussos no valor de quase\$ 2 mil milhões. Para isso, é necessário consolidar os esforços das partes para acelerar ao máximo a abertura do mercado chinês a novos produtores bielorrussos, criar empresas comerciais conjuntas e explorar as maiores plataformas de comércio eletrónico da China»¹²⁸.

No âmbito da reunião da comissão, a parte bielorrussa propôs aprofundar a cooperação comercial em cinco áreas promissoras. A primeira é a expansão dos contactos diretos entre os círculos empresariais dos dois países. A segunda é o aumento da variedade de produtos fornecidos pela Bielorrússia à China. A terceira é a promoção de novos mecanismos para expandir o comércio bilateral, com ênfase na criação de empresas conjuntas de exportação e importação e no posicionamento de produtos bielorrussos nas plataformas de comércio

¹²⁸ Chervyakov: as relações de amizade e parceria com a China são particularmente importantes para a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervyakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnosheniia-s-kitaem-osobo-znachimv-dlia-belarusi-504062-2022>

eletrónico chinesas. A quarta é o desenvolvimento da logística por meio da entrega rápida de mercadorias por ferrovia. Quinto – aumento da cooperação em matéria de investimento no âmbito dos projetos bilaterais em curso e trabalho conjunto para a criação de novas empresas substitutas de importações «através do prisma do desenvolvimento do parque industrial «Veliki Kamen» e do aprofundamento da cooperação inter-regional»¹²⁹.

Os resultados do primeiro trimestre de 2022 mostram que o trabalho nessas áreas está a ser feito de forma bastante ativa. Em particular, o comércio entre a Bielorrússia e a China nesse período foi de 1,2 mil milhões de dólares. Este facto também é revelador: a Bielorrússia entrou no top 10 dos maiores fornecedores da China de fertilizantes potássicos, soro de leite, produtos cárneos e óleo de colza. Os acordos alcançados durante os trabalhos da comissão devem contribuir para a implementação bem-sucedida das áreas de cooperação previstas. Assim, o Ministério da Indústria da Bielorrússia pretende colaborar estreitamente com a Câmara de Comércio Chinesa para a importação e exportação de produtos mecânicos e eletrónicos. O memorando assinado pelas partes «visa reforçar a parceria bielorrusso-chinesa na indústria»¹³⁰. O memorando de cooperação na área da importação e exportação de produtos de madeira foi também assinado pelo grupo «Bellesbumprom» e pela Associação Chinesa para o Comércio de Madeira e Produtos Florestais. O documento visa aumentar a eficácia das relações de parceria, «analisar os problemas do

¹²⁹ O comércio entre a Bielorrússia e a China no primeiro trimestre atingiu US\$ 1,2 bilhão [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaja-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/>

¹³⁰ Bielorrússia e China reforçam parceria na indústria [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukrepljajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/>

comércio mútuo e procurar soluções mutuamente aceitáveis»¹³¹ através da realização de exposições conjuntas, feiras, reuniões de negócios, intercâmbio de informações económicas, jurídicas e científico-técnicas em todas as áreas de cooperação.

No conjunto de medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para 2021-2025, o parque industrial sino-bielorrusso «Veliki Kamen» foi designado como plataforma para a organização de produções inovadoras. Uma das principais tarefas que lhe foi atribuída para o próximo quinquênio é «garantir a eficácia das atividades dos seus residentes, atrair novos residentes, desenvolver ativamente atividades inovadoras, startups, cooperação em clusters...»¹³². O aumento recorde do número de residentes em 2021 — 21 — é uma prova de como essa tarefa está a ser cumprida. Mais precisamente, no final de 2021, havia 85 residentes registados. No início de 2022, «já foram investidos mais de US\$ 718 milhões no parque, 37 empresas produzem, realizam investigação e desenvolvimento e prestam serviços. As empresas do «Grande Pedra» criaram mais de 1700 postos de trabalho <...>. O volume das exportações também cresceu — praticamente 17% em comparação com 2020. As entregas são feitas para 20 países do mundo»¹³³. Nos últimos dias de 2021, a empresa bielorrussa SinRubEnergo LLC tornou-se a 85.^a residente, com um projeto de investigação científica na área da

¹³¹ “Bellesbumprom” irá cooperar com a associação chinesa para a exportação de produtos de madeira [Recurso eletrónico]. — 2022. — URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudnicat-s-kitajskoi-assotsiatsiei-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022>

¹³² Zaleski, B.L. Parque industrial «Veliki Kamen»: novos projetos aproximam o futuro / B.L. Zaleski // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji «Kluczowe aspekty naukowej działalności — 2022», Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. — C. 3.

¹³³ Yaroshenko: as empresas de «Veliki Kamen» fornecem produtos para 20 países do mundo [Recurso eletrónico]. — 2022. — URL: <https://www.belta.by/economics/view/yaroshenko-predpriyatija-velikogo-kamnja-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>

criação de instalações energéticas digitais e de uma cidade inteligente. «A empresa irá desenvolver sistemas integrados de automatização e despacho»¹³⁴.

Com a chegada de 2022, o parque industrial continuou a trabalhar ativamente para aumentar o número de residentes e o volume das suas atividades económicas. Assim, em meados de abril de 2022, já estavam «registados 89 residentes de 15 países do mundo. O volume de investimentos declarados é de\$ 1,24 bilhão. Deste montante, mais de\$ 750 milhões já foram investidos no desenvolvimento do parque. Os residentes criaram mais de 1,8 mil novos postos de trabalho. Além disso, praticamente metade das empresas iniciaram as suas atividades económicas no parque»¹³⁵.

A 86.^a residente do parque industrial em março de 2022 foi a LLC «Empresa Científica e Técnica «Bel Samoyed Cloud», que «desenvolverá tecnologias financeiras digitais e sistemas de pagamentos móveis. Também está prevista a criação de um centro de comércio eletrónico na Bielorrússia e a prestação de serviços nesta área a empresas bielorrussas e chinesas»¹³⁶. Detalhe importante: o iniciador deste projeto é um dos maiores fornecedores de soluções em nuvem da China – o holding Samoyed Cloud Technology Group Holdings Limited.

Abril de 2022 foi especialmente «fértil» para a «Grande Pedra» em termos de registo de novos residentes. Assim, no início deste mês,

¹³⁴ Novo residente de «Veliko Kamen» vai se dedicar à criação de instalações energéticas digitais [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovyh-energoobjektov-477402-2021/>

¹³⁵ Yakimov, P. «Grande Pedra» abre amplas oportunidades para o fortalecimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaia-8150/>

¹³⁶ Novo residente do «Grande Pedra» vai dedicar-se às tecnologias digitais e aos sistemas de pagamentos móveis [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platzhej-490657-2022/>

a 87.^a residente tornou-se a LLC «Empresa Científica e Técnica YUZYU» de Hong Kong, cujo fundador trabalha na área de segmentação e branding de produtos e possui filiais em Pequim, Xangai, Guangzhou, Chongqing, Hangzhou e Wuhan. O novo residente «planeia criar um centro de promoção digital de produtos para a organização do comércio eletrónico com a aplicação de tecnologias de marketing na Internet»¹³⁷, irá cooperar com os fabricantes bielorrussos para promover os seus produtos na China e pretende ministrar formação sobre questões relacionadas com a organização do comércio eletrónico.

Um pouco mais tarde, no parque industrial com um projeto de investimento para a produção de equipamentos e componentes para a construção modular de casas inteligentes, foi registado o 88.^o residente – a empresa bielorrussa «KUBY RND». «A base da produção é a tecnologia inovadora Cuby, desenvolvida pela própria empresa. Ela permite produzir estruturas de alta tecnologia com elevadas características ecológicas»,¹³⁸. Prevê-se que 90% da produção do novo residente em «Grande Pedra» será destinada à exportação.

A 89.^a residente foi outra empresa bielorrussa, a LLC «HomeLand Group», que planeia produzir no parque industrial cabines multifuncionais insonorizadas «Aerocapsula» com um sistema de controlo automatizado baseado na Internet das Coisas, um conceito de transmissão de dados. É interessante que este projeto tenha ficado em segundo lugar no concurso republicano de desenvolvimentos inovadores em 2021. As Aerocápsulas, criadas com o uso de tecnologias inteligentes e equipadas com recursos integrados

¹³⁷ Novo residente do «Grande Pedra» vai dedicar-se à promoção digital de produtos [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-zaimetsia-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

¹³⁸ Novo residente do «Grande Pedra» começará a produzir equipamentos para casas inteligentes [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

inovadores, «podem ser amplamente utilizadas em escritórios abertos, aeroportos, centros comerciais, fábricas e permitem criar condições ideais para descanso e trabalho»¹³⁹.

Em meados de maio de 2022, o número de residentes aumentou para 90, com um volume de investimento declarado de 1,24 mil milhões de dólares. Em maio de 2022, a empresa chinesa Transport Complex – AF LLC tornou-se um novo residente do parque industrial, onde criará um centro de monitorização de transportes com a aplicação da tecnologia da Internet das Coisas. Ao mesmo tempo, foi assinado um acordo de intenções para a entrada no parque da AO «Corporation Hongzhu», que «planeia dedicar-se em «Veliko Kamen» a atividades na área da biotecnologia»¹⁴⁰. De acordo com os resultados do primeiro trimestre de 2022, o parque industrial conseguiu garantir «um crescimento dos indicadores de receitas provenientes da venda de produtos – 1,8 vezes em comparação com o primeiro trimestre do ano passado (Br123,4 milhões), da produção industrial dos residentes – 1,7 vezes (Br95,4 milhões), exportação de produtos – 1,4 vezes (\$ 22,6 milhões), investimentos em capital fixo – 1,1 vezes (Br30,4 milhões)»¹⁴¹.

Uma área importante da atividade da «Grande Pedra» é a criação de subparques, que não são só um investidor, mas um grupo de empresas importantes sob a liderança de uma empresa gestora separada, o que abre grandes perspetivas para grandes corporações. A cooperação

¹³⁹ Novo residente do «Grande Pedra» produzirá aerocápsulas inovadoras [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

¹⁴⁰ Novo residente do «Grande Pedra» criará centro de monitorização de transportes transfronteiriços [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/>

¹⁴¹ O número de residentes do «Grande Pedra» aumentou para 90, com um volume de investimento declarado de US\$ 1,24 bilhão [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-vozroslo-do-90-s-zaiavlennym-obiemom-investitsii-v-124-mlrd-502265-2022/>

com a província chinesa de Guangdong está a desenvolver-se muito bem nesse sentido. Recordamos que «já em janeiro de 2017, no seu centro administrativo – a cidade de Guangzhou – teve lugar a cerimónia de assinatura do acordo para a criação do subparque chinês (Guangdong) de produtos LED no Parque Industrial «Grande Pedra», bem como mais cinco documentos sobre a intenção de aderir a este subparque de empresas específicas»¹⁴². Atualmente, este subparque conta já com 15 residentes especializados em áreas como a produção de produtos LED, logística integrada, transporte elétrico, sistemas não tripulados e investigação e desenvolvimento. Em breve, juntar-se-á a eles um centro de inovação conjunto, criado pela Academia de Ciências da província de Guangdong e pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, que se dedicará à investigação e desenvolvimento no domínio das tecnologias industriais e digitais, bem como de novos materiais, biotecnologias e produtos farmacêuticos. Portanto, também nesta área, vemos a implementação bem-sucedida dos planos traçados há alguns anos.

A divulgação do potencial das áreas inovadoras de «Grande Pedra» também deve ser facilitada pela cooperação prevista entre o parque industrial sino-bielorrusso e zonas económicas preferenciais semelhantes noutros países. Em particular, em Cuba e no Uzbequistão. Assim, ainda em janeiro de 2021, foi assinado um memorando de entendimento com a zona de desenvolvimento especial (ZDE) cubana «Mariel», que prevê a cooperação «na área da atração de investimentos, o fortalecimento das relações entre os círculos empresariais da Bielorrússia e de Cuba, bem como a cooperação em matéria de

¹⁴² Zaleski, B.L. «A Grande Pedra»: perspectivas de desenvolvimento – subparques / B.L. Zaleski // Materiais da XVI Conferência Científica e Prática Internacional «Ciência e Civilização – 2020», 30 de janeiro – 7 de fevereiro de 2020. Ciências económicas. : Sheffield. Ciência e Educação LTD. – C. 21.

informação»¹⁴³. As áreas prioritárias da ZOR cubana, criada em novembro de 2013, localizada a 45 quilómetros de Havana, onde no final de 2021 havia mais de 60 residentes de 21 países, são a eletrónica, a logística, a farmacêutica, a energia, bem como os setores financeiro e bancário. Em janeiro de 2022, as partes já iniciaram discussões sobre áreas específicas de cooperação, «em particular, na área de atração de residentes e desenvolvimento da interação com empresas farmacêuticas cubanas e es»¹⁴⁴. Considerando que, atualmente, o setor farmacêutico está em ascensão em «Grande Pedra», não é difícil imaginar que os resultados concretos dessa interação não tardarão a aparecer.

Outro exemplo interessante neste contexto são as zonas económicas especiais (ZEE) uzbeques «Jizak» e «Syr Darya». No início de abril de 2022, a administração do «Grande Pedra» discutiu com os seus representantes as áreas de possível cooperação, incluindo «o estabelecimento de cooperação entre os residentes do parque, as zonas económicas livres e as empresas na área da importação e exportação de materiais componentes e produtos acabados»¹⁴⁵. As partes concordaram em assinar um memorando de cooperação, no qual será consolidada a sua vontade de realizar projetos conjuntos. O facto de que tais projetos são perfeitamente viáveis é comprovado pela especialização das ZEE uzbeques.

Em particular, a ZEE «Jizak» foi criada em março de 2013 na região de Jizak para atrair investimentos diretos na criação de indústrias

¹⁴³ «A Grande Pedra» e a zona de desenvolvimento especial cubana «Mariel» irão cooperar na atração de investimentos [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaia-zona-osobogo-razvitiia-mariel-budut-sotrudnicat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/>

¹⁴⁴ “Grande Pedra” pretende desenvolver cooperação com empresas farmacêuticas cubanas [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriiatijami-487548-2022/>

¹⁴⁵ «Veliki Kamen» e a ZEE do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namerenv-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>

de alta tecnologia e inovadoras. E hoje já existem vários exemplos interessantes a este respeito. Assim, em março de 2020, foi assinado um acordo para a criação, na base da LLC «Fábrica Automóvel de Jizak», de uma produção de veículos comerciais ligeiros Volkswagen. A implementação deste projeto está dividida em duas fases. Em 2020-2021, os automóveis alemães foram fornecidos aqui já prontos para estudar o mercado e realizar análises de marketing. A partir de 2022, terá início o «ciclo completo de produção, que inclui os processos de soldagem, pintura e montagem <...>. Também serão ampliadas as redes de concessionárias e serviços em todas as regiões do Uzbequistão»¹⁴⁶.

Outro exemplo curioso é a empresa uzbeque ADM Jizzakh, localizada na ZEE «Jizzakh», que produz modelos KIA e Lada. Em outubro de 2021, anunciou que, no início de 2023, iniciará a montagem de pequenos componentes desses automóveis. No total, «está previsto organizar a produção de 314 peças e componentes, bem como lançar oficinas de soldadura e pintura»¹⁴⁷. Isto permitirá atingir uma produção de 100 mil modelos por ano, criar três mil novos postos de trabalho e elevar a localização da produção para 30%. Parece que essa experiência pode ser muito interessante para o lado bielorrusso.

Quanto à ZEE «Syrdarya», ela foi criada com base na filial da ZEE «Jizak» na região de Syrdarya, em abril de 2018. Uma das suas principais tarefas consiste em garantir a utilização integrada e eficaz do potencial produtivo e dos recursos desta região uzbeque «com base na transformação profunda dos recursos minerais e naturais, na expansão

¹⁴⁶ A produção de automóveis Volkswagen no Uzbequistão começará em 2022 [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

¹⁴⁷ Fábrica no Uzbequistão para produção de KIA e Lada aumentará localização para 30% em 2023 [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://uz.sputniknews.ru/20211022/zavod-v-uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html>

da produção de produtos procurados nos mercados externos, bem como de produtos de substituição de importações com elevado valor acrescentado»¹⁴⁸. Como principais áreas para atrair investimentos e tecnologias de ponta, foram definidas as seguintes áreas de produção: processamento avançado, armazenamento e embalagem de frutas, legumes e outros produtos agrícolas, têxtil, calçadaria, couro e artigos de couro, química, alimentícia, eletrotécnica, construção civil e máquinas agrícolas. Com a ajuda da ZEE, pretende-se reforçar significativamente a componente exportadora da região, onde já operam «mais de 80 empresas exportadoras que fornecem mais de 50 tipos de produtos ao estrangeiro»¹⁴⁹. Portanto, também aqui o leque de interesses comuns com a «Grande Pedra» pode ser bastante vasto. Tudo isto demonstra que o parque industrial sino-bielorrusso mantém a sua importância estratégica como ponto de crescimento à escala nacional para a Bielorrússia.

No que diz respeito à cooperação inter-regional, na Declaração Conjunta sobre o estabelecimento de relações de parceria estratégica abrangente e multifacetada, adotada em setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China avaliaram positivamente a expansão da cooperação comercial e económica aprofundada entre as regiões bielorrussas e as cidades e províncias da China. Referindo-se à tarefa de ampliar as relações inter-regionais, «que é uma das prioridades no desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China»¹⁵⁰, pode-se destacar a experiência bem-

¹⁴⁸ Nova zona económica livre está a ser criada em Syr Darya [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>

¹⁴⁹ Mirzaev, G. Syr Darya abre as portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotov-v-k-millionnym-investiciiam.html>

¹⁵⁰ Zaleski, B. É hora de decisões concretas. Crónica da cooperação internacional / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – P. 100.

sucedida na sua resolução em 2022 por regiões bielorrussas como as regiões de Vitebsk, Grodno e Brest.

Assim, em outubro de 2022, **a região de Vitebsk e a província chinesa de Jiangxi** assinaram um acordo de cooperação nas áreas de economia, educação, saúde e desporto, e estabelecerão contactos nos setores do comércio, ciência e tecnologia. As partes irão cooperar de forma abrangente. Por exemplo, está previsto organizar reuniões por videoconferência, nas quais serão apresentadas aos parceiros chineses as principais empresas da região de Vitebsk, os seus desenvolvimentos e tecnologias que podem ser úteis e interessantes para as empresas de Jiangxi. Em particular, trata-se de projetos conjuntos para o desenvolvimento da agricultura, da engenharia mecânica, bem como temas relacionados com parques científicos e desenvolvimentos universitários. Vale ressaltar que as duas regiões – bielorrussa e chinesa – já realizaram eventos anteriormente: uma conferência sobre educação profissional e formação de especialistas em engenharia e tecnologia, bem como sobre questões relacionadas com o combate à COVID-19. Além disso, «em Nanchang, o distrito urbano onde se localizam as autoridades de Jiangxi, circulam regularmente comboios de contentores, formados, entre outros, por uma empresa de logística de Orsha. Nanchang e Orsha estabeleceram relações de parceria, e outra cidade da província, Funzhou, com Polotsk¹⁵¹ ». O acordo assinado, ao que tudo indica, ajudará a região norte da Bielorrússia e a província chinesa de , localizada no sudeste da China, a alcançar um novo nível de relações. No contexto deste tema, é interessante notar que, em setembro de 2022, no âmbito do Ano das Regiões da Bielorrússia e da

¹⁵¹ Pushnyakova, A. Comércio, ciência, desporto: a região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com a província chinesa de Jiangxi / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglasenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tszjansi-532401-2022>

China, os Dias da Região de Vitebsk foram celebrados em outra província chinesa, **Heilongjiang**, onde foi apresentado «o potencial de cooperação entre regiões irmãs nas áreas comercial, económica, produtiva, turística e de investimento»¹⁵². A propósito, nesta região da China vivem mais de 30 milhões de pessoas.

E em outubro de 2022, um acordo para estabelecer intercâmbios amigáveis e cooperação também foi assinado pelas cidades **de Grodno e Lanzhou** – centro administrativo da província chinesa de Gansu, onde as partes previram «o aprofundamento da cooperação bilateral, a ampliação dos intercâmbios e da cooperação entre as regiões nas áreas comercial, económica, científica, técnica, cultural, turística e outras. O documento também visa fortalecer os laços de amizade entre os habitantes das duas cidades»¹⁵³. Recorde-se que o memorando sobre o estabelecimento de relações de geminação entre **a província de Gansu e a região de Grodno** foi assinado em 2007. Ao longo de 15 anos, foram celebrados mais de 10 acordos diferentes entre as regiões, com a cooperação comercial e económica a desenvolver-se de forma particularmente dinâmica. Em abril de 2022, Gansu e Grodno assinaram um Programa de Cooperação para 2022-2023, repleto de projetos conjuntos concretos. Nele, «foram adicionalmente trabalhadas as áreas em que a cooperação ainda não está tão ativamente desenvolvida< ...>. Trata-se da agricultura, do turismo, do intercâmbio de tecnologias e da medicina tradicional chinesa»¹⁵⁴. O distrito de

¹⁵² Os dias da região de Vitebsk decorrem na província chinesa de Heilongjiang [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoi-oblasti-prohodjat-v-kitajskoj-provintsii-heiluntszian-525147-2022/>

¹⁵³ Grodno e Lanchou, na China, assinaram um acordo para estabelecer relações de amizade [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanchzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/>

¹⁵⁴ A região de Grodno pretende ampliar a cooperação com a província chinesa de Gansu [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-gansu-498323-2022/>

Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang, da província de Gansu, acordaram «celebrar um acordo de cooperação»¹⁵⁵. A título de referência, note-se que a região de Grodno também assinou um acordo de geminação com **a província de Hainan**.

E mais um exemplo interessante: **a região de Brest e a província de Hubei**. Em maio de 2022, as partes assinaram um Plano de Ações para o Desenvolvimento da Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica e Cultural para 2022-2024, que prevê o desenvolvimento da cooperação internacional inter-regional em quatro áreas principais: comércio mútuo, investimento, medicina e educação. Em particular, já há vários anos que a província chinesa recebe produtos alimentares e de transformação de madeira dos produtores da região de Brest. Mas os planos são de expandir significativamente essa cooperação, incluindo através do estabelecimento de relações comerciais diretas entre os agentes económicos. Assim, por exemplo, trata-se do estabelecimento de cooperação em matéria de investimento entre a zona económica livre «Brest» e empresas da indústria automóvel da província de Hubei, bem como entre a fábrica de reparação de motores de Berezovo e a «», fabricante de motores a diesel nesta região da China. Também «será estudada a possibilidade de participação de investidores chineses na implementação de projetos na região de Brest para a organização da produção de instalações para carregamento de veículos elétricos, produção de detergentes em pó e líquidos na base da OAO «Barkhim», reequipamento técnico da Associação de Produção de Algodão de Baranovichi, produção de produtos de clínquer com base na fábrica de materiais de construção de Gorynsky, e exploração do

¹⁵⁵ O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem celebrar um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuang-amereny-zakljuchit-soglasenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/>

depósito de areia de vidro «Gorodnoe»¹⁵⁶. No que diz respeito à área médica, as perspectivas de cooperação entre a região de Brest e a província de Hubei estão ligadas à produção conjunta de aparelhos de diagnóstico por ultrassom e à organização da produção de sistemas descartáveis para transfusão de sangue e soluções médicas. Está também prevista a criação de um centro de medicina tradicional chinesa na base do Hospital Clínico Regional de Brest, para o que poderá ser reconstruído o edifício de fisioterapia.

Todos estes factos ilustram bem como a multifacetada cooperação entre a Bielorrússia e a China está hoje a atingir um nível de cooperação estratégica abrangente e de parceria duradoura, tal como está consagrado na Diretiva n.º 9 «Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China», assinada em dezembro de 2021.

¹⁵⁶ A região de Brest e a província de Hubei assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2024 [Recurso eletrónico]. — 2022. — URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubei-podpisali-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-godv-503065-2022/>

Prioridades da nova fase da parceria

Em setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China adotaram uma Declaração Conjunta sobre o estabelecimento de relações de parceria estratégica abrangente e multifacetada, que contém acordos entre a Bielorrússia e a China para intensificar a cooperação científica e tecnológica, ampliar a cooperação prática entre institutos de investigação científica, instituições de ensino superior e empresas, e incentivar a criação de plataformas como centros conjuntos de investigação científica aplicada e laboratórios. Ao mesmo tempo, observa-se que o desenvolvimento das relações bilaterais entrou numa nova fase, em que «a interação entre instituições de investigação científica e empresas dos dois países no domínio da inovação está em constante reforço. Estão em constante expansão as áreas, aperfeiçoando-se os mecanismos e enriquecendo-se os métodos de cooperação científica e tecnológica»¹⁵⁷. Neste contexto, podem ser destacados três componentes prioritários. «O primeiro é o da investigação científica, onde as partes participam na realização de grandes projetos conjuntos. O segundo é no domínio da inovação, onde está a ser criada e desenvolvida uma rede de centros de inovação e laboratórios científicos conjuntos. O terceiro é no domínio da educação, onde se realizam formações conjuntas e estágios recíprocos de especialistas, professores e estudantes»¹⁵⁸.

Em particular, só na Academia Nacional de Ciências [ANC] da Bielorrússia já foram criados mais de 20 centros de investigação e laboratórios internacionais em conjunto com parceiros chineses, que se

¹⁵⁷ Se Xiaoyun: a cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da ciência e da tecnologia continua a reforçar-se [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-sotrudnichestvo-belarusi-i-kitaja-v-sfere-nauki-i-tehnologii-neprevyeno-ukreplaetsja-534171-2022>

¹⁵⁸ Zaleski, B. Facetas da multivectorialidade. Coleção de artigos / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – C. 471.

dedicam ao desenvolvimento e adaptação de tecnologias de ponta, bem como à sua promoção nos mercados da Bielorrússia, China e países terceiros. «Já foram assinados documentos contratuais entre a NAN da Bielorrússia e as principais organizações científicas da China – a Academia Chinesa de Ciências, academias de ciências de várias províncias da RPC, grandes corporações industriais da China – Huawei, AVIC...»¹⁵⁹. Em particular, em abril de 2022, a NAN da Bielorrússia assinou um acordo de cooperação científica e técnica com a empresa chinesa «SAMCE. Tecnologias Ecológicas», especializada em questões de proteção ambiental. O acordo assinado, que visa promover a cooperação científica e técnica e a implementação prática de desenvolvimentos científicos e técnicos conjuntos na área da proteção ambiental, diz respeito, em primeiro lugar, às tecnologias de recuperação de solos, que são de particular interesse para os parceiros chineses. O facto é que a empresa chinesa, reunindo projetistas, cientistas, fabricantes de equipamentos, investidores e operadores na área da ecologia, concentra hoje os seus esforços na expansão das atividades no domínio do abastecimento e escoamento de água municipal, tratamento de águas residuais industriais, remoção de resíduos sólidos, economia de energia e gestão do ciclo de vida dos resíduos como matéria- e. Na mesma altura, foi criada a OAO «China Engineering Corporation SAMC», que também assinou um acordo de cooperação com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. Neste documento, as áreas prioritárias de cooperação são definidas como «poupança de energia e proteção do ambiente, novas fontes de energia, novos materiais, ótica, instrumentos de precisão,

¹⁵⁹ Mais de 20 centros e laboratórios conjuntos foram criados na NAN com parceiros da China [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-nan-sozdano-bolee-20-sovmestnyh-tsentrov-i-laboratorij-s-partnerami-iz-kitaja-494752-2022/>

semicondutores e biomedicina, bem como a expansão da aplicação comercial dos resultados da atividade científica conjunta»¹⁶⁰.

No que diz respeito à cooperação entre instituições de ensino superior dos dois países, as partes desenvolverão a cooperação «com base na elaboração de programas educativos conjuntos, seguidos da criação de estruturas educativas conjuntas (faculdades, institutos) entre as principais instituições de ensino superior, incluindo a utilização de tecnologias de ensino à distância...»¹⁶¹. Basta dizer que os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos diretos de cooperação. «Atualmente, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estão a estudar na RPC, e o número de estudantes chineses em universidades bielorrussas atingiu 8000. As partes desenvolveram mais de 30 programas educativos conjuntos...»¹⁶². Entre as universidades bielorrussas que desenvolvem ativamente a cooperação com a China na área da ciência e da educação, destacam-se a Universidade Estatal da Bielorrússia, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a Universidade Estatal Tecnológica da Bielorrússia, a Universidade Técnica Estatal de Brest e a Universidade Estatal de Polessky.

Por exemplo, o primeiro acordo da Universidade Estatal da Bielorrússia (BGU) com parceiros chineses foi assinado em 1990 com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Chengdu. Hoje, a BGU tem

¹⁶⁰ Biomedicina e novas fontes de energia. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou um acordo com uma corporação chinesa [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/biomeditsina-i-novye-istochniki-energii-nan-belarusi-podpisala-soglasenie-s-kitajskoj-korporatsiei-498676-2022/>

¹⁶¹ China e Bielorrússia publicaram uma Declaração Conjunta sobre o estabelecimento de relações de parceria estratégica abrangente e duradoura [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://rg.ru/2022/09/16/kitaj-i-belarus-opublikovali-sovmestnuiu-deklaraciiu-ob-ustanovlenii-otnoshenii-vsepogodnogo-i-vsestoronnego-strategicheskogo-partnerstva.html>

¹⁶² Bielorrússia e China realizaram videoconferência sobre cooperação na área da educação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-proveli-videokonferentsiju-po-sotrudnichestvu-v-sfere-obrazovaniia-526453-2022/>

mais de 80 acordos com mais de 50 instituições chinesas. Entre os parceiros estão a Universidade de Ciência e Tecnologia de Harbin, a Universidade de Henan, a Universidade Pedagógica da China Oriental e a Universidade de Foshan. «Em 2019, foram assinados documentos de parceria bilateral com a Universidade de Pequim e a Universidade de Transportes de Xangai»¹⁶³. A BGU recebeu o direito honorário de acolher o Instituto Confúcio nas suas instalações. O parceiro chinês neste projeto é também a Universidade Politécnica de Dalian (DPU), com a qual a cooperação se desenvolve desde 2007. Um resultado significativo da cooperação foi a abertura de dois institutos conjuntos na BSU e na DPU. Atualmente, o instituto sino-bielorrusso conta com 244 estudantes chineses. Já ocorreram duas formaturas. «Em 2021, 78 estudantes chineses e cinco bielorrussos receberam diplomas da BSU e da DPU, e em 2022, 74 estudantes chineses e dois bielorrussos. No instituto conjunto bielorrusso-chinês estudam 142 estudantes bielorrussos. A primeira turma se formará em 2023»,¹⁶⁴.

Em maio de 2021, foi assinado um Memorando de Entendimento entre a BSU e a Universidade de Tsinghua, que ocupa o 17.º lugar entre as melhores universidades do mundo. O memorando «prevê o intercâmbio de estudantes, o convite de professores e cientistas, a realização de projetos conjuntos de investigação científica e educacionais, o intercâmbio de publicações, informações e materiais didáticos, bem como a organização de eventos científicos, educacionais

¹⁶³ Kreinina, O. BSU sobre o desenvolvimento da cooperação com as principais universidades da China / O. Kreinina // [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/bgu-o-razvitiu-sotrudnichestva-s-veduschimi-universitetami-kitaja-8187/>

¹⁶⁴ A cooperação entre a BSU e a Universidade Politécnica de Dalian foi imortalizada num tetrapode de bronze [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-bgu-i-dalianskogo-politehnicheskogo-universiteta-zapechatleli-v-bronzovom-tetrapode-514967-2022/>

e culturais»¹⁶⁵. Esta universidade foi fundada em 1911. Está localizada no noroeste de Pequim, no bairro estudantil de Haidian. Atualmente, cerca de 53 mil estudantes estão matriculados na Tsinghua, dos quais mais de 3.200 são estrangeiros. O processo educacional é ministrado por mais de 3.600 professores. A estrutura da universidade inclui 21 institutos e 59 faculdades.

Em setembro de 2022, a China ganhou mais um parceiro da BSU: a Universidade da cidade de Huizhou, na província de Zhejiang. O memorando de entendimento entre as duas universidades «prevê a realização de projetos conjuntos de investigação científica, programas educacionais, intercâmbios de estudantes e outras formas de cooperação»¹⁶⁶. A Universidade de Huizhou tem mais de 100 anos de história. Atualmente, a universidade é especializada em uma ampla gama de disciplinas e alcançou resultados internacionalmente reconhecidos nas áreas de investigação e ensino de matemática, medicina clínica e engenharia. Em 2017, foi criado na universidade o Centro de Investigação Intercultural, que se dedica a projetos internacionais, incluindo com a Bielorrússia.

No que diz respeito à Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BTU), em fevereiro de 2022, a instituição de ensino superior bielorrussa assinou com a Universidade Tecnológica de Shenyang (STU) um acordo de cooperação científica e técnica para a criação do Centro Chinês-Bielorrusso de Inovação, Ensino, Investigação e Produção para o reforço, recuperação e reforço contra a corrosão, recuperação e proteção contra a corrosão de peças de

¹⁶⁵ A BSU e a Universidade de Tsinghua assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-tsinghua-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-441298-2021/>

¹⁶⁶ A BSU e a Universidade Chuzhou da China assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-kitajskij-universitet-huchzhou-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-524518-2022/>

máquinas, no âmbito do qual serão concentradas num único local novas tecnologias e equipamentos, serão fabricados protótipos de peças para testes em empresas chinesas e lotes experimentais de peças sob encomenda de empresas chinesas, serão formados estudantes e especialistas chineses em novas tecnologias de reforço e restauração, proteção contra corrosão de peças de máquinas, e serão celebrados contratos com empresas chinesas para o fornecimento de tecnologias e equipamentos. «O centro concentrará todos os novos métodos de endurecimento, restauração e proteção contra a corrosão de peças de máquinas. Não existe nenhum centro deste tipo na China»¹⁶⁷. A pedido da STU, foram incluídas no centro tecnologias bielorrussas, tais como: pulverização a gás de pós de polímeros termoplásticos; metalização hipersónica; revestimento por deformação com ferramentas flexíveis; pulverização a gás de pós metálicos, cerâmicos, poliméricos e compostos; limpeza a laser da superfície de materiais de contaminações orgânicas e inorgânicas, ferrugem, calamina e revestimentos de tintas e vernizes; aplicação de revestimentos de plasma com pós metálicos, cerâmicos e compostos; restauração de superfícies de trabalho de peças de máquinas por soldadura a laser; têmpera superficial a laser e liga a laser. E já em outubro de 2022, este centro foi inaugurado na Universidade Tecnológica de Shenyang.

Além disso, em outubro de 2022, foi realizada em Changchun uma conferência de intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia de Ciências da China. Recorde-se que, em dezembro de 2019, as partes assinaram um acordo para a criação de um laboratório conjunto chinês-bielorrusso de materiais

¹⁶⁷ Kravchuk, M.A. Inauguração do Centro Chinês-Bielorrusso de Inovação, Ensino, Investigação e Produção para o reforço, restauração e proteção contra a corrosão de peças de máquinas / M.A. Kravchuk // [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://times.bntu.by/news/11923-otkrytie-kitajsko-belorusskogo-innovacionnogo-uchebno-nauchno-proizvodstvennogo-centra>

promissores e produção «Um cinturão, um caminho», que iniciou as suas atividades em fevereiro de 2020. Esta estrutura «dedica-se ao desenvolvimento de baterias recarregáveis de íons de sódio e potássio de alto desempenho, catalisadores para eletrólise da água, obtenção de hidrogénio, investigação na área da eletrólise de óxidos sólidos para a produção eficiente de hidrogénio verde e amoníaco verde»¹⁶⁸. No âmbito da conferência, os especialistas bielorrussos chamaram a atenção para a experiência da BNUT no domínio da modificação de superfícies de peças de máquinas através de métodos de alta energia e do estudo da sua estrutura e propriedades, o que, no futuro, permitirá alargar o domínio da investigação científica e a aplicação dos seus resultados na indústria chinesa.

Falando sobre a Universidade Estatal de Tecnologia da Bielorrússia (BGUT), atualmente já foram assinados 17 acordos de cooperação com universidades e organizações da China, localizadas em muitas regiões do país, incluindo a província de Guangdong. «Em cooperação com os parceiros chineses, foram criados e estão a funcionar com sucesso programas educativos conjuntos em áreas como «Máquinas e aparelhos para a produção química e empresas de materiais de construção», «Automatização de processos tecnológicos e de produção» e «Mecatrónica»¹⁶⁹. Além disso, em março de 2022, a BGUT assinou memorandos: com a OO «Guangzhou City of Knowledge – Technological Industrial Service Company» – sobre cooperação estratégica na área da poupança de energia e proteção do

¹⁶⁸ Sheleg, V.K. Conferência sobre intercâmbio científico entre a BNUT e o Instituto de Química Aplicada da Academia de Ciências da China / V.K. Sheleg, M.A. Kravchuk // [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://times.bntu.by/news/11931-konferenciya-ponauchnomu-obmenu-bntu-i-institut-prikladnoj-himii-an-kitava>

¹⁶⁹ A BGUT e empresas bielorrussas assinaram memorandos de cooperação com Guangzhou [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/bgtu-i-belorusskie-kompanii-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-s-guanchzhou-489362-2022>

ambiente para promover a construção de uma «comunidade sem carbono»; com a AO «Grupo de Empresas Guangzhou Hanyun» – na área das tecnologias de hidrogénio para a construção conjunta de um parque industrial de energia de hidrogénio.

Outro exemplo neste contexto é a Universidade Técnica Estatal de Brest (BrGTU), onde, em 2022, teve início a implementação de um projeto conjunto bielorrusso-chinês no domínio das tecnologias da informação, financiado pelo Fundo Republicano Bielorrusso para a Investigação Fundamental e pelo Fundo Nacional de Ciências Naturais da China. E, em abril de 2022, foi anunciado o início da implementação de um programa educativo conjunto entre a BrSTU e a Universidade de Xinxian, que visa a formação de estudantes na área de «Tecnologia de Engenharia Mecânica». «A formação será ministrada em formato presencial na China, com base em materiais fornecidos pela universidade de Brest. Grande parte do programa será ministrada aos estudantes chineses diretamente pelos professores da BrSTU»¹⁷⁰. Em outubro de 2022, a universidade de Brest também estabeleceu uma cooperação com a Faculdade Profissional e Técnica de Construção de Guangdong, a fim de criar condições de longo prazo para a formação na Bielorrússia de pessoal qualificado para o setor da construção civil da China e cooperar na organização de um programa educativo conjunto para a formação de especialistas na área da arquitetura e construção civil. Vale ressaltar que o parceiro chinês da BrSTU é «a única faculdade pública na província de Guangdong que forma especialistas altamente qualificados na área da construção civil. A

¹⁷⁰ A BrGTU e a Universidade de Xinyang iniciaram a implementação de um programa conjunto [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-i-sinsianskij-universitet-nachali-realizatsiju-sovmestnoj-programmy-496937-2022/>

faculdade foi fundada em 1979 e, em 43 anos, formou mais de 200 mil profissionais altamente qualificados»¹⁷¹.

No que diz respeito à cooperação entre a Universidade Estatal de Polésia e os seus colegas chineses, em setembro de 2022, a universidade bielorrussa acolheu a primeira conferência científica internacional, intitulada «Leituras de Pinsk». Os participantes de Pinsk, juntamente com parceiros bielorrussos e estrangeiros, discutiram questões atuais para a economia, o setor bancário, o desenvolvimento de biotecnologias, engenharia, estilo de vida saudável e preservação do património histórico e cultural. Na conferência, a PoleisGU assinou um acordo de cooperação com o Instituto de Ciência e Tecnologia de Shanxi, que «se especializa em uso da natureza, engenharia e biotecnologias. O objetivo é construir relações de parceria sérias»¹⁷². Além de projetos científicos conjuntos, as universidades veem perspectivas de cooperação na mobilidade académica.

Uma prova da elevada cooperação científica, técnica e inovadora entre a Bielorrússia e a China é também o facto de, na Exposição Internacional de Importação da China (CIIE) em Xangai – o maior evento expositivo da China, que em 2021 contou com a participação de quase três mil empresas de 127 países –, em novembro de 2022, no pavilhão nacional bielorrusso “Equipamentos de alta tecnologia e tecnologias da informação”, foram apresentados 126 desenvolvimentos científicos e técnicos de cientistas de 32 organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e instituições do Ministério da

¹⁷¹ A BrSTU e a Faculdade Profissional Técnica de Construção de Guangdong concordaram em estabelecer cooperação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/brstu-i-guandunskij-stroitelnyi-proftehkolledzh-dogovorilis-naladit-sotrudnichestvo-530263-2022/>

¹⁷² A Universidade Polonesa de Polesie irá cooperar com o Instituto de Ciência e Tecnologia da China [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/polesgu-budet-sotrudnicat-s-institutom-nauki-i-tehnologii-iz-kitaja-524605-2022/>

Educação da Bielorrússia. Em particular, na exposição da secção do Ministério da Educação, estavam presentes áreas de cooperação como «tecnologias digitais de informação e comunicação e tecnologias interdisciplinares baseadas nelas; tecnologias biológicas, médicas, farmacêuticas e químicas e e s de produção; energia, construção, ecologia e uso racional dos recursos naturais; construção de máquinas, tecnologias de construção de máquinas, instrumentação e materiais inovadores; tecnologias agroindustriais e alimentares; segurança humana e social» .¹⁷³

Entre as novidades apresentadas estão os satélites orbitais ultrapequenos, criados pela Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU). O primeiro nanosatélite foi lançado em órbita há quatro anos. No âmbito do programa estatal «Tecnologias e equipamentos de base científica», já foi criado o segundo nanosatélite, «cujas construção implementa uma inovadora configuração modular dos subsistemas de bordo de pequenos aparelhos espaciais. A BGU também apresenta os medicamentos antineoplásicos «Temodex», «Prospidelong» e «Cisplatcel»»¹⁷⁴ . Outra novidade interessante é a scooter elétrica lançada pela OAO «Priborostroitelny Zavod Optron» da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. A velocidade máxima é de 60 quilómetros por hora e a capacidade de carga é de 200 quilogramas. Além disso, foram apresentados em Xangai desenvolvimentos avançados, como o «veículo aéreo não tripulado «Burevestnik» (Centro Científico e Produtivo de Complexos Multifuncionais Não Tripulados da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia), sistema

¹⁷³ Universidades da Bielorrússia na V Exposição Internacional de Importação da China China International Import Expo [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://times.bntu.by/news/11970-vuzv-belarusi-na-v-china-international-import-expo>

¹⁷⁴ Mais de 120 desenvolvimentos bielorrussos apresentados na Exposição Internacional de Importação da China [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/tech/view/bole-120-belorusskih-razrabotok-predstavleny-na-kitaiskoi-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-533702-2022/>

automatizado de registo de processos de soldagem (Universidade Bielorrusso-Russa), revestimentos resistentes ao calor e à prova de choque () (Universidade Estatal de Gomel em nome de F. Skorina), pão com alto valor nutricional (Universidade Estatal Bielorrussa de Tecnologias Alimentares e Químicas)...» .¹⁷⁵

E mais. Em novembro de 2022, no IX Fórum Juvenil de Inovação Bielorrusso-Chinês «Novos Horizontes – 2022», que teve lugar em Minsk, foi referido que, este ano, o Comité Estatal para a Ciência e a Tecnologia da Bielorrússia, em conjunto com o Ministério da Ciência e Tecnologia da China, realizou um concurso de projetos científicos e técnicos bielorrusso-chineses. «De acordo com os resultados, 35 projetos receberão apoio estatal dos dois países»¹⁷⁶. Todos estes factos mostram que a cooperação científica, técnica e inovadora multifacetada dos dois países, com o trabalho sistemático e direcionado dos parceiros para o desenvolvimento das relações, dá resultados frutíferos.

¹⁷⁵ Novidades da indústria alimentar e aparelhos espaciais: o que a Bielorrússia apresentará na exposição de importação na China [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novinki-pischeproma-i-kosmicheskie-apparatv-cto-predstavit-belarus-na-vystavke-importa-v-kitae-533240-2022/>

¹⁷⁶ Jovens cientistas da Bielorrússia e da China desenvolvem cooperação na área da inovação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/tech/view/molodye-uchenye-belarusi-i-kitaia-razvivaiut-sotrudnichestvo-v-sfere-innovatsij-534160-2022/>

A parceria estratégica entra numa nova era

Em março de 2023, os líderes da República da Bielorrússia e da República Popular da China adotaram **uma declaração conjunta** sobre os princípios básicos para o desenvolvimento de relações exemplares de parceria estratégica abrangente e duradoura entre os dois países numa nova era, que incluem o apoio mútuo à política estatal e em questões que afetam os interesses fundamentais de cada um. Além desta declaração conjunta, «a Bielorrússia e a China, durante a visita de Estado, assinaram 27 acordos intergovernamentais, interministeriais e inter-regionais, mais de 10 acordos comerciais em vários domínios»¹⁷⁷, e o efeito económico global desta visita está estimado em mais de três mil e quinhentos milhões de dólares.

Entre os documentos assinados, destaca-se o **Programa de Cooperação Científica e Tecnológica Bielorrusso-Chinês para 2023-2024**, que visa a criação de produções inovadoras conjuntas entre os dois países. Afinal, «uma base de engenharia desenvolvida, um sistema moderno de formação de pessoal altamente qualificado, muitos anos de experiência avançada dos principais gabinetes de engenharia bielorrussos — tudo isso forma a base das futuras indústrias de alta tecnologia»¹⁷⁸. Neste contexto, salientamos que, em 2022, os investidores chineses investiram mais de 100 milhões de dólares na implementação de projetos na Bielorrússia. Além disso, com a participação de empresas chinesas, foram implementados mais de quarenta projetos e, no ano corrente, estão a ser desenvolvidas cerca de

¹⁷⁷ MRE: visita oficial do Presidente da Bielorrússia a Pequim foi um evento significativo nas relações com a RPC [Recurso eletrónico]. — 2023. — URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekin-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s-kr-557851-2023/>

¹⁷⁸ Bielorrússia e China pretendem criar produções inovadoras conjuntas [Recurso eletrónico]. — 2023. — URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

vinte iniciativas promissoras. Neste contexto, cabe destacar o parque industrial «Veliki Kamen», onde, em 2022, «empresas bielorrussas residentes lançaram a produção de vidros para todos os tipos de transporte terrestre, produtos fotográficos inovadores e sistemas de controlo automatizado de processos tecnológicos na indústria e na energia. Foi inaugurado o parque científico e tecnológico «InKata», onde estão instaladas empresas que realizam investigação científica e desenvolvimento experimental» .¹⁷⁹

Recordamos que, nos últimos dias de 2022, o número de residentes no parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra» atingiu a marca de 100. Para referência, «no final de 2021, havia 85 residentes registados»¹⁸⁰ . Em particular, o 99.º residente foi a LLC «Yunchengbel», fundada pela grande empresa chinesa «SUMEC International Technology Trading». «O novo residente criará uma plataforma de comércio eletrónico que permitirá importar e exportar equipamentos mecânicos e elétricos»¹⁸¹ . Já a empresa bielorrussa «Human Kraft» irá produzir produtos médicos – próteses ósseas individuais baseadas em tecnologias de impressão 3D, que serão utilizadas em cirurgia, traumatologia, odontologia e no tratamento de doenças oncológicas. Também no final de dezembro de 2022, foram assinados acordos de intenções para a entrada no parque industrial como residentes da LLC «Tecnologias da Informação Forju» e da LLC «Tecnologias da Informação Tontun» (República Popular da China).

¹⁷⁹ Abramenko: «A Grande Pedra» representa enormes oportunidades para fazer negócios na plataforma «Cinturão e Rota» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedenija-biznesa-na-platfome-pojas-i-put-556679-2023/>

¹⁸⁰ Zaleski, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação eurásiano em condições de ameaças globais / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – P. 5.

¹⁸¹ O número de residentes do «Grande Pedra» atingiu 100 [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/>

Além disso, no final de 2022, a empresa residente no parque industrial, a LLC «IPD Group», assinou um contrato de arrendamento de um edifício industrial universal com uma área de 5,5 mil metros quadrados. Esta transação tornou-se uma das maiores de 2022 no mercado imobiliário industrial da Bielorrússia. «Nestas áreas será implementado um projeto para o desenvolvimento e produção em série de dispositivos de alta tecnologia para processamento e armazenamento de dados. Em particular, a empresa se dedicará à produção de equipamento informático, equipamento de servidor, monitores e painéis inteligentes interativos. No futuro, o residente planeja expandir a gama de produtos de substituição de importações»¹⁸². No total, no final de 2022, 19 residentes estavam registados em «Velikiy Kamen». E mais. No ano passado, os residentes do parque exportaram os seus produtos por mais de 100 milhões de dólares para 20 países.

Em 2023, o «Grande Pedra» pretende atrair pelo menos 20 residentes. Só em janeiro, já foram registados vários investidores da Bielorrússia. Em particular, «... há projetos muito interessantes na área da produção de produtos veterinários. E o segundo projeto é na área da ciência, <...> na área da energia nuclear»¹⁸³. No final de janeiro, um novo residente foi registrado em «Grande Pedra»: a LLC «BaikalGroup». «A empresa com capital chinês criará um centro de transporte e logística no parque< ...>. O residente do parque planeja prestar serviços de armazenamento e logística, incluindo armazenamento, embalagem, rastreamento, marcação...»¹⁸⁴. As

¹⁸² O «Grande Pedra» encerrou o ano com a maior transação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshei-sdelkoi-542635-2022/>

¹⁸³ «Velikiy Kamen» planeia atrair pelo menos 20 residentes este ano [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/>

¹⁸⁴ O novo residente de «Grande Pedra» criará um centro de transporte e logística [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

entregas de mercadorias serão feitas para os países da União Económica Eurasiática.

Em fevereiro de 2023, três novos residentes foram registrados no parque industrial: dois com capital da Bielorrússia e um da China. A LLC «Haprotrade» produzirá papel térmico ecológico, cujos produtos serão amplamente utilizados na área de vendas e serviços. «A capacidade de produção será de até 300 toneladas por mês. A implementação do projeto permitirá abastecer o mercado interno com produtos semelhantes e reduzir as importações, bem como exportá-los»,¹⁸⁵. O segundo residente de fevereiro, a LLC «Rivex», produzirá materiais inovadores para curativos e esterilização, destinados tanto ao mercado interno como aos países da União Económica Eurasiática. A LLC «Bel-Nord Logistic», fundada por uma empresa chinesa na área da logística internacional, que está entre as maiores na região da Mongólia Interior, pretende «desenvolver a infraestrutura logística, construindo armazéns e introduzindo uma ampla gama de serviços nesta área. Além disso, será organizado o transporte rodoviário de mercadorias na rota China-Europa», informou a¹⁸⁶. Esta iniciativa também ajudará a resolver uma tarefa estratégica importante: ampliar a presença dos produtos bielorrussos no mercado chinês.

Em apenas um mês e meio de 2023, já foram registrados sete novos residentes em «Veliko Kamen». No total, durante o período de funcionamento do parque industrial, «o número total é de 107 residentes, com um volume de investimento previsto de 1,3 mil milhões

¹⁸⁵ Mais dois residentes com capital bielorrusso foram registrados em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistrovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

¹⁸⁶ Novo residente de «Veliko Kamen» desenvolverá logística internacional [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/>

de dólares»¹⁸⁷. Espera-se que, com o objetivo de criar condições adicionais para atrair novos investidores em 2023, continuem os trabalhos para melhorar ainda mais o regime jurídico especial do parque, com ênfase na implementação de novos projetos de alta tecnologia, incluindo na área da medicina tradicional e inovadora chinesa. Também está prevista a implementação de projetos promissores nas áreas de logística, comércio eletrônico, química fina, biotecnologia, instrumentação, investigação científica e trabalhos de investigação e desenvolvimento. Em fevereiro de 2023, numa reunião do grupo de trabalho sobre o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso, foi observado que nas instalações de «Veliko Kamen» «é possível aumentar rapidamente o nível de localização na produção de equipamentos médicos e tecnológicos, transportes e outras áreas, substituindo rapidamente com esses produtos as importações perdidas. Para aproveitar ao máximo o potencial existente, é necessário continuar a desenvolver ativamente o parque, construir infraestruturas e divulgar o projeto à escala global»¹⁸⁸. Em suma, os desafios atuais abrem uma janela de oportunidades para os residentes do parque industrial — em particular — e criam vantagens competitivas adicionais para o desenvolvimento promissor da economia bielorrussa — em geral.

Outro documento importante aprovado em março de 2023 é a **Estratégia Integral de Desenvolvimento Industrial Conjunto**, implementada pelo Ministério da Indústria da Bielorrússia e pelo Ministério da Indústria e Informatização da China, que prevê a criação de mecanismos de incentivo às empresas bielorrussas e chinesas para

¹⁸⁷ Este ano, «Grande Pedra» registou 7 novos residentes [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistririval-7-novv-h-rezidentov-551821-2023/>

¹⁸⁸ Chervyakov: os desafios atuais da economia – uma janela de oportunidades para os residentes de «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervyakov-tekuschie-vzov-y-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

ativar e fortalecer a cooperação tecnológica. Para a implementação desta estratégia, foi elaborado um roteiro com projetos e iniciativas concretos. «Está prevista a criação de empresas conjuntas no território da China, a utilização de tecnologias e competências chinesas para modernizar a produção bielorrussa e a atração de investimentos chineses para a implementação de projetos na Bielorrússia»¹⁸⁹ em áreas principais como a construção de máquinas, a eletrônica, metalurgia, celulose e papel e química.

Em particular, **a fábrica de tratores de Minsk** está pronta para intensificar a cooperação com a parte chinesa. Atualmente, está em curso na China um projeto para a montagem de tratores BELARUS com uma potência de 350 cavalos. O primeiro protótipo foi testado em 2020-2021. No ano passado, foram entregues à China mais dois tratores BELARUS 3523 para certificação, após o que será tomada uma decisão sobre a localização da montagem dos tratores bielorrussos. E em Minsk continuam os testes do modelo BELARUS 3523 com motor a diesel da empresa chinesa Weichai. Espera-se que, em breve, 100 desses motores cheguem à fábrica. «Outra área está relacionada com o fornecimento de componentes da China. No ano passado, as importações da China totalizaram\$ 1,8 milhões, e nos dois primeiros meses deste ano [2023] –\$ 400 mil.»¹⁹⁰. Portanto, as partes estão interessadas em projetos de investimento conjuntos.

No âmbito da visita oficial da delegação bielorrussa à China, foram assinados vários documentos relativos ao desenvolvimento da produção e **do complexo agroindustrial**. Em particular, no território

¹⁸⁹ Abramenko, A. Sobre as particularidades da condução de negócios na KNO, projetos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjah-vedeniia-biznesa-v-knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/>

¹⁹⁰ O diretor-geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

do nosso país «será construído o maior complexo suinícola da Bielorrússia, com capacidade para 300 mil cabeças, na região de Minsk. <...> E vamos modificar a nossa pecuária de corte com base na região de Mogilevo. Em primeiro lugar, será construído um matadouro separado. Serão construídos cerca de mil abrigos leves para a criação de gado bovino das raças Aberdeen Angus e Limousin»¹⁹¹.

Além disso, a Bielorrússia planeia, em 2023, quase duplicar o volume de fornecimentos de alimentos para a China. No ano passado, essas exportações ultrapassaram os 500 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas «aumentaram em carne de aves (3 vezes), óleo de colza (3,1 vezes), leite e natas (1,4 vezes)< ...> . Atualmente, 148 produtores bielorrussos estão acreditados para fornecer 171 categorias de produtos à China»¹⁹². E até o início de 2024, a meta é atingir a marca de US\$ 900 milhões em exportações de produtos. No geral, na cooperação comercial e económica com os parceiros da China, a Bielorrússia tem todas as chances de aumentar o volume de exportações de produtos para US\$ 2,2 bilhões neste ano.

Outros dois documentos interessantes, assinados em Pequim no início de março de 2023, dizem respeito à **cooperação entre regiões**. O primeiro é o **plano para o Ano das Regiões da Bielorrússia e da China em 2023**, que «contém mais de 80 acordos e iniciativas bilaterais»¹⁹³ para atrair, até 2026, pelo menos 150 milhões de dólares em investimentos diretos chineses para cada região bielorrussa e para

¹⁹¹ Bielorrússia espera aumentar quase duas vezes o volume de fornecimentos de alimentos para a China [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/>

¹⁹² Em 2022, as exportações de produtos bielorrussos para a China praticamente duplicaram [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheskii-udvoilsia-556681-2023/>

¹⁹³ Abramenko: Bielorrússia e China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todas as áreas [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstvia-vo-vseh-oblastjah-556675-2023/>

Minsk. O segundo é o **Acordo entre o Ministério da Economia da Bielorrússia e o Ministério do Comércio da China sobre o aprofundamento da cooperação comercial e económica entre as regiões dos dois países**, no qual as partes dão ênfase a três regiões chinesas. Em primeiro lugar, **Tianjin**, uma cidade de subordinação central, onde predomina a produção e a logística. Em segundo lugar, a cidade **de Qingdao**, localizada na província **de Shandong**, onde se desenvolvem especialmente empresas de produção e medicina e onde é ativamente utilizada a zona de comércio livre **da Organização de Cooperação de Xangai**. Em terceiro lugar, **Chongqing** – outra cidade de jurisdição central. «É o coração da logística e do trânsito. Aqui predomina o comércio eletrónico, com ênfase no transporte e na logística, incluindo corredores verdes. É quando o comboio não é inspecionado na fronteira, mas controlado no local de destino, o que representa uma grande vantagem em termos de custo e tempo»¹⁹⁴.

Também no início de março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram **um plano de desenvolvimento da cooperação na área da saúde para 2023-2025**, onde se salienta que «as partes desenvolverão a cooperação nas áreas da saúde, ciência e educação, com base nos princípios da legislação nacional dos países, bem como nos princípios do benefício mútuo e da ajuda recíproca»¹⁹⁵. Os dois países darão prioridade à cooperação em áreas como: organização de pesquisas científicas conjuntas na área da medicina, intercâmbio de experiências no campo do diagnóstico e tratamento de doenças; organização de seminários e workshops para especialistas; cooperação na área da

¹⁹⁴ Nikolai Snopkov: O efeito económico total dos acordos entre a Bielorrússia e a China é estimado em mais de US\$ 3,5 bilhões [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>

¹⁹⁵ Assinado plano de desenvolvimento da cooperação na área da saúde para 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/>

epidemiologia e microbiologia e intercâmbio de dados sobre a propagação de doenças epidémicas; interação na área da cirurgia, transplante e hematologia; participação em exposições médicas internacionais realizadas na República Popular da China e na República da Bielorrússia. É importante notar que, já na Declaração Conjunta sobre o estabelecimento de relações de parceria estratégica abrangente e duradoura, publicada em setembro de 2022, a Bielorrússia e a China concordaram em desenvolver a cooperação na área da medicina de alta tecnologia, vacinas e medicamentos e «definir a prioridade da formação de um cluster farmacêutico conjunto, a comercialização de novos produtos e tecnologias farmacêuticas, bem como a criação de um centro de alta qualidade de medicina tradicional chinesa no território da Bielorrússia»¹⁹⁶.

Para referência: os dois países têm laços de longa data na área da medicina. O primeiro acordo de cooperação na área da saúde e da ciência médica entre os ministérios da Saúde da Bielorrússia e da China foi assinado em 1994. Em 2021, foi aprovada uma resolução do governo bielorrusso «Sobre o registo estatal de medicamentos estratégicos importantes», que permite o seu registo acelerado para combater a pandemia. Na mesma altura, o Ministério da Saúde registou pela primeira vez um medicamento da medicina tradicional chinesa (MTC) – as cápsulas suaves «CIN'I». Atualmente, «na Bielorrússia estão registados 810 nomes de equipamentos médicos, 502 produtos médicos e 480 medicamentos produzidos na RPC. Desde abril de 2020 até o momento, a RPC prestou assistência gratuita no valor equivalente a US\$ 30 milhões. Foram enviados para a Bielorrússia equipamentos de

¹⁹⁶ China e Bielorrússia adotaram uma declaração conjunta [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitav-i-belarus-prinvali-sovmestnuyu-deklaraciyu>

proteção individual, equipamentos médicos e de diagnóstico, bem como vacinas contra a COVID-19»¹⁹⁷.

No nosso país já foram criados centros de TCM e as condições necessárias para o exercício de atividades empresariais com vista à criação de indústrias farmacêuticas. Em particular, para os residentes do parque «Veliki Kamen», o Ministério da Saúde da Bielorrússia elaborou uma compilação em russo e chinês intitulada «Aspectos principais do acesso à comercialização de produtos médicos e medicamentos», com o objetivo de informar sobre as oportunidades e preferências. Além disso, já foram concluídos os trabalhos relativos ao projeto arquitetónico «Construção de uma policlínica no território do parque «Veliki Kamen», tendo em conta a criação de um centro regional de promoção da medicina tradicional e inovadora chinesa», e está a ser concluído o trabalho para incluir na nomenclatura de cargos a especialidade «médico de medicina tradicional chinesa», o que dará um impulso adicional à promoção deste tema na Bielorrússia.

No final de fevereiro de 2023, o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Administração Estatal para Assuntos de Medicina Tradicional Chinesa da China anunciaram que estavam a preparar um memorando sobre questões relacionadas com a MTC, no qual deveriam ser abordadas questões relativas à criação de um centro de MTC na Bielorrússia, um cluster farmacêutico e o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no parque industrial sino-bielorrusso « » (Grande Pedra). É importante notar que «na Bielorrússia são utilizados métodos de reflexoterapia, métodos de diagnóstico, ginástica terapêutica, acupuntura clássica, massagem chinesa, bem como métodos de

¹⁹⁷ O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. — 2023. — URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

tratamento baseados em tecnologias modernas, como eletroacupuntura, laseroacupuntura, acupuntura ultrassônica< ...>. Nos centros regionais da Bielorrússia foram criados centros de medicina tradicional chinesa. Foi estabelecida uma cooperação com várias universidades – Tianjin, Changchun, Universidade de Medicina Tradicional Chinesa da província de Zhejiang...»¹⁹⁸ . Além disso, o processo educativo nesta especialidade é ministrado na Academia Médica Bielorrussa de Educação Pós-Graduada, no departamento de reflexoterapia. Em média, mais de 200 médicos são formados anualmente. Os funcionários do departamento realizaram vários estágios em Pequim, Taiyuan e Tianjin. Estes métodos demonstraram a sua eficácia, nomeadamente no tratamento da síndrome pós-COVID. Anualmente, na Bielorrússia, os médicos reflexoterapeutas realizam cerca de 900 mil procedimentos de reflexoterapia.

Em 2023, as partes continuam a interagir ativamente neste contexto. Em fevereiro, o Ministério da Saúde da República da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com parceiros chineses. Em primeiro lugar, na cidade de Weihai, na província de Shandong, com a empresa internacional de comércio médico Weigao, que fornece produtos médicos e peças sobressalentes de fabrico chinês. Em segundo lugar, na cidade de Shijiazhuang, na província de Hebei, com a empresa farmacêutica North China Pharmaceutical Company Limited (NCPC). «Esta empresa foi escolhida como parceira estratégica, que representará os interesses da holding «Belpharmprom» na área de aquisição de substâncias farmacêuticas na República Popular da China, além de realizar funções de estudo da conjuntura do mercado e apresentação à empresa gestora da holding de propostas para o

¹⁹⁸ Bielorrússia e China preparam memorando sobre medicina tradicional chinesa [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-knr-gotoviat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/>

fornecimento de substâncias e matérias-primas de acordo com as solicitações»¹⁹⁹.

No que diz respeito ao desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China numa nova era no **domínio da educação**, em fevereiro de 2023, realizou-se em Pequim a Exposição Internacional de Educação China Education Expo, no âmbito da qual foi organizada uma exposição temática intitulada «Educação na Bielorrússia», onde as principais universidades bielorrussas apresentaram os seus programas educativos: Universidade Estatal de Economia da Bielorrússia, Universidade Estatal de Informática e Radioeletrónica da Bielorrússia, Universidade Estatal de Linguística de Minsk, Universidade Estatal de Cultura e Artes da Bielorrússia, Universidade Técnica Estatal de Gomel em nome de P.O. Sukhoi, Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, Universidade Estatal de Polotsk em nome de Evfrosinia de Polotsk e Universidade Estatal de Mogilevo em nome de A.A. Kuleshov. Vale ressaltar que a exposição bielorrussa foi a única estrangeira presente neste fórum educacional, que contou com a participação de mais de dois mil jovens da China interessados em estudar na Bielorrússia.

Além disso, durante as negociações realizadas na capital chinesa, na Universidade de Construção Civil e Arquitetura de Pequim, foi discutida a possibilidade de adesão de instituições de ensino superior da Bielorrússia ao Consórcio Internacional de Instituições de Ensino Superior de Engenharia e Arquitetura. No geral, «no final das reuniões entre representantes de universidades bielorrussas e universidades e empresas de consultoria chinesas, foram assinados 17 acordos de

¹⁹⁹ Acordo de cooperação assinado pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia e empresa farmacêutica chinesa [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023>

cooperação na área dos serviços educativos e 16 acordos foram elaborados para assinatura»²⁰⁰ . Para referência, observamos que «os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos diretos de cooperação. Atualmente, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estão a estudar na RPC, e o número de estudantes chineses em universidades da Bielorrússia atingiu 8.000»²⁰¹ . Além disso, a criação de estruturas educacionais conjuntas está sendo ativamente promovida na Bielorrússia e na China. Por exemplo, já estão em funcionamento sete projetos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos. Estão sendo implementados 40 programas educacionais conjuntos de primeiro e segundo grau do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos.

Neste contexto, um importante participante da cooperação internacional com a República Popular da China na área da educação é **a Universidade Estatal da Bielorrússia (BGU)**, que já colabora com mais de 50 universidades chinesas e conta atualmente com mais de três mil estudantes da China nas suas salas de aula. Em março de 2023, a BSU definiu novos vetores e formas de cooperação com as principais universidades da China, a fim de fortalecer, intensificar e ampliar as áreas de parceria.

Em particular, a BSU está a entrar num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim, que é a mais antiga universidade da China, fundada em 1898, com mais de oito milhões de livros na biblioteca local e mais de 46 mil estudantes, entre os quais mais de quatro mil estrangeiros. Recorde-se que as duas instituições de ensino

²⁰⁰ Bielorrússia – China: assinados 17 novos acordos na área da educação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-553144-2023/>

²⁰¹ Zalesky, B. Rota de interação – Ásia. Intensificação das relações multifacetadas da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / Boris Zalesky. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – C. 19.

superior assinaram um memorando de entendimento em 2019. Em março de 2023, as partes iniciaram uma cooperação na área das ciências matemáticas. «Parecem promissores o desenvolvimento de projetos científicos conjuntos, o intercâmbio acadêmico para a leitura de palestras sobre os avanços modernos no campo da teoria da probabilidade, estatística matemática e análise de dados»²⁰². Além disso, será ampliada a interação na área de formação conjunta de mestrandos e doutorandos. Para isso, em breve, este tema será analisado em detalhe para determinar as especialidades e áreas científicas de conhecimento nas quais se planeia cooperar.

Outro parceiro da BSU na China é a Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim, uma das principais instituições de ensino superior do país na área de formação de linguistas. No âmbito do desenvolvimento dos acordos existentes desde 2017, a BGU assinou, em março de 2023, um acordo de intercâmbio de estudantes com o objetivo de desenvolver a mobilidade académica de estudantes e mestrandos que estudam chinês, bielorrusso e russo. As partes também desenvolverão metodologias pedagógicas inovadoras conjuntas.

E, após as reuniões realizadas em março de 2023, a Universidade de Ciências Políticas e Direito da China tornou-se um novo parceiro da BSU. As instituições de ensino superior assinaram um memorando de entendimento que permitirá a cooperação na área do direito em várias vertentes. «Trata-se do intercâmbio de estudantes, da criação de programas educativos conjuntos, da realização de projetos conjuntos de investigação científica e educativa, do intercâmbio de informações, materiais didáticos e relatórios científicos, da organização de

²⁰² A BGU alcança um novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novyy-uroven-sotrudnichestva-s-pekinskim-universitetom-557082-2023/>

conferências, seminários, workshops e cursos, e da preparação de publicações conjuntas»²⁰³.

Entre as universidades bielorrussas ativas no desenvolvimento da cooperação com parceiros chineses está também a **Universidade Técnica Estatal de Brest** (BrGTI). Em janeiro de 2023, a BrSTU assinou um acordo de cooperação nas áreas da educação, ciência e cultura com o Instituto Profissional e Técnico de Construção de Guangdong, a fim de unir os esforços das duas instituições de ensino para a formação conjunta de especialistas qualificados no interesse das economias dos dois países. As partes planeiam criar um programa educativo conjunto para a formação de estudantes chineses. Trata-se de recrutar grupos de estudantes que passarão os dois primeiros anos a estudar na China e, depois, na Bielorrússia. A especialidade «arquitetura» despertou um interesse especial por parte da China. «Estes programas educativos conjuntos são muito populares, porque permitem aos estudantes obter dois diplomas num único ciclo de estudos»,²⁰⁴.

Vale ressaltar que o Instituto Profissional e Técnico de Construção de Guangdong é a maior e única instituição pública de ensino superior profissional que forma construtores e arquitetos, localizada no centro industrial do sul da China. Lá estudam 22 mil alunos. Com o apoio da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da República Popular da China, foi construída no instituto uma base de integração produtiva e educativa, onde os estudantes aprendem

²⁰³ Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China definiram novos vetores de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestno-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitaia-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

²⁰⁴ A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong irão formar conjuntamente arquitetos e construtores [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

várias tecnologias de construção inovadoras e tradicionais, métodos de projeto, sistemas de abastecimento de água, tecnologias BIM e gestão imobiliária. Quanto à BrSTU, mais de 200 cidadãos chineses estudam atualmente em Brest. As especialidades mais populares entre eles são economia, construção e engenharia mecânica.

Por fim, outro conjunto de documentos assinados no início de março de 2023 em Pequim dizia respeito à cooperação na **área da mídia e da** . Entre eles, destaca-se **um acordo de cooperação entre as agências de notícias da Bielorrússia e da China – BELTA e Xinhua**. A este respeito, vale referir que o primeiro acordo de cooperação entre a BELTA e a Xinhua foi assinado em janeiro de 1993 e renovado em junho de 2018. O novo documento, já o terceiro, «prevê o intercâmbio de notícias textuais, fotos e vídeos, apoio mútuo e promoção na Internet e nas redes sociais»²⁰⁵ . As agências concordaram em realizar o intercâmbio de experiências e a formação de jornalistas, editores e técnicos para melhorar as suas competências profissionais.

Todas estas iniciativas e projetos, adotados na primavera deste ano nos documentos correspondentes, indicam que a cooperação entre a Bielorrússia e a China em geral tende a se fortalecer em todas as áreas, mas ainda existe um grande potencial não realizado, que será concretizado já na nova era de relações exemplares de parceria estratégica abrangente e duradoura entre os dois países.

²⁰⁵ A BELTA e a Xinhua assinaram um acordo para reforçar a cooperação e intensificar o intercâmbio de notícias [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostiami-553192-2023/>

Com base em novas ideias

Em julho de 2023, foi realizada a quinta reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação (CIC) da Bielorrússia e da China, no âmbito da qual foi formado um novo modelo de parceria estratégica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China e foram criadas oportunidades e mecanismos únicos para aprofundar a cooperação prática em toda a gama de áreas. Os participantes da reunião concordaram que «o nosso objetivo comum deve ser um novo ponto de crescimento do comércio de mercadorias de pelo menos 120% em relação ao ano passado [2022]»²⁰⁶. Falando mais especificamente sobre as áreas mais importantes da cooperação económica entre a Bielorrússia e a China, quatro questões-chave devem ser destacadas.

Em primeiro lugar, o aumento e a diversificação do comércio, a acreditação sistemática dos produtores bielorrussos de alimentos, o lançamento de canais de aquisição de bens importantes através de operadores chineses. Em segundo lugar, o aumento do transporte ferroviário de contentores para a entrega de mercadorias bielorrussas na China e de equipamento chinês na Bielorrússia, a garantia do funcionamento de corredores ferroviários ecológicos, a organização de comboios reversíveis subsidiados da Bielorrússia para grandes centros logísticos da China e vice-versa. Em terceiro lugar, «aprofundar a cooperação em matéria de investimento, o desenvolvimento industrial conjunto, a cooperação tecnológica na construção automóvel sob licença, na montagem de veículos elétricos, na construção de máquinas-ferramentas e na produção conjunta de equipamento médico, no

²⁰⁶ Snokov: formada nova modelo de parceria estratégica entre Bielorrússia e China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/snokov-sformirovana-novaja-model-strategicheskogo-partnerstva-belarusi-i-kitaja-576417-2023/>

desenvolvimento de tecnologias biológicas e digitais»²⁰⁷. Em quarto lugar, o financiamento de projetos de investimento estratégicos no âmbito de linhas de crédito preferenciais da China, a sua implementação eficaz, o reforço da cooperação financeira, técnica e económica, incluindo a aquisição do equipamento necessário. Recordamos que «no final de 2022, o volume de negócios dos países [Bielorrússia e China] atingiu um volume recorde de \$ 5,8 mil milhões. Os cinco meses do ano em curso foram marcados por um crescimento do volume de negócios de 1,5 vezes. As exportações de produtos bielorrussos para a China estão a crescer a um ritmo recorde: em 2022, 1,8 vezes; nos 5 meses de 2023, 1,6 vezes»²⁰⁸.

No âmbito da quinta reunião da MPC, as partes concordaram em concentrar os esforços na implementação de grandes projetos na área do desenvolvimento e da cooperação, incluindo a concessão de ajuda gratuita pelo governo chinês. Neste contexto, é importante destacar que já foram implementados na Bielorrússia 15 projetos sociais importantes, no valor total de mais de 1,5 mil milhões de yuans chineses. «Estão em curso cerca de uma dezena de novos projetos estratégicos, incluindo o desenvolvimento de infraestruturas do parque industrial «Veliki Kamen», o fornecimento do equipamento tecnológico necessário, com um financiamento total de superior a 900 milhões de yuans chineses»²⁰⁹. Ao mesmo tempo, as partes planeiam

²⁰⁷ Chervyakov destacou áreas importantes de cooperação para fortalecer as relações entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervyakov-vydelil-vazhnye-napravleniya-sotrudnichestva-dlja-ukreplenija-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-576438-2023/>

²⁰⁸ Snokov: Bielorrússia e China demonstram ao mundo um exemplo exemplar de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/snokov-belarus-i-kitaj-demonstrirujut-vsemu-miru-obraztsovyj-primer-sotrudnichestva-576412-2023/>

²⁰⁹ Bielorrússia e China acordam a implementação de grandes projetos na área do desenvolvimento e da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-realizatsii-krupnyh-proektov-v-oblasti-razvitiya-i-sotrudnichestva-576096-2023/>

acelerar a implementação desses projetos, incluindo duas instalações desportivas de nível internacional – um estádio e uma piscina – até setembro de 2024.

No que diz respeito a outros projetos de cooperação industrial, em julho de 2023, o Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa China National Machinery Industry Corporation (Sinomach) assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação «em áreas prioritárias de cooperação no setor da produção de equipamento agrícola, municipal e construção de máquinas-ferramentas, bem como a implementação de projetos de investimento em empresas bielorrussas»²¹⁰ e até discutiram questões relacionadas com a criação de modelos específicos de equipamento agrícola, a possibilidade de organizar a produção de diversos equipamentos, a participação de subsidiárias da Sinomach na modernização de empresas industriais da Bielorrússia e o fornecimento de componentes para fabricantes bielorrussos de equipamento agrícola.

Em julho de 2023, a empresa chinesa Baimen e a OAO «Slutsky Syrodelyny Kombinat» assinaram um acordo comercial estratégico para a criação de uma joint venture para a produção de produtos lácteos ainda este ano no centro administrativo da província de Liaoning, na cidade de Shenyang. Vale ressaltar que esta empresa chinesa é um grande exportador de «produtos lácteos bielorrussos (em 2022, exportou produtos no valor de cerca de\$ 50 milhões. Implementa um projeto de processamento de leite e obtenção de proteína de soro de leite no parque industrial «Veliki Kamen»²¹¹ . Ao criar uma joint venture em

²¹⁰ O Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa Sinomach assinaram um plano de medidas para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-i-kitajskaja-kompanija-sinomach-podpisali-plan-meroprijatij-po-razvitiyu-576228-2023/>

²¹¹ Empresa bielorrussa-chinesa de produção de produtos lácteos será criada na RPC este ano [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL:

Shenyang, a Baimen e a Slutsky Cheese Factory pretendem expandir o projeto no futuro, aumentando sistematicamente a linha de produtos lácteos produzidos para o consumidor chinês.

E mais um facto interessante. Em julho de 2023, a OAO «Empresa Gestora da Holding Bobruiskagromash» realizou negociações com a YTO Group Corporation, fabricante chinês de equipamento agrícola e de construção, parte do conglomerado de engenharia mecânica Sinomach, «para a organização da produção conjunta de segadoras autopropulsadas e máquinas municipais, bem como foram discutidas questões relacionadas com o fornecimento de componentes para o equipamento da Bobruiskagromash a partir da RPC»²¹². Em breve, as partes prepararão os documentos necessários para este projeto.

Uma conversa à parte neste contexto é sobre o parque industrial sino-bielorrusso «Veliki Kamen». Recordamos que em 2023 se comemoram dez anos desde que o presidente da República Popular da China (RPC), Xi Jinping, anunciou a iniciativa «Um Cinturão, Uma Rota», que marcou uma nova era nas relações económicas entre os países e uniu mais de cem nações em todo o mundo. Entre os primeiros participantes deste megaprojeto está a República da Bielorrússia, onde está em desenvolvimento o parque «Grande Pedra», que desempenha o papel de plataforma central da iniciativa e já reúne mais de cem residentes de 15 países. Basta dizer que «o volume de investimentos efetivos do parque já ultrapassou\$ 830 milhões, e o volume de

<https://www.belta.by/economics/view/belorusko-kitaiskoe-predpriiatiie-po-proizvodstvu-molochnoj-produktsii-sozdatut-v-knr-v-etom-godu-576098-2023/>

²¹² “Bobruiskagromash” e a empresa chinesa YTO Group Corporation discutiram as perspectivas de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-i-kitaiskaja-kompanija-yto-group-corporation-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-575895-2023/>

investimentos declarados é de\$ 1,34 mil milhões»²¹³. E só no primeiro trimestre de 2023, já foram registadas 11 novas empresas com projetos de investimento nas áreas da logística, comércio eletrónico, medicina, biotecnologia, instrumentação, investigação científica e trabalhos de investigação e desenvolvimento. Mais precisamente, «agora o número de residentes do parque industrial «Veliki Kamen» chegou a 108 < ...>. O volume de produção [nos três meses de 2023] cresceu 1,3 vezes, a receita da venda de produtos – 1,8 vezes, a exportação de produtos – 1,2 vezes, os investimentos estrangeiros diretos em termos líquidos – 2 vezes, os pagamentos de impostos – 3,5 vezes»²¹⁴.

Uma das áreas prioritárias da «Grande Pedra» hoje é a construção de máquinas. Vale lembrar que o cluster de empresas que atuam nessa área é o maior do parque e conta com mais de 20 projetos. Em particular, aqui operam empresas conjuntas bielorrusso-chinesas que fabricam motores de combustão interna e caixas de câmbio para transporte de passageiros e mercadorias. Alguns dos residentes chineses e e es produzem equipamento de construção com base no chassis da fábrica automóvel de Minsk, enquanto um residente bielorrusso produz vidro para todos os tipos de transporte terrestre, que é muito procurado nos países da União Económica Eurasiática. Outra área importante do «Grande Pedra» é a produção de alta tecnologia e competitiva, com empresas que fazem pesquisa e desenvolvimento. Atualmente, já há mais de 25 empresas desse tipo registradas no parque.

²¹³ Os investimentos anunciados pelos residentes de «Grande Pedra» são estimados em mais de US\$ 1,3 bilhão [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlenye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-bolee-chem-v-13-mlrd-568784-2023/>

²¹⁴ Ministério da Economia: no primeiro trimestre, foram registadas 11 novas empresas em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-za-i-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistrovano-11-novvyh-kompanij-567541-2023/>

Falando sobre os novos residentes, vale a pena mencionar que, em março de 2023, outra empresa foi registrada no parque industrial «Grande Pedra»: a LLC «IRBI», cujo projeto de investimento é inovador e visa substituir importações. «O residente do parque produzirá monoblocos, minicomputadores para escritórios e computadores industriais, bem como componentes para equipamentos informáticos. Além da produção, a empresa implementará os seus próprios complexos de software aplicado»²¹⁵. Estes produtos serão destinados ao mercado interno da Bielorrússia e também exportados para os países da União Económica Eurasiática.

Em abril de 2023, outro residente foi registrado no parque industrial – a LLC «SinoBelMedica», cujo iniciador foi a empresa chinesa Shanghai Electric Medical Group, parte da estrutura do maior fabricante de equipamentos energéticos e industriais, a Shanghai Electric Group Company Limited. O novo residente «implementará um projeto para criar uma produção moderna e de alta tecnologia de tubos de raios X no território do parque industrial. A comercialização dos produtos no mercado bielorrusso contribuirá para a substituição de importações»²¹⁶.

Em maio de 2023, nas negociações entre a direção do parque e a delegação da província de Gansu, foram discutidas questões relacionadas ao desenvolvimento da medicina tradicional chinesa na Bielorrússia, bem como «a possibilidade de criar um centro de medicina tradicional chinesa e desenvolver a produção farmacêutica no território

²¹⁵ Novo residente de «Grande Pedra» produzirá computadores e componentes [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompijutery-i-komplektujuschie-558151-2023/>

²¹⁶ O novo residente do «Grande Pedra» planeia produzir tubos de raios X [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-proizvodstvo-rentgenovskih-trubok-560903-2023/>

do parque», segundo a²¹⁷. E em junho de 2023, foi alcançado um acordo de cooperação entre o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa farmacêutica chinesa «Jifei» para estudar «a questão da criação, no parque industrial «Veliki Kamen», de um cluster biotecnológico para a produção de medicamentos, vacinas, insulina e tecnologias CAR-T<...>. Estão a ser realizados trabalhos para determinar as perspectivas de localização da nomenclatura de medicamentos da empresa «Jifei»»²¹⁸.

E, também em junho de 2023, as partes bielorrussa e chinesa anunciaram que continuarão a atrair para o parque industrial «Veliki Kamen» investidores com grandes projetos, com especial atenção para o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no parque. Além disso, «os ministérios da economia dos dois países e as maiores empresas acionistas da Companhia de Desenvolvimento do Parque Industrial concordaram em continuar a trabalhar ativamente para atrair para «Veliki Kamen» investidores âncora com grandes projetos, organizar novas produções procuradas, em particular na área da construção de máquinas e componentes automóveis, equipamentos médicos, e aumentar a localização das produções existentes dos residentes»,²¹⁹. As partes irão melhorar de forma pragmática e sistemática o ambiente de investimento, eliminar de forma consistente os riscos emergentes para o desenvolvimento e elevar o parque a um

²¹⁷ Delegação da província chinesa de Gansu estudará a possibilidade de desenvolvimento da produção farmacêutica em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/delegatsija-kitajskoj-provintsii-gansu-izuchit-vozmozhnost-razvitija-farmproizvodstv-v-velikom-kamne-567520-2023/>

²¹⁸ O Ministério da Saúde e a empresa farmacêutica chinesa «Jifei» pretendem assinar um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economy/view/minzdrav-i-kitajskaja-farmkompanija-dzhifei-namereny-podpisat-soglashenie-o-sotrudnichestve-569796-2023/>

²¹⁹ Bielorrússia e China continuarão a atrair para «Grande Pedra» investidores importantes com grandes projetos [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economy/view/belarus-i-kitaj-prodolzhat-privlekat-v-velikij-kamen-jakornyh-investorov-s-krupnymi-proektami-569986-2023/>

novo nível de desenvolvimento, reforçando a sua posição como projeto central bielorrusso-chinês e cluster industrial internacional com vista ao mercado da União Económica Eurasiática.

Na já mencionada quinta reunião do Comité Intergovernamental Bielorrusso-Chinês para a Cooperação, realizada em julho de 2023, as partes discutiram, entre outros assuntos, a dinâmica dos contactos mútuos no domínio da educação, a fim de consolidar as ligações diretas entre universidades e implementar uma série de projetos educativos e científicos conjuntos de grande envergadura. Entre as áreas promissoras de cooperação, os participantes da reunião destacaram: a formação de pessoal e a expansão da prática de implementação, pelas principais universidades da Bielorrússia e da China, de programas educativos conjuntos em áreas inovadoras; a cooperação na criação de plataformas digitais e de « », que garantam o acesso da população a recursos educativos; a união de esforços para desenvolver normas e padrões de digitalização da educação; estudo da possibilidade de criação de uma Associação de Instituições de Ensino Superior dos dois países.

Vale ressaltar que, atualmente, já foram assinados mais de 560 acordos diretos de cooperação entre instituições de ensino da Bielorrússia e da China, o que representa cerca de 10% do total de acordos interuniversitários em vigor entre instituições de ensino superior bielorrussas. «Com base nas instituições de ensino dos dois países, também funcionam nove estruturas educacionais e científicas conjuntas (três laboratórios, quatro centros e dois institutos), são implementados 40 programas educacionais conjuntos, dez dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos, e a implementação de seis deles terá início no ano letivo de 2022/2023. Está a ser estudada a possibilidade de implementar mais 20 programas educativos conjuntos e organizar a formação conjunta de pessoal com qualificações

científicas superiores»²²⁰ . No outono deste ano, os ministérios da educação dos dois países planeiam aprovar um plano de desenvolvimento de intercâmbios académicos e científicos para 2023-2025, no âmbito do qual serão tomadas novas medidas concretas para uma cooperação construtiva entre as universidades bielorrussas e os seus parceiros chineses.

Entre os participantes ativos desta cooperação está a Universidade Estatal de Tecnologia da Bielorrússia (BSTU). Já em abril de 2023, a universidade bielorrussa discutiu áreas promissoras de parceria com membros da União de Cooperação Científica e Tecnológica de Guangdong com os países da Comunidade de Estados Independentes. Em particular, a BSTU assinou um acordo de cooperação e criação de um laboratório conjunto de tecnologias aplicadas com a Faculdade Profissional e Técnica de Indústria Leve de Guangdong. «As partes concordaram em organizar intercâmbios académicos, escolas de verão e discutiram a perspectiva de contactos na área dos polímeros, revestimentos funcionais, tecnologia de produção de papel e outras áreas», informou a²²¹ . Também foram assinados documentos para a implementação de programas educacionais conjuntos com a Faculdade Profissional de Indústria e Comércio de Nanhu, Guangdong, e a Faculdade Profissional e Técnica de Comunicações de Guangdong. E com o Centro Internacional de Ciência e Inovação de Ningbo foi assinado um acordo bilateral de cooperação científica e técnica para desenvolver em conjunto materiais

²²⁰ Bahanovich: a educação proporciona a aproximação intelectual, cultural e linguística entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bahanovich-obrazovanie-obespechivaet-intellektualnoe-kulturnoe-i-jazykovoe-sblizhenie-belarusi-i-kitajja-576391-2023/>

²²¹ O potencial educativo e científico da BSTU apresentado na província chinesa de Guangdong [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/obrazovatelnyj-i-nauchnyj-potentsial-bgtu-prezentovan-v-kitajskoj-provintsii-guandun-563887-2023/>

compósitos poliméricos modernos, elastômeros e massas plásticas, tecnologias aditivas.

Em maio de 2023, a BSTU assinou um acordo de cooperação com o Instituto de Tecnologia Industrial de Kunshan para criar centros conjuntos bielorrusso-chineses de transferência de tecnologia de ponta e modelagem 3D. Trata-se de que «anualmente, a parte bielorrussa selecionará pelo menos 10 projetos que serão financiados pela RPC, a fim de desenvolver a cooperação no domínio das altas tecnologias»²²². Além disso, as partes concordaram em criar uma universidade conjunta «Kunshan-Minsk» com base na BGTU, para que os estudantes possam estudar parte do tempo na China e parte na Bielorrússia, obtendo, no final, dois diplomas. E mais uma ideia interessante: em conjunto com empresas chinesas, será criado no parque tecnológico da cidade de Minsk um centro de biomedicina, onde serão desenvolvidas tecnologias de teste e medicamentos destinados ao tratamento de doenças humanas e de vários animais. Em suma, será desenvolvido um complexo agroindustrial relacionado com vacinas.

Outra universidade bielorrussa que continua a manter uma estreita cooperação com os parceiros chineses em 2023 é a Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioeletrônica (BGUI). Em julho deste ano, em Minsk, em conjunto com o Instituto de Investigação Científica de Proteção Eletromagnética do Norte da China, a BGUI inaugurou um laboratório de investigação científica bielorrusso-chinês sobre efeitos eletromagnéticos externos. Uma das principais tarefas do novo laboratório é desenvolver um produto acabado que seja de interesse prático e procurado no mercado mundial

²²² Investimentos, criação de uma universidade conjunta e de um centro de biomedicina. Delegação de Kunshan visitou a BGUT [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsii-sozdanie-sovmestnogo-universiteta-i-tsentra-biomeditsiny-delegatsiya-kunshanja-posetila-569539-2023/>

de tecnologias, «realizar investigação fundamental e aplicada, implementar os seus resultados, a promoção da formação e aperfeiçoamento profissional, a realização de estágios para engenheiros e cientistas do BSUIR e de instituto parceiro»²²³, bem como o reforço da cooperação internacional entre cientistas e especialistas para a realização conjunta de investigações científicas no âmbito da iniciativa chinesa «Um Cinturão, Uma Rota».

No que diz respeito às universidades chinesas, a Universidade de Liaoning, que em julho de 2023 se tornou parceira da Universidade Estatal de Brest em nome de A.S. Pushkin, bem como da Universidade Técnica Estatal de Brest (BrGTU), demonstra grande interesse em cooperar com os parceiros bielorrussos. Em particular, o acordo entre a BrGTU e a Universidade de Liaoning «prevê intercâmbios académicos, programas educativos conjuntos, a realização de projetos científicos e a interação sociocultural. Planeamos concretizar o acordo com ações reais e, no futuro, desenvolver um roteiro»,²²⁴. Por exemplo, formar estudantes chineses na especialidade «Transporte inteligente» nas faculdades de engenharia mecânica e tecnologias da informação.

Voltando à quinta reunião do Comité Intergovernamental Bielorrusso-Chinês para a Cooperação, observamos que os participantes desta discussão propuseram elevar a cooperação científica e técnica a um novo nível e analisaram as possibilidades de criação de produções conjuntas de alta tecnologia em várias áreas. «Essas áreas <...> podem ser a robótica, o transporte elétrico, o equipamento

²²³ Laboratório de investigação científico bielorrusso-chinês inaugurado na BSUIR [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusisko-kitajskaja-nauchno-issledovatel'skaja-laboratorija-otkrylas-v-bguir-576810-2023/>

²²⁴ As universidades de Brest assinaram acordos de cooperação com a Universidade de Liaoning [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/vuzv-bresta-podpisali-soglasheniya-o-sotrudnichestve-s-liaoninskim-universitetom-576902-2023/>

médico e farmacêutico e a tecnologia laser»²²⁵ . Ao criar um ciclo inovador completo – desde a ideia até ao lançamento de produtos de alta tecnologia –, as partes irão expandir áreas promissoras de parceria, interagindo com base na educação de novas ideias, que garante a aproximação intelectual entre a Bielorrússia e a China. Além disso, todos estes factos indicam que o novo modelo de parceria estratégica, incluindo comercial, económica, científica, técnica e educativa, entre os dois países, formado no âmbito da quinta reunião do CMP para a cooperação, começa a ganhar contornos inovadores concretos em benefício dos dois povos.

FOR AUTHOR USE ONLY

²²⁵ Shlychkov: a implementação de projetos conjuntos com a China permitirá a criação de novas indústrias de alta tecnologia [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/shlychkov-realizatsiya-sovmestnyh-proektov-s-kitaem-pozvolit-vviti-na-sozdanie-novyh-576315-2023/>

A interação entre as regiões atinge um novo nível

Em março de 2023, em Pequim, a República da Bielorrússia e a República Popular da China adotaram, ao mais alto nível, uma declaração conjunta sobre os princípios fundamentais para o desenvolvimento de relações exemplares de parceria estratégica abrangente e multifacetada entre os dois países numa nova era. Na mesma ocasião, as partes assinaram o plano para o Ano das Regiões da Bielorrússia e da China em 2023. Este documento «contém mais de 80 acordos bilaterais e iniciativas para atrair para cada região bielorrussa e para Minsk, até 2026, pelo menos 150 milhões de dólares em investimentos diretos chineses»²²⁶. Em setembro de 2023, no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso “Grande Pedra”, foi realizada a terceira reunião do grupo de trabalho sobre cooperação comercial e económica inter-regional da comissão de cooperação comercial e económica do comité intergovernamental de cooperação entre a Bielorrússia e a China, na qual foram discutidas questões atuais da interação entre as regiões dos dois países e as perspectivas para o seu desenvolvimento. As partes observaram que alguns indicadores económicos da cooperação entre a Bielorrússia e a China atingiram um nível bastante elevado. «No primeiro semestre de 2023, o comércio mútuo ultrapassou\$ 4 mil milhões, com as exportações bielorrussas a aproximarem-se da marca simbólica de\$ 1 mil milhões»²²⁷.

Um dos participantes ativos no aprofundamento da cooperação comercial, económica, científica, técnica e sociocultural entre as

²²⁶ Zaleski, B. Novas realidades para a parceria. Crónica da cooperação internacional em condições de mobilização económica / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – C. 13.

²²⁷ Chebotar: Bielorrússia visa expandir cooperação comercial e económica com regiões da RPC [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-belarus-natselena-na-rasshirenie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-regionami-knr-590444-2023/>

regiões dos dois países é **a região de Minsk**. Em 2022, o comércio entre a região da capital bielorrussa e a China ultrapassou os dois mil milhões de dólares, com as exportações da região de Minsk a atingirem quase mil milhões. No início de 2023, a lista de produtos da região de Minsk exportados para a China já ultrapassava a marca de cem. «Os produtos das empresas de processamento de leite e de outras empresas municipais da região são especialmente procurados. Todas as empresas de processamento de leite do holding «Minoblmyasomolprom», bem como os frigoríficos de Slutsk e Stolbtsy, possuem licença de exportação»,²²⁸. E nos cinco meses do ano corrente, a região da capital já garantiu exportações para a China no valor de mais de 500 milhões de dólares.

Entre os parceiros interessantes da região de Minsk entre as regiões chinesas, vale destacar **a província de Guangdong**, que tem mais de 127 milhões de habitantes e é atraente não só como parte do mercado de escoamento dos produtos, mas também como fornecedora de tecnologias na área da construção de máquinas e da agricultura. Afinal, esta província é uma das mais desenvolvidas da China, onde operam poderosas empresas de engenharia mecânica e de transformação. Em 2022, as partes comemoraram o décimo aniversário da assinatura do acordo de cooperação. Em maio de 2023, a região bielorrussa e a província chinesa chegaram a um acordo sobre as perspetivas de cooperação. Atualmente, o roteiro para o desenvolvimento das relações bilaterais já está disponível em e está a ser complementado e atualizado. Vale ressaltar que «no primeiro semestre de 2023, o comércio entre as regiões cresceu 20%. As exportações atingiram Br646,2 milhões. A região de Minsk fornece

²²⁸ Que produtos da região de Minsk poderão aparecer no mercado chinês num futuro próximo [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://mlvn.by/01032023/kakaya-produkcziya-minskoj-oblasti-v-blizhajshee-vremya-mozhet-povavitsya-na-rynke-kitava/>

carne de aves, carne bovina e fibra de linho para a China. As importações são compostas principalmente por máquinas para processamento automático de informações, produtos têxteis e peças automotivas»²²⁹. Além disso, as partes estão a discutir a questão da atração de investimentos da província de Guangdong para a economia da região de Minsk, bem como opções de cooperação entre as maiores empresas de produção de eletrodomésticos e automóveis, incluindo veículos elétricos, em instalações de produção localizadas em zonas preferenciais da região de Minsk, como o parque industrial sino-bielorrusso «Veliki Kamen», onde, nos primeiros nove meses de 2023, «foram adicionados 12 novos residentes»²³⁰.

No que diz respeito a outro parceiro da região de Minsk na China, **a província de Zhejiang**, as partes pretendem alargar a cooperação no domínio da medicina tradicional chinesa. Como é sabido, foi criado um centro especializado na base do Hospital Clínico Regional de Minsk. Em junho de 2023, nas negociações entre as delegações do Comité de Saúde da província de Zhejiang e da Direção Geral de Saúde do Comité Executivo Regional de Minsk, foram discutidas as direções de desenvolvimento deste centro, «o fornecimento de medicamentos da China, a possibilidade de formação de médicos da capital região em novas técnicas. A parte bielorrussa propôs também considerar a questão da organização de produções conjuntas de suplementos biológicos ativos e medicamentos à base de ervas»²³¹. Além disso, é necessário

²²⁹ O Conselho Executivo Regional de Minsk discutiu um roteiro de cooperação com a província chinesa de Guangdong [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskom-oblispolkome-obsudili-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-s-kitajskoj-provintsiei-guandun-583608-2023/>

²³⁰ O Ministério do Desenvolvimento Industrial e do Comércio da República da Bielorrússia explicou por que a província chinesa de Guangdong é interessante para a economia da região [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minoblispolkome-rasskazali-chem-dlja-ekonomiki-oblasti-interesna-kitajskaja-provintsija-guandun-593552-2023/>

²³¹ A região de Minsk e a província de Zhejiang pretendem desenvolver a cooperação na área da medicina tradicional [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL:

ampliar as capacidades do referido Centro de Medicina Tradicional Chinesa, onde já são realizados procedimentos como acupuntura, terapia manual e massagem.

Por fim, entre os parceiros promissores da região de Minsk entre as regiões chinesas, é necessário destacar **a cidade de Chongqing**, o único município de jurisdição central da China, que também é o centro económico do curso superior do rio Yangtze, onde vivem mais de 32 milhões de pessoas. Esta cidade é um ponto de apoio da estratégia de desenvolvimento chinês na parte ocidental do país e um ponto nevrálgico do projeto «Belt and Road». Aqui estão a ser construídos centros logísticos, portos e infraestruturas alfandegárias para participar no desenvolvimento da logística do Expresso China-Europa. Chongqing é uma base industrial moderna da China, onde está representada toda a cadeia da indústria eletrónica e da informação e da indústria automóvel. Basta dizer que, em 2022, a produção de automóveis aqui atingiu mais de dois milhões de veículos, e 284 mil unidades foram exportadas.

No que diz respeito às relações inter-regionais, Chongqing e a região de Minsk estabeleceram relações de geminação em 2017. Com o lançamento do serviço regular do comboio expresso chinês «Chongqing-Minsk», o comércio de mercadorias e serviços entre as partes cresce a cada ano. «Em 2022, as importações e exportações entre Chongqing e a Bielorrússia ultrapassaram 500 milhões de yuans, aumentando 54,8% em termos anuais. A Bielorrússia é um importante fornecedor de produtos cárneos e manteiga para Chongqing. Os produtos lácteos e os produtos de confeitaria bielorrussos são muito

populares entre os habitantes da cidade»,²³². Em 2023, as partes darão novos passos concretos para aprofundar ainda mais a cooperação comercial e económica e estabelecer contactos humanitários e culturais. Em particular, no âmbito da Exposição de Produtos e Serviços Chineses – 2023, que se realizou no final de junho – início de julho deste ano no parque industrial «Grande Pedra», onde cerca de 180 empresas chinesas apresentaram os seus produtos, foi exibida uma exposição temática do Pavilhão de Exposições de Produtos de Exportação da cidade de Chongqing. Mais de 20 empresas municipais, numa área de cerca de 300 metros quadrados, expuseram produtos da indústria de construção de máquinas, incluindo automóveis, motociclos e peças sobressalentes. Além disso, representantes oficiais da região de Minsk e de Chongqing «discutiram a cooperação na área da construção de máquinas, o fornecimento de produtos alimentares à região chinesa e a logística»²³³.

Entre os participantes ativos da cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa está também **a região de Vitebsk**, que em 2022 ultrapassou o volume de fornecimentos para a China praticamente em duas vezes, totalizando mais de 55 milhões de dólares. No entanto, em 2006, a base das exportações da região bielorrussa para a China era representada por apenas 12 itens agrupados, dos quais 97% eram fios sintéticos. «No final de 2021, a cesta de exportação de Vitebsk aumentou para 28 itens, sendo que a base passou a ser formada por

²³² Mais de 20 empresas de Chongqing participarão da Exposição de Produtos e Serviços Chineses em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bole-20-predpriyatii-iz-chuntsina-primut-uchastie-v-vystavke-kitajskih-tovarov-i-uslug-v-velikom-kamne-573747-2023/>

²³³ Engenharia mecânica, medicina, turismo: a região de Minsk e Chongqing discutiram áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-meditsina-turizm-minskaja-oblast-i-chuntsin-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-574541-2023/>

produtos agrícolas (carne, leite e laticínios) – cerca de 70%»²³⁴. Hoje, esses fornecimentos incluem também produtos de confeitaria seca, óleo de colza, polietileno, fios acrílicos, tecidos de vidro, produtos de processamento de linho e madeira, turfa e bebidas alcoólicas.

Mas, ultimamente, a interação da região de Vitebsk com a China já ultrapassou os limites da compra e venda, uma vez que as partes estão a passar para «o próximo nível – intercâmbio de tecnologias, assistência no seu aperfeiçoamento, na sua investigação, no desenvolvimento de novos tipos de produtos»²³⁵, a fim de atrair investidores, investir fundos de Vitebsk em território chinês e dominar novas tecnologias. Além disso, a aposta no desenvolvimento é feita nos segmentos educativo, científico e cultural. Recordamos que a região de Vitebsk assinou oito documentos bilaterais – acordos, protocolos, programas – sobre cooperação, e estabeleceu e mantém contactos regulares a nível dos órgãos executivos, organizações e empresas com quatro províncias e uma cidade da China. Além disso, foram assinados 19 documentos bilaterais de cooperação entre cidades e distritos da região de Vitebsk com parceiros chineses.

A interação mais intensa da região norte da Bielorrússia é observada com a **província de Heilongjiang**, localizada no norte da China, onde se cultiva arroz e a agricultura é muito desenvolvida em geral. Nos últimos 18 anos, as partes criaram uma boa base jurídica para as suas relações: 1) Acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico-técnico, humanitário-cultural e outros (2005); 2)

²³⁴ Mishin, A. Quais são as perspectivas de cooperação entre a região de Vitebsk e as províncias da China? / A. Mishin // [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik_obvasnit_kakovy_perspektivy_sotrudnichestva_vitebskov_oblasti_i_provintsiv_kitava/

²³⁵ Subbotin: a cooperação com a China vai além da compra e venda, entrando na esfera dos projetos de investimento [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-sotrudnichestvo-s-kitaem-vyhodit-zamki-kupli-prodazhi-v-ploskost-investproektov-598640-2023/>

Acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação (2011); 3) Programa de desenvolvimento da cooperação para 2016-2020. «Acordos de geminação com cidades desta região da China foram assinados em seu tempo por Polotsk, Novopolotsk e Vitebsk»²³⁶. Em maio de 2023, no XI Fórum Económico Internacional «Inovação. Investimento. Perspectivas» em Vitebsk, empresas da província de Heilongjiang manifestaram interesse em estabelecer relações de parceria com produtores de carne de Vitebsk, bem como «esperam estabelecer uma cooperação mutuamente vantajosa com os produtores de linho de Orsha e Dubrovno no futuro próximo, partilhar as suas experiências e discutir as possibilidades de fornecimento de equipamentos modernos»²³⁷. E em junho deste ano, na exposição internacional de comércio e economia em Harbin – centro administrativo de Heilongjiang – já foi assinado um memorando de intenções para estabelecer relações de amizade entre o conglomerado de Vitebsk «Produtos de carne e leite» e uma empresa da cidade de Suichua, da mesma província. Além disso, a parte bielorrussa manifestou interesse em cooperar na área da produção de equipamento elétrico e instrumentação, uma vez que os parceiros chineses possuem competências muito vastas neste domínio. Assim, num futuro próximo, poderão surgir novos projetos promissores no âmbito desta cooperação regional.

Outro novo parceiro da região de Vitebsk na China é a **província de Jiangxi**, com a qual a região bielorrussa assinou um acordo de

²³⁶ Pushnyakova, A. Produtos alimentares, placas de MDF: a região de Vitebsk apresentará em junho, em Harbin, o potencial da região / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/prodovolstvennye-tovary-mdf-plity-vitebskaja-oblast-predstavit-v-ijune-v-harbine-potentsial-regiona-567209-2023/>

²³⁷ Pushnyakova, A. Industriais chineses pretendem estabelecer cooperação com empresas da região de Vitebsk / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitaiskie-promyshlenniki-namereny-naladit-sotrudnichestvo-s-predpriyatiyami-vitebskoj-oblasti-567149-2023/>

cooperação nas áreas de comércio, logística, investimentos, economia, educação, saúde, desporto e turismo em outubro de 2022. «Como próximo passo prático, foi decidido estabelecer uma cooperação direta entre a ZEE «Vitebsk» e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi e os seus residentes, com o objetivo de estudar a criação de produções conjuntas na Bielorrússia e a utilização de mecanismos de comércio transfronteiriço pelos exportadores bielorrussos na RPC»²³⁸. Também se falou sobre a expansão do fornecimento de produtos bielorrussos para a China por meio do comboio de contentores reversível Orsha-Nanchang e sobre o intercâmbio de experiências práticas na área de investimentos. Afinal, a cidade de Orsha estabeleceu uma cooperação com o centro administrativo desta província – Nanchang – na área da medicina inovadora e tradicional, ao nível de instituições médicas específicas. Em dezembro de 2022, foi assinado um documento de intenções de cooperação entre o hospital municipal n.º 2 da clínica central de Orsha e o hospital de medicina tradicional chinesa de Hongdu, que «prevê o intercâmbio de experiências práticas e científicas, tecnologias médicas, estágios recíprocos e aperfeiçoamento profissional de profissionais de saúde, bem como a implementação, na base da Policlínica Central de Orsha, de projetos na área da medicina tradicional chinesa, incluindo fisioterapia, reflexologia, eletroacupuntura, acupuntura e qigong»²³⁹.

Quanto ao terceiro parceiro chinês da região de Vitebsk – a **província de Shandong** –, já em 2005 as partes assinaram um memorando de cooperação e em outubro de 2019 aprovaram um

²³⁸ SEZ «Vitebsk» e zonas económicas especiais da província de Jiangxi estabelecerão cooperação direta [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-osobve-ekonomicheskie-zony-provintsii-tszjansi-naladjat-priamoe-vzaimodejstvie-566987-2023/>

²³⁹ Orsha e Nanchang, na China, acordam intercâmbio de experiências médicas [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/orsha-i-kitajskij-nanchang-dogovorilis-ob-obmene-meditsinskim-opytom-540364-2022/>

Acordo sobre o estabelecimento de relações de amizade e cooperação, no qual «definiriam como prioridades para o desenvolvimento das relações de parceria a criação de um mecanismo eficaz de interação no domínio do comércio e do investimento, o desenvolvimento de relações de cooperação...»²⁴⁰. Em fevereiro de 2023, foi assinado um Acordo para o estabelecimento de relações de amizade entre Novopolotsk e a cidade de Liaochen, província de Shandong. As partes destacaram a importância do desenvolvimento das relações inter-regionais como um dos elos fundamentais da cooperação bilateral. Também foi discutida a implementação de uma série de projetos conjuntos. Vale ressaltar que, com o objetivo de fortalecer as relações entre a Bielorrússia e a China, a região de Vitebsk e a província de Shandong realizam regularmente eventos conjuntos e assinam documentos bilaterais. «Anteriormente, foram assinados acordos para estabelecer relações de amizade a nível municipal entre as cidades de Vitebsk e Jinan, Novopolotsk e Weihai, Orsha e Qingdao, Polotsk e Dezhou, Glubokoe e Jining»²⁴¹. E em setembro de 2023, foram assinados mais três memorandos de cooperação: em atividades inovadoras, na área da educação e na política para a juventude. «Com base neles e nos resultados das negociações, serão elaborados roteiros de cooperação para projetos e áreas de atividade específicos»²⁴².

Finalmente, em novembro de 2023, no âmbito da 6ª Exposição Internacional de Importação da China, em Xangai, participaram mais

²⁴⁰ Zalesky, B. Das regiões às inovações. Características da parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China / Boris Zalesky. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. – C. 11.

²⁴¹ Novopolotsk e Liaocheng, na China, estabeleceram relações de amizade [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/novopolotsk-i-kitajskij-liaochen-ustanovili-druzhestvennye-svazi-550863-2023/>

²⁴² Kochetov, S. A região de Vitebsk e a província chinesa de Shandong pretendem desenvolver e ampliar a parceria em atividades inovadoras, na área da educação e da política juvenil / S. Kochetov // [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya-oblast-i-kitavskaya-provintsiya-shandong-namereny-razvivat-partnerstvo-v-inno/>

de 10 empresas da região norte da Bielorrússia, incluindo o conglomerado «Produtos de carne e leite» de Vitebsk, a fábrica de laticínios de Polotsk, a fábrica de manteiga e queijo de Verkhnedvinsk, a filial «Lepelsky MKK» do complexo industrial de carne de Vitebsk, a fábrica de confeitaria «Vitba», a fábrica «Naftan», a empresa «Polotsk-Steklovolokno» e o fabricante de têxteis «Orshansky Linochny Kombinat». O Conselho Provincial de Vitebsk assinou um memorando de cooperação com a empresa Zonghai Business Management (Jinan) para a criação do Parque Industrial da China em Vitebsk, bem como do Parque Industrial da Bielorrússia na província de Shandong, em Qingdao, onde as empresas poderão apresentar os seus produtos e trabalhar questões relacionadas com a sua comercialização em várias regiões da China. Este será um dos principais locais de onde os produtos de Vitebsk serão distribuídos. Será um ponto de crescimento das exportações da região de Vitebsk, que se pretende «aproveitar ao máximo, e não apenas para a venda de produtos. <...> Provavelmente, este é um dos projetos mais recentes e promissores»²⁴³. Tudo isso, em geral, indica que a região de Vitebsk pretende, em 2024, desenvolver ainda mais ativamente a cooperação com as regiões chinesas em uma ampla gama de áreas, incluindo economia, comércio, ciência, tecnologia, bem como nas áreas de educação, saúde e desporto.

Agora, voltemos à 6ª Exposição Internacional de Importação da China (China International Import Expo 2023) em Xangai, onde, em novembro deste ano, aconteceu o Dia **da Região de Brest**, no qual foi apresentado o potencial económico, cultural, turístico, educativo e

²⁴³ Subbotin: exposição de importação em Xangai ajuda empresas a se apresentarem e encontrarem parceiros na China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-vvstavka-importa-v-shanhae-pomogaet-predpriatijam-zajavit-o-sebe-i-najti-partnerov-v-kitae-598641-2023/>

médico da região bielorrussa, com ênfase na exportação de bens e serviços para a China. De salientar que neste fórum expositivo participaram «mais de 150 países, representando regiões da Ásia, África e Europa»²⁴⁴ e onde foram apresentadas várias secções temáticas, incluindo a indústria automóvel, equipamentos de alta tecnologia e tecnologias da informação, equipamentos médicos e medicamentos, bens de consumo, comércio de serviços, produtos alimentares e agrícolas. Neste contexto, a participação de empresas bielorrussas na exposição de importação em Xangai tem um significado estratégico. Afinal, a China é um dos maiores e mais dinâmicos mercados do mundo e «oferece às empresas bielorrussas a oportunidade de expandir os seus horizontes e estabelecer relações comerciais com potenciais parceiros e compradores, incluindo empresas estatais chinesas»²⁴⁵. Um detalhe importante: se no 5.º fórum China Internacional Import Expo 2022 em Xangai participaram 27 organizações da indústria alimentar, logística, ciência e educação na exposição bielorrussa, desta vez mais de 70 representantes da Bielorrússia participaram nesta exposição.

Quanto à **região de Brest**, ela está entre as líderes entre as regiões bielorrussas em termos de relações comerciais e económicas com a RPC. Basta dizer que «em oito meses do ano corrente [2023], o volume de comércio [com a China] atingiu quase US\$ 280 milhões e aumentou quase uma vez e meia. Graças aos contactos com as empresas, os investimentos estrangeiros diretos chineses já cresceram 40%»²⁴⁶. Na

²⁴⁴ Como será a exposição nacional da Bielorrússia na feira internacional de importação em Xangai [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kakoi-budet-natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-na-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-v-shanhae-582374-2023/>

²⁴⁵ Feira internacional de importação foi inaugurada em Xangai [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnaja-vystavka-importa-otkrvas-v-shanhae-597935-2023/>

²⁴⁶ Parceiros chineses estão interessados em criar indústrias e empresas de logística na região de Brest [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL:

feira de importação em Xangai, a região de Brest apresentou uma ampla gama de produtos e serviços que despertaram o interesse dos consumidores não só da China, mas também de outros países. Em particular, no estande coletivo do conglomerado «Brestmyasomolprom», apresentaram os seus produtos com degustação o combinado de carne de Brest, o combinado de conservas de carne de Berezovo, as fábricas de manteiga e queijo de Kobrin e de Luniets e o combinado de laticínios de Pruzhany. O potencial educativo da região foi apresentado pela Universidade Técnica Estatal de Brest, e o potencial médico pela Clínica Regional de Brest.

²⁴⁷No final, os representantes da região bielorrussa assinaram 18 documentos bilaterais na exposição: sete acordos, quatro memorandos, seis contratos comerciais e um plano de ação. Eles dizem respeito a diferentes áreas, incluindo cooperação comercial e económica, cooperação na área da educação, saúde e turismo. Por exemplo, foram assinados acordos entre: o Conselho Regional de Brest e duas empresas que se dedicam à criação de centros de transporte e expedição e ao desenvolvimento do comércio eletrónico; a Universidade Técnica Estatal de Brest e o Instituto de Negócios Internacionais e Economia de Hubei. Quanto aos memorandos de desenvolvimento da cooperação, foram assinados: a zona económica livre «Brest» e a filial de Brest da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia com a administração do Parque Costeiro da Zona Franca Integrada da cidade de Shenyang, que é o centro administrativo da província de Liaoning; a Administração do Desporto e Turismo do Conselho Executivo Regional

<https://www.belta.by/regions/view/kitaiskim-partneram-interesno-sozdanie-proizvodstv-i-logisticheskikh-kompanij-v-brestskoj-oblasti-598059-2023/>

²⁴⁷ Gorodetsky, D. Na China foram assinados contratos comerciais e novos acordos de cooperação // D. Gorodetsky // [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/v-kitae-zakljuchili-kommercheskie-kontrakty-i-novye-soglasheniia-o-sotrudnichestve-8970/>

de Brest com o Centro Bielorrusso-Chinês de Cultura e Desenvolvimento da RPC. No que diz respeito aos contratos comerciais, estes dizem respeito, em primeiro lugar, ao fornecimento de produtos alimentares de Brest, principalmente produtos da indústria de transformação de carne e leite, e estão avaliados em mais de vinte milhões de dólares.

Uma conversa à parte é sobre as relações de geminação da região de Brest com os parceiros chineses. A região de Brest tem quatro irmãos na China – as províncias de Liaoning, Shanxi, Anhui e Hubei. Em novembro de 2023, representantes da região bielorrussa, além da exposição de importação em Xangai, mantiveram negociações ativas na **província de Anhui**. O acordo para estabelecer relações amigáveis com esta última foi assinado em setembro de 2017. Desta vez, as partes aprovaram um plano de ação para desenvolver a cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural para 2023-2025. Além disso, foram assinados acordos para estabelecer relações de geminação entre as cidades de Brest e Hefei, o distrito de Berezovo e a cidade de Benbu, e o Hospital Clínico Regional de Brest acordou uma cooperação com a Universidade Médica de Anhui. Acrescentamos que Brest e Hefei já pretendem elaborar um roteiro para a cooperação. Os principais pontos para encontrar pontos em comum são «a área da produção, transportes e logística, educação, saúde, cultura...»²⁴⁸.

Falando sobre o aspecto económico da cooperação entre as cidades irmãs, os parceiros chineses estão especialmente interessados na criação de indústrias e empresas de logística na região bielorrussa. Por sua vez, a parte bielorrussa «está pronta para oferecer serviços de conversão de vagões de bitola estreita europeia para bitola larga, bem

²⁴⁸ Brest e Hefei, na China, pretendem elaborar um roteiro para a cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-kitajskij-hefei-namerenv-sostavit-dorozhnyu-kartu-dlja-sotrudnichestva-599168-2023/>

como a implementação de um projeto para a criação de um centro de transporte e logística na região de Brest»²⁴⁹. O facto é que Brest é um ponto nevrálgico da «Rota da Seda» chinesa e um elemento importante do corredor transfronteiriço para a promoção do projeto «Comboios de mercadorias da China para a Europa». Além disso, a região de Brest está pronta para fornecer à parte chinesa um local para a implementação do projeto de construção de um centro educativo. E isso é apenas o início da implementação de novos projetos conjuntos mutuamente benéficos.

Todos estes factos indicam que a cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e a China está gradualmente a atingir um novo nível de cooperação no âmbito de uma parceria estratégica abrangente e duradoura. Assim, num futuro próximo, as partes demonstrarão abordagens ainda mais inovadoras para que seja muito mais fácil e simples para as regiões trabalhar em projetos e programas conjuntos.

²⁴⁹ Brest e Bereza ganharam irmãos gêmeos na província chinesa de Anhui [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bereza-obzavelis-pobratimami-v-kitajskoj-provintsii-anhoi-598126-2023/>

Promover os exportadores nacionais e ajudar os importadores estrangeiros

No início de março de 2023, a República Popular da China (RPC) e a República da Bielorrússia adotaram uma Declaração Conjunta sobre o desenvolvimento das relações de parceria estratégica abrangente e em todas as áreas para uma nova era, na qual as partes concordaram em promover o desenvolvimento da cooperação comercial e económica bilateral e aumentar de forma constante o volume do comércio bilateral. Um dos instrumentos para aumentar e diversificar o comércio entre a Bielorrússia e a China hoje é a aplicação de um mecanismo de bolsa, que começou a ser desenvolvido ativamente em 2019.

No final de 2022, o valor das transações realizadas por empresas chinesas na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUBM) aumentou quase 15% e atingiu cerca de 53 milhões de dólares. No início de 2023, o número de participantes nas sessões de negociação da China aumentou significativamente, passando de 67 para 113, dois dos quais com o estatuto de corretores da bolsa. «No ano passado, através da bolsa foram fornecidos para a China madeira serrada, óleo de colza, leite em pó, couro wet-blue e fibras sintéticas. Por sua vez, as empresas bielorrussas adquiriram na BUGB produtos de metais negros de produção chinesa e farelo de soja»²⁵⁰.

A dinâmica positiva dos volumes do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a China foi alcançada graças ao trabalho ativo para atrair residentes da RPC para as negociações em bolsa, bem como à criação de condições favoráveis para os representantes do negócio chinês. Em particular, foi simplificado o procedimento de acreditação na bolsa, foi dada a possibilidade de liquidação de transações em yuanes chineses e

²⁵⁰ O valor das transações das empresas chinesas na BTB aumentou 14% [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/summa-sdelok-kitajskih-kompanij-na-butb-vozrosla-na-14-551264-2023/>

foi organizada assistência consultiva em chinês. Além disso, ao longo de 2022, foram realizadas regularmente sessões comerciais especiais de exportação voltadas para o mercado chinês, o que permitiu aos importadores chineses comprar produtos de madeira bielorrussos com entrega em pontos convenientes para eles no território da China. Em 2023, a BUTB esperava aumentar ainda mais as exportações para este país de uma série de produtos nacionais. Em particular, madeira serrada, óleos vegetais e produtos lácteos.

Por exemplo, em março de 2023, a empresa chinesa **SUMEC International Trading**, que fornece cerca de 3% do total das importações de madeira e produtos serrados para este país, manifestou interesse em cooperar com a BUTB. As partes consideraram «duas formas de interação: a participação da empresa em leilões na bolsa como visitante, celebrando negócios em seu nome e por sua conta, ou a obtenção do estatuto de corretor da bolsa, permitindo atrair novos compradores da China para a plataforma comercial bielorrussa»²⁵¹. Atualmente, a geografia das compras da SUMEC International Trading é bastante diversificada. A importação de produtos florestais é feita da Brasil, Canadá, Congo, Rússia, Finlândia e outros países, incluindo a Bielorrússia, onde a empresa abriu recentemente uma filial. Ao mesmo tempo, a parte chinesa está pronta para adquirir madeira serrada bielorrussa através da BUTB numa base regular, desde que as ofertas de preços dos fabricantes de madeira nacionais sejam competitivas e que seja garantida a regularidade das entregas. Recorde-se que, em março de 2023, numa sessão especial da BUTB voltada para o mercado chinês, os participantes bielorrussos nos leilões apresentaram pedidos

²⁵¹ A BUTB acordou uma cooperação com um dos maiores importadores chineses de produtos florestais [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dogovorilas-o-sotrudnichestve-s-odnim-iz-krupnejshih-kitajskih-importerov-lesoproduktsii-553935-2023/>

para a venda de madeira serrada num volume superior a 100 mil metros cúbicos.

A disposição de aumentar os volumes de aquisição de produtos de carpintaria em leilões da BUAT, bem como desenvolver a cooperação em outras áreas comerciais promissoras, foi confirmada em abril de 2023 pela empresa chinesa **Xiamen Xiangyu Group Corporation (XMYG)**, que está na lista das 500 maiores empresas do mundo segundo a revista Fortune, e desde março de 2022 a sua subsidiária – **Xiamen Xiangyu Superchain Supply Chain Development Co., Ltd.** – participa regularmente em leilões de madeira serrada na bolsa de valores bielorrussa. «Durante este tempo, a XMYG adquiriu através da BUTB quase 10 mil metros cúbicos de produtos de madeira serrada no valor de cerca de 2 milhões de dólares»,²⁵². Graças à bolsa, a empresa já adquiriu quatro comboios de madeira serrada e está firmemente decidida a continuar a cooperação na mesma linha, aumentando progressivamente os volumes de compras. A XMYG também está interessada em expandir a lista de produtos que a corporação adquire na BUTB, e não apenas no segmento da indústria florestal. Trata-se da possibilidade de participar em leilões com produtos agrícolas e, em primeiro lugar, óleo de colza, que tem uma procura estável na China e, em 2022, já foi fornecido ao mercado chinês através da BUTB. Na altura, foram vendidos mais de 42 milhões de dólares, incluindo no âmbito de transações de importação realizadas por participantes chineses. Por isso, tendo em conta a significativa capacidade produtiva das fábricas de extração de óleo bielorrussas, esta

²⁵² Corporação chinesa está pronta para aumentar as compras de madeira serrada bielorrussa através da BUTB [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-korporatsija-gotova-naraschivat-zakupki-belorusskih-pilomaterialov-cherez-butb-560768-2023>

área pode tornar-se um novo ponto de crescimento para a empresa chinesa na Bielorrússia.

Outro parceiro da BUTB interessado em cooperar com a bolsa bielorrussa é a empresa chinesa **Beijing Huibaocheng Technology**, que se juntou à lista em maio de 2023. Este importador adquire produtos lácteos e óleos vegetais, amplamente utilizados na indústria alimentar chinesa. A empresa planeia «comprar mensalmente na bolsa cerca de 10 mil toneladas de óleo de colza, com possibilidade de aumentar os fornecimentos no futuro»²⁵³. O importador chinês está interessado no leite em pó bielorrusso, pelo que participará ativamente nos leilões.

Em junho de 2023, outra grande empresa importadora chinesa anunciou a intenção de aumentar as compras de produtos derivados de madeira na BOTB – trata-se da **Taomu (Suzhou) Information Technology**. O facto é que, nos resultados dos cinco meses de 2023, a empresa já adquiriu através da bolsa cerca de 53 mil metros cúbicos deste produto, o que é quase o dobro do indicador do ano passado para o mesmo período. Mas isso ainda está longe de ser o limite. Até o final de 2023, «está previsto comprar pelo menos mais 20 mil metros cúbicos. Assim, a Bielorrússia pode entrar no trio dos principais mercados de onde a Taomu (Suzhou) Information Technology importa produtos de madeira»²⁵⁴. É interessante notar que, em 2022, os parceiros estratégicos desta empresa no fornecimento de madeira serrada eram a Rússia, o Canadá e a Suécia, enquanto a Bielorrússia ocupava apenas o quarto lugar.

²⁵³ A BUTB espera aumentar as entregas de madeira serrada, óleos vegetais, carne e laticínios para a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-narastit-postavki-v-kitaj-pilomaterialov-rastitelnyh-masel-mjasa-i-molochki-567273-2023/>

²⁵⁴ Grande importador chinês pretende aumentar as compras de produtos de madeira no BTB [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyi-kitajskij-importer-nameren-naraschivat-zakupki-piloproduktsii-na-butb-571701-2023/>

Vale lembrar que, no início de 2023, o número de participantes nas sessões de negociação da BUTB da China já era de 113. E, em 27 de novembro do mesmo ano, já havia 152 participantes credenciados na bolsa de valores bielorrussa. «Nos resultados de 10 meses [de 2023], a China se tornou o maior destino de exportação para os participantes bielorrussos das negociações em bolsa. <...> Como resultado, em comparação com janeiro-outubro do ano passado, o volume das transações de exportação cresceu duas vezes e meia»²⁵⁵ e totalizou quase 60 milhões de dólares.

Uma das principais tarefas que a BUTB irá resolver em 2024 com os parceiros chineses é a expansão da gama de produtos da Bielorrússia e da China envolvidos no comércio mútuo em bolsa. Vale ressaltar que «através da bolsa, são exportados para a China madeira serrada, óleo de colza, produtos cárneos e leite em pó. Ao mesmo tempo, o mecanismo da bolsa está a tornar-se cada vez mais procurado pelas empresas chinesas, garantindo uma dinâmica positiva elevada em termos de valor das transações»²⁵⁶. Para o desenvolvimento destes processos na Bielorrússia e na China, está previsto dar ênfase às pequenas e médias empresas, sobretudo aos produtores de bens que substituem as importações. Além disso, prevê-se garantir uma maior diversificação da gama de produtos através do trabalho específico da BUAB com associações empresariais setoriais e câmaras de comércio e indústria em várias regiões da China, o que «permitirá estabelecer uma cooperação

²⁵⁵ Osmolovsky: BUTB prestará apoio integral aos exportadores bielorrussos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/osmolovskij-butb-okazhet-kompleksnuju-podderzhku-belorusskim-eksporteram-599485-2023/>

²⁵⁶ A BUTB e a embaixada da China definiram prioridades para a cooperação na área comercial e económica [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo-kitaja-opredelili-prioritetv-vzaimodejstviya-v-torgovo-ekonomicheskoy-sfere-594539-2023/>

tanto com os produtores de produtos procurados na Bielorrússia como com os potenciais consumidores de produtos bielorrussos»²⁵⁷.

Em particular, em julho de 2023, a BUTB e o **Centro Internacional de Comércio Ásia-Europa de Xinjiang (AEEX)** — operador da plataforma de comércio eletrónico **Asia Europa Exchange**, que atrairá diretamente importadores chineses para as bolsas de valores bielorrussas — chegaram a um acordo sobre o aumento das exportações para a China. Ao mesmo tempo, a atenção será concentrada «nas regiões por onde passa a Nova Rota da Seda. Em primeiro lugar, São Xangai, Taicang e Xinjiang»²⁵⁸, onde existem escritórios da AEEX que já estão a estabelecer contactos com representantes de empresas chinesas interessadas em trabalhar através da BUTB.

E, em agosto de 2023, a **Corporação Nacional Florestal da China** anunciou a intenção de ampliar a cooperação com a BUTB, planejando não apenas aumentar as compras de madeira serrada bielorrussa, mas também vender produtos chineses através da plataforma bielorrussa de substituição de importações. As partes também chegaram a um acordo sobre a possibilidade de importar para a China óleo de colza e leite em pó bielorrussos, como os produtos mais líquidos. «Neste contexto, também está a ser considerada a questão da acreditação da corporação como corretora da bolsa, o que lhe permitirá

²⁵⁷ Perspectivas para o desenvolvimento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a China foram discutidas num fórum empresarial em Xangai [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/perspektivy-razvitiya-birzhevoj-torgovli-belarusi-i-kitaja-obsudili-na-biznes-forume-v-shanhae-597700-2023/>

²⁵⁸ O Centro de Comércio Ásia-Europa de Xinjiang ajudará a aumentar as exportações para a China através da BRI [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/sintszijskij-aziatsko-evropejskij-torgovyi-tsentr-pomozhet-narastit-eksport-v-kitaj-cherez-butb-576501-2023/>

atrair para a BUTB entidades económicas de outros setores da economia»²⁵⁹.

Outro facto: em setembro de 2023, **a região autónoma da Mongólia Interior** manifestou o seu interesse em desenvolver a cooperação com a BUTB, tendo «quatro características principais: um vasto território, enormes reservas de recursos naturais, uma agricultura altamente desenvolvida e um setor energético poderoso»²⁶⁰. A parte chinesa está convicta de que o comércio em bolsa pode desempenhar um papel fundamental na criação de condições favoráveis para as empresas desta região da China fazerem negócios na Bielorrússia. Neste contexto, a BTB, com as suas amplas possibilidades de importação e exportação, pode facilitar as atividades das empresas da Mongólia Interior no mercado bielorrusso.

Por fim, em novembro de 2023, no âmbito da 13ª Conferência Internacional da China sobre Comércio de Madeira, realizada no centro administrativo da região autónoma de Guangxi-Chuan, em Nanning, foi assinado um memorando de cooperação na área do comércio eletrónico entre a BUTB e **a Associação Chinesa de Comércio de Madeira e Produtos Florestais (CTWPDA)**, com o objetivo de ajudar as empresas chinesas a entrar no mercado bielorrusso. Recorde-se que, em menos de 11 meses de 2023, foram vendidos no mercado chinês mais de 467 mil metros cúbicos de produtos de madeira bielorrussos. Isso é quase cinco vezes mais do que em janeiro-novembro do ano passado. Ao mesmo tempo, trabalhando com fornecedores nacionais, os importadores chineses utilizam ativamente o mecanismo de transações

²⁵⁹ A Corporação Florestal Chinesa pretende ampliar a cooperação com a BUTB [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaiskaja-lesopromyshlennaja-korporatsiia-namerena-rasshirit-sotrudnichestvo-s-butb-581070-2023/>

²⁶⁰ Bielorrússia e China discutiram as perspectivas de desenvolvimento do comércio em bolsa [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-obsudili-perspektivy-razvitiia-birzhevoj-torgovli-590151-2023/>

diretas em bolsa, cujo volume, em apenas alguns meses, já atingiu 237 mil metros cúbicos»²⁶¹. Neste contexto, o estabelecimento de relações de parceria entre a BUTB e a CTWPDA não só ajudará a encontrar novos compradores para os produtos de madeira produzidos na Bielorrússia, mas também proporcionará um incentivo adicional ao desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa no setor de bolsa.

No total, em janeiro de 2024, já estavam acreditados na BUTB 162 residentes da China, o que representa um aumento de 51 em relação a janeiro de 2023. «Ao mesmo tempo, o valor das transações realizadas pelos participantes chineses nos leilões aumentou 2,7 vezes – de\$ 30,4 milhões em 2022 para\$ 80,6 milhões em 2023»²⁶². Isso aconteceu, principalmente, graças à exportação de produtos bielorrussos. Foram principalmente fornecimentos de madeira serrada, óleo de colza, leite em pó e produtos do complexo petroquímico. No que diz respeito às importações da China, «os participantes bielorrussos nos leilões adquiriram principalmente, através do BUTB, produtos de metais ferrosos e não ferrosos»²⁶³. Por esse motivo, os planos da BUTB para 2024 incluem não só o aumento do volume das vendas de exportação, mas também a expansão da gama de produtos fabricados na China. Tanto mais que, em 2023, cerca de um quarto das transações na plataforma de produtos industriais e de consumo da BUTB foram de produtos de origem chinesa.

²⁶¹ A BUTB e a Associação Chinesa de Comércio Florestal assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-assotsiatsija-torgovli-lesom-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-602012-2023/>

²⁶² Nova corretora BUTB vai fornecer produtos substitutos de importação da China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvj-broker-butb-zaimetsia-postavkami-importozameschajuschih-tovarov-iz-kitaja-611688-2024/>

²⁶³ A BUTB e a administração chinesa de Shenyang chegaram a um acordo de cooperação na área do comércio bolsista [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-administratsija-kitajskogo-shenjiana-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-sfere-birzhevoj-torgovli-606169-2023/>

Continuando com o tema da substituição de importações, observamos que, em janeiro de 2024, a empresa **Shanghai Duxia Industry and Trade Co., Ltd** tornou-se a primeira corretora da China a se especializar no fornecimento de produtos de substituição de importações na BUTB e a atrair para a bolsa fabricantes de produtos industriais e de consumo muito procurados na Bielorrússia. Vale ressaltar que essa empresa de Xangai ainda hoje produz tradicionalmente máquinas de impressão e equipamentos para a produção e reciclagem de embalagens plásticas, que são vendidos não só na China, mas também exportados para o exterior, principalmente para os países da Comunidade dos Estados Independentes e da Europa. Na qualidade de corretor, o parceiro chinês da BUTB pretende atrair para as negociações em bolsa produtores de produtos de substituição de importações, que têm uma procura elevada no mercado bielorrusso. Trata-se, sobretudo, de equipamento elétrico, eletrodomésticos, aparelhos de gravação de vídeo e áudio, instrumentos de medição, ferramentas industriais, bem como componentes e peças sobressalentes para máquinas e mecanismos. Como resultado, as oportunidades de compra dos participantes bielorrussos nos leilões serão significativamente ampliadas, e a presença de fábricas chinesas na plataforma eletrónica bielorrussa permitirá oferecer condições mais vantajosas para a conclusão de negócios. E mais um facto a este respeito: o novo corretor foi acreditado na BUTB com a ajuda da representação da bolsa em Xangai, que foi inaugurada em 2023 para ampliar o número de utilizadores chineses da plataforma da bolsa, promover os produtos bielorrussos no mercado chinês e organizar o fornecimento de produtos de substituição de importações procurados no mercado bielorrusso. E com a participação da representação na BUTB, já foram credenciados 19 novos residentes chineses.

A propósito, já no novo ano de 2024, a BUTB estabeleceu uma parceria com o holding chinês **Osell Group**, que reúne várias plataformas de comércio eletrónico para fabricantes da China e promove a sua entrada nos mercados externos. O facto é que «o ecossistema digital da Osell Grop é utilizado por milhares de empresas de diversos setores da indústria e da agricultura, e o objetivo da cooperação com a BUTB é envolver representantes empresariais da RPC no comércio transfronteiriço na plataforma de bolsa bielorrussa»²⁶⁴. E já em janeiro deste ano, a BUTB e a Osell Grop organizaram na cidade de Uzi, na província de Jiangsu, uma mesa redonda para os círculos empresariais da região, tendo em conta o elevado nível de desenvolvimento económico e o significativo potencial de exportação desta província. É de supor que os resultados deste evento serão conhecidos em breve.

Voltando ao tema das exportações bielorrussas para a China através da BUGB, é importante notar que esta tendência continuará a dominar em 2024. Especialmente em termos de sucesso das entregas de produtos da indústria madeireira bielorrussa no mercado chinês. Isso é comprovado pelos números, que mostram que «em 2023, as empresas chinesas adquiriram 501 mil metros cúbicos de produtos serrados na bolsa, o que é quatro vezes mais do que em 2022. Mais de 53% do volume total de vendas foi assegurado por transações diretas na bolsa. Ao mesmo tempo, cerca de 30 compradores da RPC participaram regularmente nos leilões»²⁶⁵. No ano corrente, a BUTB irá expandir ainda mais o círculo de compradores destes fornecimentos na China.

²⁶⁴ A BUTB iniciou uma cooperação com uma grande plataforma comercial chinesa [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-nachala-sotrudnichat-s-krupnoj-kitajskoj-torgovoj-platfornoj-612305-2024/>

²⁶⁵ A BUTB amplia o círculo de compradores de madeira serrada da China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-krug-pokupatelej-pilomaterialov-iz-kitaja-607633-2023/>

Por exemplo, na véspera de 2024, no âmbito do trabalho de diversificação dos mercados de escoamento e aumento das exportações do complexo madeireiro bielorrusso, a BUTB acordou a acreditação com a empresa **BNBM Group Forest Products**, que é uma filial de um dos maiores holdings de construção civil do país – **o Grupo Nacional Chinês de Materiais de Construção**, que está entre os principais importadores de madeira redonda e serrada. Logo após a primeira compra experimental, a BNBM Group Forest Products planeja aumentar gradualmente os volumes, levando em consideração a dinâmica da procura na China, e fornecer para armazéns nas cidades de Changshin (província de Zhejiang) e Chengdu (província de Sichuan), para depois enviar aos consumidores finais.

A já mencionada empresa **Taomu (Suzhou) Information Technology**, que se tornou o maior comprador estrangeiro de madeira serrada na BUGB em 2023, planeja expandir os seus negócios na Bielorrússia. No ano passado, a empresa adquiriu mais de 140 mil metros cúbicos de madeira serrada na bolsa, quase quatro vezes mais do que em 2022. Em 2024, a empresa continuará a aumentar os volumes de compras. «Não se trata apenas de aumentar as importações de produtos serrados através da BUTB, mas também de adquirir outros produtos bielorrussos populares na China»,²⁶⁶. Trata-se de leite em pó, óleo de colza e açúcar. Com o objetivo de aprofundar ainda mais a cooperação no domínio do comércio bolsista, as partes também concordaram em estudar a integração da plataforma BUTB e do mercado eletrônico Taomu (Suzhou) Information Technology, que já conta com serviços bancários e logísticos, o que permitirá aos

²⁶⁶ O maior comprador estrangeiro de madeira serrada na BUTB está pronto para expandir os negócios na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupneishii-inostranvi-pokupatel-pilomaterialov-na-butb-gotov-masshtabirovat-biznes-v-belarusi-610932-2024/>

exportadores bielorrussos acreditados na BUTB promover melhor e de forma mais eficaz os seus produtos no mercado chinês, interagindo com os seus consumidores finais.

Todos estes factos indicam que, em 2024, a aplicação do mecanismo de bolsa atingirá um novo nível de crescimento e diversificação do comércio bielorrusso-chinês e dará um forte impulso às relações de parceria abrangente e duradoura entre os dois países numa nova era.

FOR AUTHOR USE ONLY

Fórum de reitores de universidades como plataforma conjunta para abordagens inovadoras

Em novembro de 2023, no Primeiro Fórum de Reitores de Instituições de Ensino Superior da República da Bielorrússia e da República Popular da China, em Minsk, foi assinado um Acordo para a criação da Associação Chinês-Bielorrussa de Universidades, que inclui mais de 80 universidades da Bielorrússia e da China. Na altura, existiam mais de 560 acordos universitários diretos entre os dois países. Além disso, estava a ser preparado um plano para a implementação de projetos emblemáticos entre as universidades. Em julho de 2023, esse plano contava com 35 itens, e agora são mais de 70. Eles são constantemente adicionados e ampliados. Esse facto mostra que a nova associação é realmente um novo nível de qualidade nas relações entre a Bielorrússia e a China na área da educação e da investigação científica. Afinal, no final, as partes pretendem «criar associações conjuntas de universidades com empresas de alta tecnologia dos nossos países, que encomendarão investigação científica, trabalhos de investigação e desenvolvimento e comercialização dos nossos cientistas universitários para a economia»²⁶⁷.

Se falarmos em geral sobre a cooperação humanitária entre a Bielorrússia e a China, esta associação já se tornou um cartão de visita em áreas como a cooperação interuniversitária, a formação conjunta de especialistas e a realização de trabalhos científicos conjuntos. Além disso, «esta associação é muito importante para a formação de um número ainda maior de sinólogos e bielorrussistas que conhecem bem as línguas dos nossos dois países, que compreendem a cultura chinesa

²⁶⁷ Bielorrússia e China assinam acordo para criar associação de universidades [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-assotsiatsii-universitetov-600861-2023/>

e bielorrussa»²⁶⁸ e abrem muitas oportunidades para o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da educação. Entre os participantes ativos da nova associação estão muitas universidades bielorrussas que promovem estruturas educacionais conjuntas com parceiros chineses. Em particular, naquele momento já estavam em funcionamento «sete projetos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos. Estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos de primeiro e segundo graus do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos»²⁶⁹. Neste contexto, destacamos três universidades bielorrussas: a Universidade Estatal Bielorrussa (BGU), a Universidade Estatal de Grodno em nome de Yanka Kupala (GrGU) e a Universidade Técnica Estatal de Brest (BrGTU).

Vamos começar pela BSU: em novembro de 2023, foram «assinados mais de 80 acordos de cooperação com 55 instituições de ensino chinesas, sendo que 72% do total de estudantes estrangeiros na BSU são cidadãos chineses»²⁷⁰. Desde 2007, a Universidade Politécnica de Dalian (DPU) é parceira estratégica da universidade bielorrussa. O projeto mais significativo dos últimos tempos foi a abertura de institutos conjuntos DPU-BGU e BGU-DPU. E em junho de 2023, as partes analisaram as perspectivas de realização de escolas de verão espelhadas nas duas universidades e a abertura, na DPU-BSU, no ano letivo de 2024/2025, de uma nova especialidade, «Fotónica».

²⁶⁸ Se Xiao Yun: Associação de universidades chinesa-bielorrussa será cartão de visita da cooperação humanitária entre os dois países [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/se-siaoiun-kitajsko-belorusskaja-assotsiatsija-vuzov-stanet-vizitnoj-kartochkoi-gumanitarnogo-600900-2023/>

²⁶⁹ Zaleski, B. Esperança num futuro positivo. Dinâmica das relações de parceria em condições de realismo económico / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – P. 103.

²⁷⁰ «Fotónica» e escolas de verão. A BSU e a Universidade Politécnica de Dalian desenvolvem cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/fotonika-i-letnie-shkolyv-bgu-i-dalianskij-politehnicheskij-universitet-razvivajut-sotrudnichestvo-571808-2023/>

Em abril de 2023, a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xian tornou-se um novo parceiro da BGU na China. O memorando de entendimento prevê a cooperação «na área dos estudos regionais e nacionais do continente eurasiático, da história e das questões étnicas dos povos da Ásia Central, dos estudos orientais russo-soviéticos»²⁷¹. A universidade chinesa começou a funcionar em 1952 como Faculdade de Língua Russa do Noroeste, uma das primeiras a ensinar línguas estrangeiras. Atualmente, é composta por 23 faculdades e institutos de ensino, onde estudam cerca de 20 mil estudantes, mestrandos e doutorandos de 37 países e onde são ensinadas 20 línguas estrangeiras, incluindo o bielorrusso.

Em novembro de 2023, a BGU assinou mais dois novos documentos com parceiros chineses. O primeiro é um memorando de entendimento com a Universidade de Línguas Estrangeiras de Sichuan, que prevê perspectivas de cooperação nas áreas de estudos regionais, linguística e bielorrussística. Desde 2019, esta universidade chinesa tem um Centro de Estudos sobre a Bielorrússia. Em segundo lugar, trata-se de um acordo de intercâmbio de estudantes com a Universidade Chinesa de Ciências Políticas e Direito, que desenvolve «a parceria no âmbito do memorando de entendimento em vigor desde março de 2023 entre as universidades e diz respeito à formação em especialidades jurídicas dos licenciados da universidade chinesa no mestrado da BGU, concessão de bolsas de estudo para a realização de programas de mobilidade académica»²⁷². Na mesma ocasião, foi analisada a questão da adesão da universidade chinesa às atividades do Centro de Estudos

²⁷¹ A BSU e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xian assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-sianskij-universitet-inostrannyh-jazykov-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-563650-2023/>

²⁷² A BSU amplia as relações de parceria com a China, assinados dois novos acordos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirjaet-partnerskie-svjazi-s-kitaem-podpisany-dva-novvyh-soglashenija-598631-2023/>

da Organização de Cooperação de Xangai, criado pela BGU em conjunto com a Universidade de Qingdao.

A interação com a China na área da educação é uma das direções estratégicas da cooperação internacional de outra universidade bielorrussa – a GrGU, que assinou o seu primeiro acordo com parceiros chineses em 2001 – com a Universidade Económica e Jurídica do Centro-Sul. Hoje, a universidade de Grodno conta com 14 parceiros de diferentes províncias da China. A interação é realizada em uma ampla gama de áreas: programas educacionais conjuntos, intercâmbios académicos, projetos científicos conjuntos. E, em outubro de 2023, a GrGU assinou um acordo de cooperação internacional com a Faculdade Profissional de Engenharia de Shijiazhuang, que prevê uma cooperação de longo prazo na área da introdução de desenvolvimentos científicos no processo educativo, do desenvolvimento do potencial científico e da garantia de uma formação profissional de alta qualidade para especialistas na área da mobilidade académica e desenvolvimento da aprendizagem em rede. Resta acrescentar que, em cinco anos, mais de 500 cidadãos chineses obtiveram diplomas de bacharelato e mestrado na GrGU, e dois estudantes de pós-graduação da China defenderam com sucesso as suas teses de doutoramento. Hoje, mais de 100 estudantes da RPC estudam na Universidade Estatal de Grodno «», em homenagem a Yanka Kupala»²⁷³. E mais. A GrGU é a primeira universidade regional da Bielorrússia a oferecer cursos de chinês com um programa de formação de três anos. Em cinco anos, mais de 600 pessoas concluíram o curso.

Quanto à Universidade Técnica Estatal de Brest, em novembro de 2023, ela assinou um acordo de cooperação com o Instituto de

²⁷³ A GrSU e a Faculdade de Engenharia de Shijiazhuang assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-i-shitsziachzhanskij-inzhenernyi-kolledzh-dogovorilis-o-sotrudnichestve-595101-2023/>

Engenharia da Informação de Anhui, em Wenda. Esta universidade, localizada na cidade chinesa de Hefei, tornou-se a 15ª instituição de ensino da China a assinar um documento de cooperação com a BrSTU. Os parceiros definiram as prioridades iniciais para uma cooperação vantajosa. Em particular, os graduados do instituto chinês poderão continuar os seus estudos de mestrado na universidade de Brest. Além disso, professores bielorrussos e chineses realizarão pesquisas científicas conjuntas e desenvolverão materiais didáticos e metodológicos. Uma perspectiva mais remota é a criação de programas educacionais conjuntos. Vale lembrar que a BrSTU já assinou 170 acordos de cooperação com universidades de 35 países da Europa, Ásia, África e América Latina. ²⁷⁴A cooperação com a China é uma das prioridades. Por exemplo, há mais de 15 anos é realizada a formação conjunta de especialistas nas áreas de construção de estradas, contabilidade e automação com o Instituto Profissional de Huhhot. No ano passado, foi lançado um programa piloto de formação de engenheiros mecânicos com a Universidade de Xinxian, . E o Instituto de Negócios Internacionais e Economia de Hebei planeja criar um programa conjunto com a BrSTU para a formação de estudantes na área do comércio eletrónico. Além disso, a universidade de Brest assumiu a realização de trabalhos científicos na área das tecnologias da informação, financiados pelo Fundo Republicano Bielorrusso para a Investigação Fundamental e pelo Fundo Nacional de Ciências Naturais da RPC. Todos estes factos demonstraram que a criação da associação de universidades chinesa-bielorrussa constituiu uma etapa importante no desenvolvimento da cooperação interuniversitária, além de servir os

²⁷⁴ A Universidade Técnica de Brest irá cooperar com o instituto da província chinesa de Anhui [Recurso eletrónico]. — 2023. — URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-budet-sotrudnicat-s-institutom-kitajskoj-provintsii-anhoj-602188-2023>

interesses económicos dos dois países e o desenvolvimento dos dois povos – Bielorrússia e China.

Em junho de 2024, realizou-se em Minsk o segundo Fórum de Reitores de Universidades da Bielorrússia e da China, que contou com a participação de mais de 40 dirigentes universitários dos dois países, dos quais 18 eram reitores de universidades chinesas. Eles discutiram as perspectivas da cooperação interuniversitária, em primeiro lugar, as relações entre universidades. E isso não se limita à formação de pessoal em áreas inovadoras, mas abrange também uma ampla gama de cooperação científica e técnica e intercâmbios de jovens.

Para referência, vale referir que, atualmente, existem mais de 700 acordos bilaterais entre universidades da Bielorrússia e da China. Só nos últimos dois anos, foram assinados mais de 200. Atualmente, estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos de ensino superior, 12 dos quais iniciados no ano letivo em curso. , estão em fase de desenvolvimento mais 20 programas educativos conjuntos, incluindo a formação de pessoal com qualificações científicas superiores»²⁷⁵ . Além disso, já existem 13 estruturas educativas e científicas conjuntas em funcionamento nas instituições de ensino superior dos dois países – seis laboratórios, cinco centros biológicos e dois institutos.

Falando sobre o segundo Fórum de Reitores de Universidades da Bielorrússia e da China, vale ressaltar que a discussão de questões atuais na área de pesquisa científica promissora e da introdução de métodos inovadores de ensino para a formação de especialistas competitivos e profissionais no contexto da globalização atual ocorreu em duas seções – «Modelos inovadores de cooperação entre

²⁷⁵ Fórum Internacional de Inovação Juvenil será realizado em Minsk em 2025 [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhdunarodnyj-innovatsionnyj-molodezhnyj-forum-projdet-v-minske-v-2025-godu-643825-2024/>

universidades da China e da Bielorrússia» e “Cooperação sino-bielorrussa no domínio das ciências fundamentais”. Também foram assinados no fórum oito documentos que “prevêem a promoção do intercâmbio de informações científicas e de estudantes, o trabalho em projetos educacionais e de investigação conjuntos, bem como a divulgação de programas de formação e a realização de eventos científicos e educacionais...”²⁷⁶. Entre eles: acordos – sobre cooperação académica e científica entre a Universidade Estatal de Medicina da Bielorrússia e a Universidade de Pequim, sobre cooperação entre a Universidade Estatal de Minsk linguística e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xangai; memorandos de entendimento entre a Universidade Estatal de Informática e Radioeletrónica da Bielorrússia e a Universidade Politécnica de Chongqing, a Universidade Estatal de Tecnologia da Bielorrússia e a Universidade de Liaoning, a Universidade Estatal de Economia da Bielorrússia e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Zhejiang.

Novas oportunidades de cooperação também foram alcançadas entre a Universidade Estatal da Bielorrússia (BGU) e a Universidade de Pequim (PKU). A propósito, esta universidade chinesa foi fundada em 1898 e é líder entre as universidades da China. Ela ocupa o 12º lugar no mundo, de acordo com o ranking internacional QS. «A estrutura da PKU inclui faculdades de ciências naturais, informação e engenharia, ciências humanas, ciências sociais, economia e gestão, bem como o Centro de Ciências Médicas, departamentos interdisciplinares e a Escola Superior de Shenzhen»²⁷⁷. Em 2019, foi assinado um

²⁷⁶ Oito documentos sobre cooperação entre universidades da Bielorrússia e da China foram assinados no Fórum de Reitores [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/vosem-dokumentov-o-sotrudnichestve-mezhdu-vuzami-belarusi-i-kitaja-podpisano-na-forume-rektorov-643857-2024/>

²⁷⁷ Festa interuniversitária instituída em universidades bielorrussas e chinesas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhuniversitetskij-prazdnik-uchrezhden-v-belorusskom-i-kitaiskom-vuzah-643681-2024/>

memorando de entendimento entre a BSU e a PKU e, em maio de 2022, um acordo de cooperação para um programa educativo conjunto.

No que diz respeito à BGU, esta já implementa 112 contratos e acordos com 73 parceiros chineses – universidades e centros científicos. Atualmente, mais de três mil e quinhentos estudantes, mestrands e doutorandos da China estudam na BGU. Isso representa cerca de 70% de todos os estrangeiros da BGU. Nos últimos ano e meio, a universidade bielorrussa fez muito em termos de reforço das relações de parceria com este país. Podemos citar alguns exemplos interessantes. Em primeiro lugar, em 2023, na Faculdade de Relações Internacionais da BGU, foi inaugurado o Centro de Investigação da Organização de Cooperação de Xangai, um espaço para a realização de investigações nas áreas de atividade internacional, história, direito, comércio, economia e cultura. Em segundo lugar, em novembro do ano passado, no âmbito do primeiro Congresso Internacional de Intercâmbio Científico e Técnico «Um Cinturão, Uma Rota», a BGU tornou-se um dos fundadores da nova Rede Universitária de Cooperação Científica e Investigativa (iUNRC). Em terceiro lugar, está a ser implementado com sucesso um programa conjunto de formação na área da «Biotecnologia» com a PKU.

Em quarto lugar, em março de 2024, a BGU assinou com o Centro de Excelência em Educação Internacional de Hainan um acordo para a implementação do projeto bielorrusso-chinês «Instituto de Educação Inovadora», sob a égide da BGU, na cidade de Sanya. Lá, está prevista a formação de cidadãos de países vizinhos da China e dos Estados participantes do projeto «Um Cinturão, Uma Rota». «Trata-se de um ecossistema peculiar, que prevê não só a formação de estudantes e a preparação de especialistas, mas também o desenvolvimento de iniciativas empresariais no âmbito das relações económicas e

industriais entre a Bielorrússia e a China através da criação de produtos de alta tecnologia»²⁷⁸. Esta iniciativa já recebeu o apoio de 14 universidades de ponta da China. O novo projeto será desenvolvido em várias áreas: elaboração de documentação didático-metodológica, preparação de cidadãos chineses para ingresso na BSU, atividades de orientação profissional, organização de ensino conjunto de russo como língua estrangeira e inglês com o uso de tecnologias da informação e comunicação. Na mesma altura, em Sanya, a BSU assinou um memorando de cooperação internacional com a LLC «Sanya Yachou Bei Cidade Científica e Tecnológica de Desenvolvimento e Construção». Este acordo foi um dos primeiros na implementação do projeto «Instituto de Educação Inovadora» sob a égide da BSU e prevê a cooperação científica e técnico-científica entre as partes em áreas modernas, incluindo o espaço.

Em quinto lugar, em março deste ano, a BSU ampliou a cooperação com a China na área de formação linguística de estudantes, assinando dois acordos com o Segundo Instituto de Línguas Estrangeiras de Pequim. O primeiro regulamenta a abertura de programas educacionais conjuntos, a realização de projetos conjuntos de investigação científica e educacionais, o intercâmbio de informações, materiais didáticos, a organização de conferências, seminários, workshops, cursos e a preparação de publicações conjuntas. O segundo acordo prevê o intercâmbio académico de estudantes, mestrados e doutorandos. É evidente que estes acordos contribuirão para o desenvolvimento de relações de parceria na área da educação e da ciência, aprofundando e alargando a cooperação existente. Tanto

²⁷⁸ Inovações, cooperação de alta tecnologia e exportação de serviços. BSU sobre novos projetos com a China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsii-vysokotekhnologichnoe-sotrudnichestvo-i-eksport-uslug-bgu-o-novyh-proektah-s-kitaem-622125-2024/>

mais que a Segunda Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim possui um vasto potencial de cooperação internacional. Basta dizer que nesta instituição de ensino superior «o ensino é ministrado em 14 faculdades, em 48 especialidades de bacharelato. Existem também cursos de mestrado, doutoramento e 15 institutos científicos»²⁷⁹. Assim, a BSU chegou ao 2.º Fórum de Reitores de Universidades da Bielorrússia e da China totalmente preparada para desenvolver novas relações multifacetadas com os seus parceiros chineses.

E já neste fórum, a BSU e a PKU criaram uma iniciativa conjunta – “Dias da Amizade e da Unidade”, que serão celebrados anualmente nos dias 25 e 26 de junho e “se tornarão uma demonstração da cooperação eficaz e confiável em vários vetores, incluindo o envolvimento de estudantes e professores em vários processos de intercâmbio científico-educacional e cultural”²⁸⁰. Um dos eventos centrais desses “Dias” será o Fórum Internacional de Inovação Juvenil, que será realizado em 2025. Também no âmbito deste fórum, as universidades da Bielorrússia e da China lançaram uma iniciativa para a criação de um Centro Bielorrusso-Chinês de Investigação Fundamental, que constitui um passo fundamentalmente novo na cooperação científica, uma vez que é precisamente a investigação fundamental no domínio da transformação da produção que permitirá à Bielorrússia e à China alcançar um novo nível de qualidade.

Resumindo este fórum, é importante notar que a nova fase do desenvolvimento tecnológico inovador, baseada no aprofundamento da transformação industrial, no desenvolvimento e na tecnologia da

²⁷⁹ A BSU ampliará a cooperação com a China na formação linguística de estudantes [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-kitaem-v-jazykovoj-podgotovke-studentov-622894-2024/>

²⁸⁰ Começou em Minsk o Fórum dos reitores das principais universidades da Bielorrússia e da China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/rukovoditelej-bolee-40-vuzov-belarusi-i-kitaja-obiedinil-forum-ruktorov-veduschih-universitetov-643761-2024/>

inteligência artificial, exige a implementação de medidas concretas para fortalecer a cooperação científica e tecnológica entre a Bielorrússia e a China. Nesse sentido, o Fórum de Reitores dos dois países torna-se uma plataforma eficaz para a cooperação multilateral e bilateral, a fim de direcionar os esforços para o desenvolvimento conjunto de plataformas bielorrusso-chinesas para a criação de inovações e a busca de novas oportunidades para aumentar a eficácia das abordagens educacionais e científico-técnicas.

FOR AUTHOR USE ONLY

De planos detalhados à implementação de projetos

Em agosto de 2024, ocorreu a visita oficial à Bielorrússia do primeiro-ministro do Conselho de Estado da República Popular da China (RPC), Li Keqiang, durante a qual foi assinada uma série de documentos que revelam o potencial da cooperação sino-bielorrussa no comércio, no investimento, no desenvolvimento e aprofundamento da cooperação industrial, na cooperação científica e tecnológica, bem como planos aprofundados para o desenvolvimento conjunto de províncias da China e regiões da Bielorrússia.

Entre os participantes desta cooperação inter-regional, destacam-se, em primeiro lugar, **a região de Minsk e a cidade de Chongqing**. Esta cidade é uma das quatro maiores cidades chinesas de jurisdição central, onde vivem mais de trinta milhões de pessoas. O plano detalhado inclui projetos como «produção de reagentes e equipamentos para diagnóstico, aeronaves não tripuladas, assentos para automóveis, medicamentos tradicionais chineses, montagem de robôs industriais, logística integrada»²⁸¹

Recorde-se que a região da capital da Bielorrússia já em 2002 celebrou um acordo de cooperação com esta cidade chinesa. Em março de 2017, foram estabelecidas relações de gemação entre as regiões. Em junho do ano passado, no recinto do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso «Grande Pedra», durante a inauguração da exposição de produtos e serviços chineses, onde foi apresentada uma exposição temática do Pavilhão de Exposições de Produtos de Exportação de Chongqing e onde «mais de 20 empresas municipais em uma área de

²⁸¹ Do comércio e investimento à ciência e cinema. Bielorrússia e China assinam importante pacote de documentos de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/ot-torgovli-i-investitsij-do-nauki-i-kino-belarus-i-kitaj-podpisali-vesomyj-paket-dokumentov-o-656104-2024>

cerca de 300 metros quadrados expuseram produtos de engenharia mecânica, incluindo automóveis, motocicletas e peças»,²⁸², as partes chegaram a um acordo para intensificar a cooperação em várias áreas.

Um mês depois, a região de Minsk e a cidade de Chongqing assinaram um roteiro para 2023-2024 para desenvolver a cooperação na produção de reagentes, educação, turismo e logística. «Outra área promissora é a criação de uma joint venture para a produção de veículos elétricos com qualquer grau de localização»²⁸³. Tanto mais que a poderosa base industrial de Chongqing no setor de construção de máquinas é interessante para as empresas bielorrussas no contexto da modernização da produção com o uso de tecnologias chinesas modernas, da criação de novas fábricas conjuntas de montagem de automóveis e da importação de componentes e peças sobressalentes para automóveis. «Como área igualmente promissora, as partes identificaram a cooperação no desenvolvimento da saúde, incluindo o estudo da criação de um centro de investigação e produção na área da medicina tradicional chinesa no parque industrial «Veliki Kamen»²⁸⁴, bem como a cooperação entre instituições médicas.

O desenvolvimento dos contactos entre a região da capital bielorrussa e a cidade chinesa continuou em maio de 2024, em Chongqing, onde ocorreram vários eventos importantes:

1) VI Feira Internacional de Comércio e Investimento do Oeste da China;

²⁸² Zaleski, B. Potencial de implementação dos acordos alcançados / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – P. 36.

²⁸³ Da medicina à economia e às relações de geminação. A região de Minsk e Chongqing assinaram um roteiro de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/ot-meditsiny-do-ekonomiki-i-pobratimskih-sviazej-minskaja-oblast-i-chuntsin-podpisali-dorozhnyu-kartu-581301-2023/>

²⁸⁴ Branzevich anunciou uma dinâmica positiva na cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e Chongqing [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/brantsevich-zajavila-o-pozitivnoj-dinamike-v-torgovo-ekonomicheskoy-sotrudnichestve-belarusi-i-581186-2023/>

2) Fórum de Cooperação Económica entre Cidades Irmãs de Chongqing;

3) Fórum Empresarial «Bielorrússia – Chongqing».

No que diz respeito à feira de comércio e investimento, o palco central foi dedicado aos convidados de honra – a região de Minsk e o parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra», localizado na região da capital bielorrussa. Foram convidadas especialmente para participar na feira empresas da região de Minsk que produzem carne, laticínios, produtos de panificação, confeitaria, bebidas alcoólicas e cosméticos. Além disso, neste pavilhão foram apresentadas as múltiplas possibilidades turísticas e as modernas oportunidades educacionais da região de Minsk e da República da Bielorrússia em geral.

Falando sobre o Fórum de Cooperação Económica entre Cidades Irmãs de Chongqing, vale a pena mencionar que ele contou com a presença de representantes de 48 cidades de 31 países com os quais esta cidade chinesa estabeleceu relações de geminação. O lema do fórum deste ano foi «Aprofundar a cooperação regional e promover o desenvolvimento comum». Os participantes discutiram oportunidades de investimento e novos pontos de contacto para a cooperação económica e tecnológica inter-regional, bem como políticas ecológicas.

Por fim, no fórum empresarial «Bielorrússia – Chongqing», foram assinados 13 acordos de cooperação e contratos comerciais para o fornecimento de produtos cárneos e lácteos, produtos de confeitaria no valor total de cerca de US\$ 31 milhões²⁸⁵, e também foram traçados projetos mútuos de cooperação em investimentos nas áreas de produção de robótica, componentes automotivos e equipamentos médicos.

²⁸⁵ Bielorrússia e Chongqing assinaram contratos para o fornecimento de produtos cárneos e lácteos no valor de cerca de \$ 31 milhões [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-chuntsin-podpisali-kontraktv-na-postavku-miasno-molochnoj-produksii-na-summu-okolo-31-mln-637082-2024/>

Falando mais especificamente sobre esses projetos de investimento, podemos citar, por exemplo, a empresa Chongqing Qiteng Robot, que fabrica robôs de inspeção com rodas e suspensos, máquinas para trabalhar em condições extremas – em altas temperaturas, em indústrias tóxicas e inflamáveis, em condições de mineração subterrânea. Foi fundada em 2010 por estudantes da Universidade de Engenharia de Chongqing e agora é líder na área de segurança de emergência na China. Hoje, a empresa está pronta para investir na abertura de uma filial na Bielorrússia, em «Veliki Kamen», com montagem local e criação de um servidor de armazenamento de dados eletrônicos para projetos específicos. A empresa também está pronta para criar uma produção conjunta com um parceiro bielorrusso»²⁸⁶.

Outro exemplo: a empresa Chengju Chenghua Seating, que fabrica assentos para automóveis. Esta fábrica chinesa «está a considerar a criação de uma produção conjunta na Bielorrússia, de acordo com os requisitos do nosso país [Bielorrússia]»²⁸⁷. É possível que este fabricante venha a cooperar com a fábrica «BELDZI». Em maio de 2024, em Chongqing, a parte bielorrussa familiarizou-se com o equipamento médico de outro fabricante chinês – a empresa Zybio, que «se especializa na investigação e desenvolvimento de reagentes e equipamentos para diagnóstico em laboratório, imunoanálise e diagnóstico molecular, hematologia e microbiologia»²⁸⁸. No final, a

²⁸⁶ Em «Grande Pedra» poderá surgir uma empresa de produção de robôs [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-mozhet-pojavitsia-predpriatie-po-proizvodstvu-robotov-636330-2024/>

²⁸⁷ Turchin conheceu a produção de componentes automotivos em Chongqing [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/society/view/turchin-poznakomilsja-s-proizvodstvom-avtokomponentov-v-chuntsine-636362-2024/>

²⁸⁸ Médicos da região de Minsk serão enviados a Chongqing para estudar novos equipamentos [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/medikov-minskoi-oblasti-planirujut-napravit-v-chuntsin-dlja-izuchenija-novogo-oborudovanija-636079-2024/>

região de Minsk enviará especialistas a Chongqing para estudar em profundidade a tecnologia da Zybion e o seu funcionamento em ambiente hospitalar. Se os resultados forem positivos, os hospitais da região de Minsk receberão novos equipamentos médicos chineses.

Voltando ao plano de cooperação aprofundada entre a região de Minsk e Chongqing, vale ressaltar que a região bielorrussa tem aumentado ativamente o comércio com a China nos últimos anos. Em particular, no primeiro semestre de 2023, o volume do comércio entre as partes ultrapassou US\$ 1,25 bilhão. «A região de Minsk exporta para a China carne de aves, produtos lácteos, carne bovina congelada, produtos de madeira, fibra de linho <...>. São importados da China máquinas para processamento automático de informação e seus componentes, peças para automóveis, aparelhos telefônicos, receptores de televisão»²⁸⁹. Com o surgimento do novo plano, a cooperação inter-regional entre a região de Minsk e Chongqing, ao que tudo indica, em breve será preenchida com novos projetos concretos para desenvolver a cooperação produtiva e atrair competências de alta tecnologia para a implementação de projetos de investimento nas empresas da região de Minsk, estabelecendo uma interação direta com os parceiros chineses.

Neste verão, a região de Minsk deu um novo passo na cooperação com mais uma região da China, **a província de Guangdong**, assinando com ela um roteiro de cooperação que marca o início de um novo período nas relações entre as duas regiões. As partes, que cooperam estreitamente há mais de dez anos, consideram que «a assinatura da carta de intenções é um sinal importante para os negócios dos nossos

²⁸⁹ A região de Minsk e a cidade chinesa de Chongqing definirão um roteiro de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskij-chuntsin-opredeljat-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-580980-2023/>

dois países»²⁹⁰. Afinal, hoje é necessário procurar novos pontos de contacto. Em particular, nos domínios da agricultura, da indústria automóvel e da medicina.

Por exemplo, projetos interessantes neste sentido podem ser realizados na região da capital bielorrussa com a holding agrícola chinesa Guangdong Agribusiness Group Corporation, que se dedica ao comércio em grande escala e à produção de borracha e cana-de-açúcar. As empresas do holding também se especializam em pecuária para produção de carne e leite, cultivo de cereais e produção de óleos. «A corporação inclui uma faculdade profissional e técnica, onde os alunos são formados em especialidades de construção e tecnologias. Além disso, a holding agrícola possui 38 hospitais, que atendem, entre outros, os funcionários da empresa»²⁹¹. Portanto, todas essas áreas podem se tornar promissoras em termos de cooperação com parceiros bielorrussos.

Entre os possíveis parceiros das empresas de Minsk na província de Guangdong, podemos citar também a fábrica de carros elétricos GAC Aion e a empresa Guangzhou Baiyunshan Zhongyi Pharmaceutical Co., Ltd. No primeiro caso, a produção é realizada em ciclo completo e inclui trabalhos de investigação científica e experimental, bem como a venda de produtos e serviços pós-venda. No segundo caso, este fabricante produz medicamentos para melhorar a visão, medicamentos para diabetes, comprimidos restauradores utilizados em casos de isquemia cerebral e consequências desta doença. Representantes da região de Minsk já discutiram as perspectivas e

²⁹⁰ Turchin e o governador da província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/turchin-i-gubernator-kitajskoi-provintsii-guandun-podpisali-dorozhnyu-kartu-651136-2024/>

²⁹¹ De carros elétricos a matérias-primas endócrinas: delegação da região de Minsk visita a província de Guangdong [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/ot-elektrokarov-do-endokrinnogo-svrjia-delegatsija-minskoi-oblasti-poseschaet-provintsiju-guandun-651244-2024/>

opções de cooperação com estes parceiros chineses. Esperemos que, em breve, estas negociações sejam seguidas de ações concretas.

A República Popular da China é um parceiro estratégico de outra região bielorrussa, **Mogilevo**, com a qual a cooperação continua a aprofundar-se, graças a um trabalho sistemático, atingindo um novo nível de interação. Basta dizer que, nos últimos dez anos, as exportações de produtos desta região bielorrussa para a RPC aumentaram 18. . «Os principais produtos exportados da região de Mogilevo para a China continuam a ser carne bovina e de aves, produtos lácteos, produtos da indústria madeireira, carbono técnico, linho, chocolate, águas diversas e bebidas alcoólicas fortes»²⁹² . Além disso, atualmente, três empresas da região de Mogilevo têm autorização para fornecer produtos à China: as sociedades anónimas abertas «Babushkina Krynka», Mogilevo e Bobruisk Meat Processing Plants. A base das importações chinesas no ano corrente é constituída por polímeros acrílicos, fios sintéticos complexos, cola e adesivos, moldes e paletes para a produção metalúrgica, transformadores elétricos, aparelhos elétricos domésticos e automóveis ligeiros. «Em janeiro-abril de 2024, o volume de negócios entre a região de Mogilevo e a China foi de\$ 57,4 milhões, um crescimento de 102,2% em relação ao mesmo período de 2023. A exportação de serviços em janeiro-abril de 2024 foi de\$ 867,5 mil (taxa de crescimento superior a 193%). A base das exportações foi constituída por serviços de educação, cuja participação foi de quase 81%»²⁹³ .

²⁹² As exportações de mercadorias da região de Mogilevo para a China cresceram 18 vezes nos últimos dez anos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/eksport-tovarov-iz-mogilevskoj-oblasti-v-kitaj-za-poslednie-desiat-let-vvros-v-18-raz-575841-2023>

²⁹³ Plataforma para a implementação de projetos comuns: Fórum de negócios bielorrusso-chinês realizado em Mogilevo [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/ploschadka-dlja-vyhoda-na-realizatsiju-obshchih-proektov-belorusko-kitajskij-biznes-forum-proshel-v-643622-2024/>

A nível inter-regional, a região oriental da Bielorrússia está atualmente a interagir ativamente com províncias chinesas como Henan, Jiangsu, Hunan, Shaanxi e a cidade de Tianjin. Além disso, a nível municipal e distrital, a região de Mogilev assinou mais de dez documentos internacionais com regiões da China. O parceiro mais jovem d, na região de Mogilevo, na China, tornou-se **Tianjin** em 2019, uma das quatro cidades sob jurisdição central. Trata-se de um grande centro portuário no norte da China, com ligações e vias de transporte para mais de 500 portos de outros países. A cidade possui uma cadeia produtiva integrada em vários setores e dispõe de vastos recursos educacionais e científicos, com mais de 50 instituições de ensino superior.

Em março de 2023, as partes assinaram um Plano de Ação para o Desenvolvimento da Cooperação para 2023-2025. E já em maio do ano passado, Tianjin acolheu a Semana da Região de Mogilevo. Na altura, ao participar no fórum «Tianjin – porta de entrada para a China», mais de vinte empresas da região de Mogilevo mostraram o seu potencial de exportação. Como resultado dessas negociações, foram alcançados acordos para o fornecimento de produtos lácteos e cárneos, recebidas propostas comerciais para a exportação de madeira serrada bielorrussa e estabelecidos contactos para cooperação futura na importação de produtos da China para as redes comerciais da região de Mogilevo. Na mesma ocasião, foram assinados documentos de cooperação entre Mogilevo e o novo distrito de Binhai, na cidade de Tianjin, a ZEE «Mogilevo» e a zona económica TEDA, a filial de Mogilevo da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e o Conselho Chinês para a Promoção do Comércio Internacional da cidade de Tianjin. Também foram alcançados acordos para a criação em

Tianjin de uma produção conjunta para o processamento de leite em pó»²⁹⁴.

Pouco mais de um ano depois, em junho de 2024, houve uma ação recíproca – a Semana da Cidade de Tianjin na região de Mogilev, que incluiu:

- 1) exposição de produtos chineses de organizações da cidade;
- 2) fórum empresarial regional bielorrusso-chinês «Região de Mogilevo e cidade de Tianjin: 5 anos de cooperação»;
- 3) Fórum de Cooperação Mogilevo-Tianjin na área da educação.

Além disso, as partes assinaram um «roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre Mogilevo e o novo distrito de Binhai nas áreas da economia, comércio, cultura, educação e turismo para 2024-2025; um acordo entre o comitê administrativo da zona portuária de comércio livre de Tianjin, China, e a administração da zona económica livre «Mogilevo»; acordo de cooperação entre o Museu de Tianjin e o Museu Regional de Arte de Mogilevo, em homenagem a P.V. Maslennikov»²⁹⁵.

Durante esses eventos, as partes apresentaram as suas propostas de cooperação conjunta em diferentes setores. Por exemplo, a região de Mogilevo considera que, nesta fase das relações, é conveniente passar do simples comércio para uma interação mais profunda e a criação de projetos conjuntos. No que diz respeito à pecuária, os parceiros chineses podem criar novos complexos de produção de carne na região de Mogilevo para posterior transformação e fornecimento ao mercado

²⁹⁴ A região de Mogilevo apresentará projetos de investimento na construção e na indústria numa exposição em Xangai [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-predstavit-stroitelnye-i-promyshlennye-investproektv-na-vvstavke-v-shanhae-595292-2023/>

²⁹⁵ Fórum de negócios, exposições e competições. A semana da cidade de Tianjin começa na região de Mogilev [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/biznes-forum-vvstavki-i-sorevnovanija-nedelja-gorod-tianszin-startuet-v-mogilevskoj-oblasti-643224-2024/>

chinês. «A segunda área é a de minerais: a região de Mogilevo é rica em depósitos de turfa, sapropel e trepel, cuja utilização em conjunto com fertilizantes minerais e orgânicos é um meio eficaz para estimular o desenvolvimento das plantas e aumentar o rendimento das culturas agrícolas»²⁹⁶. Afinal, este aditivo mineral natural é utilizado para enriquecer a dieta do gado bovino, a fim de compensar a falta de macro e micronutrientes na alimentação. Tendo em conta este potencial, os habitantes de Mogilevo estão prontos a propor um projeto para a produção de aditivos alimentares, solos orgânicos e fertilizantes.

Outra proposta interessante foi apresentada no fórum de negócios “Região de Mogilevo e cidade de Tianjin: 5 anos de cooperação”. A Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUBM) prestará assistência às empresas das partes na organização do comércio inter-regional de produtos industriais e agrícolas. «Para este fim, está previsto utilizar os elementos correspondentes do ecossistema eletrónico da BUTB, o que permitirá às empresas bielorrussas e chinesas, tendo em conta as especificidades das suas políticas de vendas e compras, celebrar transações quer no âmbito de leilões clássicos, quer utilizando a plataforma B2B da bolsa, que funciona segundo o princípio de um mercado com um mecanismo de bolsa integrado»²⁹⁷. Ao mesmo tempo, com base no perfil dos parceiros chineses, será dada prioridade à exportação de produtos lácteos e óleos vegetais bielorrussos para Tianjin e, no futuro, para outras cidades da zona económica de Bohai. E para o mercado bielorrusso serão fornecidos materiais de embalagem poliméricos, geradores a diesel, tintas industriais, chapas metálicas,

²⁹⁶ “Encontrar formas de interação”. Semana da cidade de Tianjin em Mogilevo [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/naiti-puti-vzaimodeistvija-v-mogileve-prohodit-nedelja-goroda-tjantszin-643563-2024/>

²⁹⁷ A BUTB ajudará a simplificar o comércio entre a região de Mogilevo e Tianjin, na China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-uprostit-torgovlju-mezhdu-mogilevskoj-oblastiju-i-kitajskim-tjantszinem-643724-2024/>

produtos veterinários e outros produtos procurados nos setores industrial e agrícola do país. Ao que tudo indica, a cooperação nessas áreas será bastante frutífera.

Outra região importante da Bielorrússia em termos de desenvolvimento da cooperação com a China, tanto na esfera económica como social, é **a região de Gomel**. Basta dizer que, nos últimos cinco anos, o comércio entre esta região sudeste da Bielorrússia e a China cresceu quase quatro vezes. «A base das exportações para a China é constituída por celulose, madeira, produtos à base de carne, laticínios e produtos de confeitaria. Os serviços de transporte, educação e turismo estão em desenvolvimento. No final do ano passado [2023], 44 empresas da região de Gomel forneciam os seus produtos para a China»²⁹⁸. E, no futuro, há boas perspectivas de cooperação na produção industrial, nos transportes e logística, e na agricultura. Por exemplo, já vinte empresas da região de Gomel estão acreditadas para fornecer produtos alimentares ao mercado chinês, «entre elas 9 empresas de transformação de leite, 7 empresas de transformação de carne e 4 empresas da indústria alimentar»²⁹⁹. E estão prontas para aumentar o fornecimento de carne bovina, carne e subprodutos alimentares de aves, produtos lácteos integrais, leite condensado e natas, soro de leite em pó.

Além disso, as empresas de Gomel estão prontas para fornecer à China madeira serrada e produtos acabados da indústria madeireira. Outras áreas de cooperação também estão a ser exploradas. Em particular, no que diz respeito a fertilizantes minerais complexos, bem como a outros projetos para possível implementação conjunta. Entre

²⁹⁸ Em cinco anos, o comércio entre a região de Gomel e a China quadruplicou [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-pjat-let-tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-kitaem-vvros-v-chetvre-raza-640488-2024/>

²⁹⁹ Vinte empresas da região de Gomel têm acreditação para fornecer produtos alimentares à China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/akkreditatsiju-na-postavki-pischevoj-produksii-v-kitaj-imejut-20-predpriatii-gomelskoj-oblasti-640508-2024/>

eles estão um centro logístico com base no aeroporto de Gomel, a produção de móveis de contraplacado e outros produtos com base na «Gomeldreva», a criação de novas fábricas nas instalações da zona económica especial (ZEE) «Gomel-Raton». Tanto mais que na ZEE existe um exemplo interessante – a empresa produtora unária «Alcopack», que fabrica produtos para uso médico e que «há mais de 20 anos interage com fabricantes chineses de equipamentos, peças sobressalentes e equipamentos tecnológicos. Atualmente, 80-90% das máquinas de moldagem por injeção de termoplásticos são de fabrico chinês.< ...> O número de contactos, encomendas e equipamentos adquiridos está a aumentar. Foram estabelecidas relações amigáveis com empresas fabricantes da China»³⁰⁰. Assim, está a chegar o momento de surgirem os primeiros residentes da China na ZEE, para os quais já foram criadas condições atraentes.

As relações entre a região sudeste da Bielorrússia e os parceiros chineses estão a ser ativamente desenvolvidas também na área humanitária. Por exemplo, «mais de 500 estudantes chineses estão a estudar em universidades da região de Gomel. Eles escolhem aqui diferentes especialidades e já aprenderam muito»³⁰¹. E a Universidade Estatal de Gomel, em homenagem a F. Skorina (GGU), colabora com 17 universidades chinesas. Além disso, na GGU foi criado e funciona com sucesso o Instituto Confúcio, e são realizados programas educativos conjuntos. No total, «atualmente, 332 estudantes da China estudam na Universidade Estatal de Gomel. Foi implementado um

³⁰⁰ Se Xiao Yun: na ZEE «Gomel-Raton» foram criadas condições atraentes para os residentes [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/se-sjaoiun-v-sez-gomel-raton-sozdany-privlekatelnye-uslovija-dlja-rezidentov-640651-2024/>

³⁰¹ Comércio, educação, turismo. Se Xiao Yun sobre o potencial de cooperação entre a região de Gomel e as regiões da China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-obrazovanie-turizm-se-sjaoiun-o-potentsiale-sotrudnichestva-gomelskoj-oblasti-i-regionov-640506-2024/>

projeto experimental em quatro especialidades, no qual os estudantes da RPC recebem formação em inglês»³⁰².

No que diz respeito à cooperação da região de Gomel com parceiros específicos da China, no início de 2024, ela «assinou documentos de cooperação bilateral com quatro regiões chinesas — as regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang-Uigur (2016), províncias de Sichuan (2015) e Jiangsu (2016)»³⁰³, além de dez acordos a nível municipal.

Em junho de 2024, surgiu mais um novo parceiro da região sudeste da Bielorrússia – **a província de Hebei**. Durante a visita da delegação oficial da região de Gomel a essa província, foram assinados contratos, memorandos e acordos com parceiros chineses, incluindo um plano de atividades e intercâmbios para 2024-2025 entre a região e a província. A parte bielorrussa, interessada no desenvolvimento desta cooperação, identificou três etapas para o reforço da cooperação comercial, económica e de investimento. «Trata-se do fornecimento de produtos alimentares de qualidade dos produtores de Gomel para Hebei, da implementação de projetos industriais conjuntos com preferências da zona económica livre «Gomel-Raton», bem como de projetos de investimento conjuntos no setor agrícola»³⁰⁴. Por sua vez, a região chinesa está interessada em cooperar nos setores de engenharia mecânica, logística, fornecimento de matérias-primas para a medicina

³⁰² Se Xiaoyun sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a China na área da educação: é uma base intelectual para todos os setores [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/se-siaojun-o-sotrudnichestve-belarusi-i-knr-v-obrazovanii-eto-intellektualnaja-baza-dlja-vseh-sfer-640698-2024/>

³⁰³ Zaleski, B. Bielorrússia – China: novas oportunidades. Interação estratégica na era das relações exemplares de parceria / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – P. 12.

³⁰⁴ Comércio, projetos industriais conjuntos, agroindústria. Krupko sobre a cooperação entre a região de Gomel e a província de Hebei [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovlja-sovmestnye-promproekty-apk-krupko-o-sotrudnichestve-gomelskoj-oblasti-i-provintsii-hebei-641393-2024/>

tradicional chinesa, bem como na aquisição de produtos agrícolas, fertilizantes químicos e produtos da indústria de carne e leite de Gomel.

No âmbito da Feira Internacional de Comércio e Economia de Lanfán, que decorreu em junho na província de Hebei, o stand bielorrusso apresentou várias empresas da região de Gomel. E, após as reuniões e negociações neste fórum em Lanfã, os exportadores nacionais – «Comintern», Fábrica Química de Gomel, Fábrica de Laticínios de Rogachevo (MKK) – aumentaram as suas carteiras de negócios. Em particular, a Rogachevsky MCC assinou um memorando para o fornecimento de produtos no valor de cerca de 1 milhão de yuans e um acordo no valor de mais de 7 milhões de yuans. O memorando da Fábrica Química de Gomel foi assinado por quase 12,5 milhões de yuans, e o negócio da «Comintern» por 14,7 milhões de yuans»³⁰⁵. Além disso, na sede da Great Wall Haval – fábrica de automóveis da marca Haval – foi discutida a possibilidade de montagem desses veículos nas instalações da ZEE «Gomel-Raton».

Continuando com o tema da participação de representantes da região de Gomel em exposições na China, lembramos que, em novembro de 2023, na 6ª Exposição Internacional de Importação da China, em Xangai, durante o Dia da Região de Gomel, foram assinados documentos para exportações no valor de \$ 85 milhões de dólares. Além disso, foi assinado um acordo de cooperação para atrair investimentos entre a ZEE «Gomel-Raton» e a Associação de Sichuan para a Promoção da Cooperação Económica e Comercial «Um cinturão, um caminho», bem como «um documento de intenções para o estabelecimento de relações de geminação entre o distrito de Zhlobin,

³⁰⁵ Empresas de Gomel assinaram novos contratos e acordos com parceiros chineses [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-predpriyatija-podpisali-novye-dogovory-i-soglasheniya-s-kitajskimi-partnerami-641709-2024/>

na região de Gomel, e a cidade de Baotou, na região autónoma da Mongólia Interior»³⁰⁶.

Todos estes factos mostram que a diversidade das relações de parceria e geminação das regiões de Minsk, Mogilevo e Gomel na China está a ganhar força, a desenvolver-se de forma intensa e frutífera, sublinhando as enormes perspectivas para toda a parceria estratégica inter-regional entre a Bielorrússia e a China.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁰⁶ Documentos em\$ Representantes da região de Gomel assinaram 85 milhões na feira de importação em Xangai [Recurso electrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/dokumenty-na-85-mln-podpisali-predstaviteli-gomelskoj-oblasti-na-vystavke-importa-v-shanhae-598283-2023/>

A cooperação na área da ciência, tecnologia e inovação atinge um novo nível

Em agosto de 2024, durante a visita oficial do primeiro-ministro do Conselho de Estado da República Popular da China (RPC), Li Qiang, à Bielorrússia, os governos dos dois países decidiram declarar 2024-2025 como os Anos da Cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio da ciência, tecnologia e inovação. Neste contexto, foi assinado em Minsk um plano de ação que abrange uma ampla gama de áreas de cooperação bilateral e prevê a realização de eventos científicos e técnicos conjuntos, a criação e o desenvolvimento de plataformas de cooperação bielorrusso-chinesas, a implementação de projetos científicos e científico-técnicos conjuntos, o que permitirá fortalecer os laços setoriais na área da cooperação industrial e constituirá um estímulo adicional para o desenvolvimento inovador.

Este plano contém 89 medidas, para a execução das quais serão envolvidas 140 organizações – 59 bielorrussas e 81 chinesas. Trata-se dos principais centros científicos dos dois países, departamentos setoriais e suas organizações subordinadas, grandes corporações tecnológicas. Em particular, no domínio das tecnologias da informação e da comunicação, o plano prevê o desenvolvimento da cooperação entre o Ministério das Comunicações e Informatização da Bielorrússia e as empresas chinesas Huawei Technologies, ZTE e PhotonSpeak em matéria de desenvolvimento de software, alargamento da cooperação no domínio das tecnologias da informação e da comunicação, incluindo a aplicação das tecnologias 5G/6G. Pelo lado bielorrusso, estarão envolvidos neste trabalho o Parque de Alta Tecnologia, o o parque industrial «Veliki Kamen», as empresas «Beltelecom» e «Promsvyaz». Além disso, em agosto de 2024, o Ministério das Comunicações e Informatização da Bielorrússia e o Ministério da Indústria e

Informatização da China assinaram um memorando de entendimento sobre cooperação estratégica no domínio das tecnologias da informação e comunicação, que «prevê a promoção da cooperação na transformação digital, no domínio das tecnologias em nuvem, inteligência artificial, medicina digital e formação de pessoal na área das TIC»³⁰⁷. Está também prevista a cooperação no desenvolvimento de cidades inteligentes, a criação de produções conjuntas de produtos de alta tecnologia, bem como uma plataforma sino-bielorrussa de cooperação no domínio das tecnologias da informação e da comunicação.

O Ministério da Indústria da Bielorrússia, em conjunto com o Centro de Cooperação Económica e Técnica Internacional do Ministério da Indústria e Informatização da RPC, prevê a criação de uma plataforma conjunta para a implementação da cooperação industrial sino-bielorrussa com o objetivo de encontrar parceiros, transferir tecnologias e desenvolver a cooperação com empresas chinesas no fornecimento de equipamentos tecnológicos. Recordamos que «em março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram uma estratégia abrangente de desenvolvimento industrial conjunto, em novembro de 2023 – um plano detalhado para o alinhamento das políticas industriais dos dois países»³⁰⁸, a fim de desenvolver a cooperação industrial, incluindo através de produções conjuntas no território da Bielorrússia e da China, da atração de competências de alta tecnologia para a implementação de projetos de investimento em empresas bielorrussas e do estabelecimento de uma interação direta

³⁰⁷ Bielorrússia e China assinam memorando de entendimento na área das TIC [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-v-oblasti-ikt-656109-2024/>

³⁰⁸ Ministros da Indústria da Bielorrússia e da China: plano de cooperação pode ser atualizado, detalhado e ampliado [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minpromy-belarusi-i-kitaja-plan-po-sotrudnichestvu-mozhet-byt-aktualizirovan-detalizirovan-i-rasshiren-644949-2024/>

entre as partes. Este programa já consiste em 30 projetos concretos nas áreas de construção de máquinas, automóveis, petroquímica e madeira. Em particular, «já está em curso a implementação de projetos conjuntos de desenvolvimento industrial com a China, envolvendo todo o cluster de empresas nacionais de construção de máquinas, desde a fábrica de máquinas de Gomel até à Krasny Borets, em Orsha»³⁰⁹. As decisões tomadas também permitirão reformular a indústria têxtil, uma vez que a viscose, juntamente com o linho e as fibras químicas, criará para os bielorrussos um tecido que se tornará a base da indústria têxtil e de confecção do país.

No geral, «estão em fase de estudo avançado com os parceiros chineses 15 novos projetos de investimento de nível estratégico no valor de até três mil milhões de dólares»³¹⁰. Entre os mais importantes estão: a terceira fase do projeto de processamento profundo de grãos da Corporação Nacional de Biotecnologia da Bielorrússia, a construção de fábricas para a produção de celulose branqueada com sulfato e painéis de aglomerado de madeira, a organização de um moderno sistema automatizado de fundição, a produção de motores, polipropileno, carbureto, clorato de sódio, peróxido de hidrogénio e soda calcinada.

No que diz respeito às empresas bielorrussas existentes, por exemplo, a fábrica de tratores de Minsk (MTZ) está interessada em criar produções conjuntas na China. Em setembro de 2024, foi assinado um roteiro para o desenvolvimento de um trator de 350 cavalos com acionamento elétrico por ímanes permanentes. Este projeto «a MTZ

³⁰⁹ Máquinas, celulose, automóveis. Quais são os projetos emblemáticos que a Bielorrússia e a China estão a implementar [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/stanki-tselljuloza-avtomobil-kakie-znakovye-proekty-realizuiut-belarus-i-kitaj-671355-2024/>

³¹⁰ Snokov: projetos estratégicos com a China no valor de US\$ 3 bilhões são calculados para o médio prazo [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/snopkov-strategicheskie-proekty-s-kitaem-na-3-mlrd-rasschitany-na-srednesrochnuju-perspektivu-655954-2024/>

está pronta para implementar com o Centro de Investigação e Desenvolvimento Aeroespacial de Alta Tecnologia da China e da Bielorrússia. Também pode ser criada na China outra produção conjunta – para a montagem de tratores de lagartas BELARUS»³¹¹. Além disso, a empresa bielorrussa comprará na China equipamentos no valor de mais de 840 milhões de rublos bielorrussos para modernizar o sistema de fusão da primeira oficina de fundição e uma câmara de jato de areia automática de ação contínua com mesas giratórias. «As oficinas da MTZ serão equipadas com 15 tornos, 7 fresadoras horizontais, 4 fresadoras-retificadoras e 3 centros de usinagem horizontal com CNC. Nos últimos 18 meses, a empresa recebeu oito máquinas com CNC [da China]»³¹².

Outras empresas de engenharia mecânica da república também estão abertas à cooperação produtiva com empresas chinesas. Em particular, para a organização de «produção conjunta de motores para veículos comerciais e ligeiros na Bielorrússia»³¹³. Neste plano, já estão a ser estudadas opções mutuamente vantajosas de cooperação com a empresa Guangxi Yuchai Machinery Group Co., Ltd, com vista a um projeto estratégico bilateral que prevê uma forte localização.

Outro exemplo interessante é a OAO «Belshina», que, em conjunto com a Universidade Estatal de Tecnologia da Bielorrússia (BG TU), está a reforçar a parceria com as principais empresas chinesas de pneus e organizações científicas deste país. Em abril deste ano, a

³¹¹ MTZ está interessada em criar produções conjuntas na China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-sozdanii-sovmestnyh-proizvodstv-v-kitae-662915-2024/>

³¹² MTZ comprará mais de 30 unidades de equipamento da China [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zakupit-bolee-30-edimits-oborudovaniya-iz-kitaja-662946-2024/>

³¹³ Naumovich: empresas bielorrussas de construção de máquinas estão abertas à cooperação com empresas chinesas [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/naumovich-belorusskie-predpriyatija-mashinostroeniya-otkrtyv-k-kooperatsii-s-kitajskimi-kompanijami-665797-2024/>

«Belshina» e a BSTU assinaram um memorando de cooperação com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Qingdao e a empresa chinesa MESNAC, fabricante líder de equipamentos para a indústria de borracha na China, com entregas em todo o mundo. Neste documento, as partes prevêm a cooperação na área da educação, bem como na investigação e desenvolvimento científico para melhorar as propriedades das composições elastoméricas para pneus e produtos de borracha. Trata-se de uma parceria entre o fabricante bielorrusso de pneus e uma das melhores universidades da Bielorrússia na formação de engenheiros, incluindo para a indústria química, estão a trabalhar em conjunto para melhorar a qualidade das misturas de borracha, lançar novos tamanhos de pneus agrícolas e melhorar as características operacionais de pneus de grandes dimensões, com o objetivo de substituir eficazmente as importações. Ao assinar o memorando, as partes planeiam realizar projetos conjuntos relacionados com «o aumento da rodabilidade de pneus de metal maciço de grandes dimensões com construção radial de 57 polegadas de diâmetro, utilizando tecnologias e equipamentos originais do fabricante chinês líder»³¹⁴. Espera-se que, graças ao memorando, as partes alcancem um novo nível de cooperação. Tendo em conta a participação promissora em projetos da Universidade de Ciência e Tecnologia de Qingdao e da Universidade Estatal de Tecnologia da Bielorrússia, será dada ênfase também à investigação científica no setor da indústria de pneus e à formação de pessoal altamente qualificado para a produção.

Os planos aprovados também «prevêm a criação em Minsk de um escritório de projetos do Centro Chinês de Transferência de

³¹⁴ «Belshina», em conjunto com a BGTU, reforça parceria com empresas chinesas líderes no setor de pneus [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belshina-sovmestno-s-bgtu-ukrepljaet-partnerstvo-s-veduschimi-kitajskimi-shimnvmi-kompanijami-627709-2024/>

Tecnologia dos Estados-Membros da Organização de Cooperação de Xangai, cujas atividades são supervisionadas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia da RPC»³¹⁵. Isso contribuirá tanto para atrair tecnologias estrangeiras de ponta para a Bielorrússia quanto para a comercialização dos resultados das atividades das organizações científicas e inovadoras bielorrussas no exterior. Na área da medicina, o Ministério da Saúde da Bielorrússia, em conjunto com o Centro de Intercâmbio e Cooperação Internacional do Comité Estatal de Saúde da China, irá promover a cooperação no intercâmbio de inovações e tecnologias. E o conglomerado «Belneftekhim», em conjunto com o Centro de Investigação de Recursos Petrolíferos e Gasosos do Serviço Geológico da China, cooperará na área do intercâmbio de tecnologias de investigação geológica, prospecção e exploração de recursos petrolíferos e gasosos.

Além disso, as partes continuarão a desenvolver o parque «Veliki Kamen» como um cluster industrial e logístico internacional com ênfase em investimentos, tecnologias e desenvolvimento da medicina tradicional e inovadora chinesa. «Hoje, o parque conta com 134 residentes de 13 países, com um volume de investimento de \$ 1,5 mil milhões. Mais da metade dos residentes são empresas com capital chinês», disse³¹⁶. Em sete meses de 2024, 18 novas empresas já se instalaram no parque. Vale ressaltar que, em julho deste ano, foi realizada uma reunião do grupo de trabalho sobre o parque industrial, na qual foram definidas as prioridades para o crescimento futuro do «Grande Pedra». Entre as principais perspectivas está a atração de

³¹⁵ Lançamento dos Anos de Cooperação entre a Bielorrússia e a RPC na área da ciência, tecnologia e inovação [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/dan-start-godam-sotrudnichestva-belarusi-i-knr-v-oblasti-nauki-tehnologii-i-innovatsii-656188-2024/>

³¹⁶ Roman Golovchenko: Em condições de instabilidade mundial, a Bielorrússia e a RPC continuam a construir uma cooperação mutuamente benéfica [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <http://pda.government.gov.by/ru/content/10994>

novos residentes da China com sua experiência avançada e projetos âncora, que poderão reunir seus parceiros. A segunda área é a continuação da construção da infraestrutura do «Grande Pedra», a fim de preparar locais para novas produções. Tanto mais que «é necessário iniciar a construção da infraestrutura da primeira fase da parte central do parque, bem como criar um terminal ferroviário multimodal»³¹⁷. Em terceiro lugar, o desenvolvimento do cluster médico no parque industrial. Basta dizer que, no primeiro semestre de 2024, cinco empresas já se juntaram ao cluster médico de «Veliko Kamen», e novas empresas chinesas estão a caminho.

Por fim, com o objetivo de aumentar a eficiência económica das atividades conjuntas, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e Tecnologia da RPC realizarão um concurso de projetos científicos e tecnológicos emblemáticos. Para isso, foram aprovados «20 projetos para implementação conjunta em 2024-2026 nas áreas de TIC, biotecnologia e medicina, engenharia mecânica e novos materiais»³¹⁸. Com base nos resultados deste concurso, está previsto selecionar três projetos conjuntos de grande escala, cujos resultados deverão ser a criação de tecnologias de ponta e a organização de empresas conjuntas ou centros de tecnologia industrial. Com base nos resultados da investigação e desenvolvimento conjuntos, a Bielorrússia e a China irão «trabalhar na criação de entidades jurídicas conjuntas, com base nas quais será realizada a

³¹⁷ Chebotar: «A Grande Pedra» é uma das principais prioridades do desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-velikij-kamen-odin-iz-kliuchevyh-prioritetov-razvitiia-belorusско-kitajskogo-sotrudnichestva-649217-2024/>

³¹⁸ Bielorrússia e China aprovaram 20 projetos científicos e técnicos conjuntos para 2024-2026 [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-utverdili-20-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2026-gody-656073-2024/>

produção de produtos para entrar nos mercados bielorrusso, chinês e, possivelmente, terceiros»³¹⁹ .

No âmbito deste tema, será criada na China uma filial da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia (NAN), que se tornará uma plataforma de cooperação sino-bielorrussa para promover a interação entre universidades, institutos de investigação e empresas dos dois países nas áreas da educação, investigação científica e implementação de realizações. «As principais áreas de cooperação no âmbito da filial são a tecnologia aeroespacial e as ciências espaciais, a ciência dos materiais e os materiais compósitos, a ótica e a optoeletrônica, a produção de equipamentos de alta tecnologia e de instrumentos avançados, a microeletrônica e a inteligência digital, a biotecnologia e a farmacologia»³²⁰ . Neste contexto, serão previstos mecanismos de cooperação, tais como o intercâmbio de especialistas chineses e bielorrussos altamente qualificados, a organização de formação de investigadores altamente qualificados, a formação conjunta de mestres e doutorandos, a organização de estágios e formação, o lançamento de iniciativas de investigação e desenvolvimento conjuntas pelas organizações das partes, facilitação da introdução mútua de tecnologias e realizações, criação de laboratórios conjuntos no âmbito da iniciativa «Cinturão e Rota». Para este fim, em agosto deste ano, foi assinado um acordo-quadro de cooperação estratégica entre a NAN da Bielorrússia e a Administração Estatal da RPC para Assuntos de Especialistas Estrangeiros, que visa atrair exportações através da organização de estágios técnicos para cientistas

³¹⁹ Bielorrússia e China criam entidades jurídicas para a produção de produtos com base em desenvolvimentos conjuntos [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-budut-sozdavat-iuritsa-dlia-proizvodstva-produktsii-na-osnove-sovmestnyh-razrabotok-656197-2024/>

³²⁰ Filial da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia será criada na China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/filial-nan-belarusi-sozhdadut-v-kitae-656108-2024/>

chineses no parque industrial «Veliki Kamen» e em organizações de investigação científica relevantes da ANB, numa base contratual. As principais áreas de estágio são: utilização e investigação espacial, novas fontes de energia e energia avançada, optoeletrónica e equipamento de alta tecnologia, produção inteligente e « », novos materiais, digitalização e inteligência artificial.

Todos estes documentos e o lançamento de vários novos projetos industriais indicam que, no futuro, as partes consideram a união das competências bielorrussas e das tecnologias chinesas como um elemento-chave para a construção de um futuro comum. É evidente que «a implementação de uma estratégia integrada de desenvolvimento industrial conjunto e a elaboração de planos detalhados para a articulação das políticas industriais <...> darão um conteúdo prático concreto ao novo estatuto das relações entre os dois países – uma parceria estratégica abrangente e multifacetada»³²¹. Por esta razão, a cooperação com a China permitirá à Bielorrússia concretizar os seus planos ambiciosos de modernização e reequipamento técnico.

Voltando aos resultados da visita oficial à Bielorrússia do primeiro-ministro do Conselho de Estado da RPC, Li Keqiang, observamos que, além dos documentos que revelam o potencial para o desenvolvimento e aprofundamento da cooperação industrial, científica, técnica e inovadora, foram assinados em Minsk acordos, memorandos e planos em outras áreas. Por exemplo, trata-se de um acordo intergovernamental sobre comércio de serviços e realização de investimentos, que prevê a criação de uma zona de livre comércio de serviços entre os dois países, um regime de investimento transparente, liberal e favorável para atrair investimentos. Além disso, o Ministério

³²¹ Roman Golovchenko: O comércio entre a Bielorrússia e a China cresceu 140 vezes em 30 anos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <http://www.government.by/ru/content/10993>

da Economia da Bielorrússia e o Comitê Estatal para o Desenvolvimento e a Reforma da China assinaram um «plano de cooperação prático para fortalecer a articulação entre a iniciativa “Cinturão e Rota” e a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável da Bielorrússia. O documento contém cerca de 60 medidas e projetos a serem implementados entre os órgãos competentes dos dois países...» .³²²

No que diz respeito à dimensão regional bielorrusso-chinesa, foram assinados em Minsk «planos aprofundados de desenvolvimento conjunto das províncias da China e das regiões da Bielorrússia»³²³ . Em primeiro lugar, entre a região de Minsk e a cidade de Chongqing, onde serão realizados os seguintes projetos: produção de reagentes e equipamentos para diagnóstico, aeronaves não tripuladas, assentos para automóveis, medicamentos tradicionais chineses e montagem de robôs industriais. Em segundo lugar, entre a região de Mogilevo e a província de Shaanxi, onde foram definidas as principais áreas de desenvolvimento nos domínios comercial, económico e de investimento, educação e cultura. Neste contexto, foram também apoiados mais sete planos semelhantes de desenvolvimento conjunto aprofundado entre as regiões bielorrussas e chinesas.

Assim, a Bielorrússia e a China, continuando a construir uma cooperação mutuamente benéfica, definiram, nestes dias de agosto de 2024, novas tarefas concretas, planos e áreas promissoras, demonstrando o caráter exemplar de uma parceria estratégica

³²² BNBK e «Velikiy Kamen»: Bielorrússia e China acordam novos grandes projetos de investimento [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bnbk-i-velikij-kamen-belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-novyh-krupnyh-investproektah-656105-2024/>

³²³ Zaleski, B. Dinâmica de uma parceria de sucesso. Reservas internas e externas para o progresso da economia bielorrussa / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – C. 43.

abrangente e duradoura para uma nova era, apesar da situação geral instável da economia global.

FOR AUTHOR USE ONLY

“Grande Pedra”: dez anos de sucesso

Em 2024, o Parque Industrial Sino-Bielorrusso «Grande Pedra» garantiu o crescimento de todos os principais indicadores de desempenho dos seus residentes, incluindo as exportações de bens – quase 14%, o volume de produção – 1,2 vezes, os investimentos em capital fixo – mais de 7%. Ao mesmo tempo, na segunda quinzena de fevereiro de 2025, trabalhavam lá «144 residentes com um volume de investimentos declarados de US\$ 1,5 bilhão e planos para criar mais de 15,5 mil postos de trabalho. Mais de 50 organizações iniciaram suas atividades econômicas e estão começando a atingir a plena capacidade»,³²⁴. No ano passado, cerca de trinta novas empresas com capital da Bielorrússia, China, Israel, Rússia e Alemanha obtiveram o estatuto de residentes e estão a implementar projetos nas áreas da logística integrada, investigação e desenvolvimento, instrumentação, medicina, biotecnologia, armazenamento e processamento de grandes volumes de dados. Vamos conhecer algumas delas.

Já em janeiro do ano passado, vários residentes foram registados no parque. Em primeiro lugar, a **empresa** chinesa «**Medicinal Technologies Bel-Jinghe**», que «irá implementar um projeto para a produção de materiais biomédicos e realizar investigação científica»³²⁵. Em segundo lugar, a **empresa** bielorrussa **Serverkom**, que irá realizar a conceção, produção e instalação de equipamento de servidor e sistemas de armazenamento de dados. Em terceiro lugar, a **empresa Eurasian Biotechnological Company**, da Bielorrússia, que pretende produzir preparados enzimáticos e outras substâncias ativas de origem

³²⁴ Em 2024, foram registados 30 novos residentes no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-v-2024-godu-zaregistririvali-30-novyh-rezidentov-697242-2025/>

³²⁵ O novo residente de «Veliko Kamen» produzirá produtos médicos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-meditsinskiju-produktsiju-610123-2024/>

microbiológica. Os destinos de exportação previstos são os países da União Económica Eurasiática, «bem como os países da África do Norte, do Médio Oriente e da América Latina. A longo prazo, a empresa planeia expandir significativamente a sua gama de produtos graças à investigação e desenvolvimento realizados pelo seu próprio centro de investigação»³²⁶.

Em fevereiro de 2024, dois novos residentes e entidades de inovação foram registados em «Grande Pedra». Em primeiro lugar, a **empresa** bielorrussa «**LeanGroupAlutub**» criará uma produção de tubos de alumínio para substituição de importações para os setores farmacêutico, cosmético e outros. Em segundo lugar, a **empresa** chinesa «**Batteryfly Engineering**», que «planeia desenvolver equipamentos e sistemas de gestão de estações de carregamento altamente eficientes, incluindo um conjunto de software»³²⁷. Em terceiro lugar, a entidade inovadora LLC «**Dilaytek**», da Bielorrússia, pretende criar instalações luminosas programáveis e gerir tais projetos.

Na primavera do ano passado, mais cinco novos residentes da Bielorrússia foram registados no parque industrial. Em primeiro lugar, a LLC «**Digna-NTR**». Esta empresa irá produzir invólucros metalocerâmicos para microcircuitos integrados, que «permitem garantir a segurança e a facilidade da sua montagem. Os produtos são destinados ao mercado interno e também serão exportados para os países da UEEA»³²⁸. Em segundo lugar, trata-se da LLC «**Zavod**

³²⁶ Novo residente do «Grande Pedra» vai implementar projeto na área da biotecnologia [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnja-budet-realizovvat-proekt-v-sfere-biotekhnologii-610997-2024/>

³²⁷ «Grande Pedra» registou dois novos residentes e um sujeito de atividade inovadora [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/velikij-kamen-zaregistroval-dvuh-novyh-rezidentov-i-subiekt-innovatsionnoj-deyatelnosti-613444-2024/>

³²⁸ O novo residente do «Grande Pedra» irá implementar um projeto na área da eletrónica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnja-budet-realizovvat-proekt-v-sfere-elektroniki-619654-2024/>

Gerknon», que «planeia implementar um projeto para a produção de sistemas eletrotécnicos e eletrónicos para automóveis»³²⁹. Estes produtos serão procurados pelos principais fabricantes nacionais de máquinas — as fábricas de automóveis de Minsk e da Bielorrússia e a fábrica de tratores de Minsk. Em terceiro lugar, trata-se da **ZAO «Investimento Financeiro»**, que está criando «uma produção moderna para a fabricação de produtos de materiais compostos para setores industriais de alta tecnologia, em particular a construção aeronáutica»³³⁰, destinados tanto ao mercado bielorrusso como para exportação aos países da União Económica Eurasiática. Em quarto lugar, a **LLC «VostokTechno Group»**. «A empresa organiza no parque a produção de sistemas de videoendoscopia. Está prevista a produção de modificações como videogastroscópios, videocolonoscópios, videobroncoscópios»³³¹, que têm caráter de substituição de importações. Em quinto lugar, trata-se de um novo sujeito de atividade inovadora – a **LLC «GVADIS GRUP»**, que irá realizar um projeto inovador para o desenvolvimento, projeto e criação de equipamentos de tratamento térmico de metais para sistemas industriais.

O verão de 2024 foi marcado pela chegada de novos residentes ao parque industrial. Em particular, a **LLC «Micrologistic»** pretende construir um complexo de armazenagem com uma área de 13 mil metros quadrados com base em soluções tecnológicas e de projeto

³²⁹ Desde o início das suas atividades, a «Grande Pedra» pagou mais de US\$ 120 milhões em impostos ao orçamento [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/velikij-kamen-s-nachala-dejatelnosti-uplatil-v-bjudzhet-bolee-120-mln-nalogov-619525-2024/>

³³⁰ O novo residente do «Grande Pedra» fabricará produtos de materiais compostos [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://industrialpark.by/novosti/2024/novvi-rezident-parka-budet-vypuskat-produkciju-iz-kompozitnyh-materialov/>

³³¹ Um novo residente e agente de inovação surgiu em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/novve-rezident-i-subjekt-innovatsionnoj-dejatelnosti-pojavilis-v-velikom-kamne-637930-2024/>

modernas. Ao mesmo tempo, serão implementadas tecnologias avançadas que «permitirão melhorar a eficiência das operações de armazenagem. Além disso, a empresa prestará uma série de serviços logísticos»³³². A empresa «**Transport Aviation Logistics**» também criará em «Veliki Kamen» um moderno centro de transporte e logística com uma área total de dez mil metros quadrados para o processamento de cargas pelo Aeroporto Nacional de Minsk. O novo residente do parque, a LLC «**Doctor Med**», especializada na produção de produtos médicos, criará um centro para equipar instituições médicas de vários perfis. «No processo de produção serão utilizadas tecnologias de modelagem 3D com aplicação de tecnologias próprias, bem como materiais ecologicamente limpos»³³³. A coleção de entidades inovadoras do parque industrial foi ampliada com a empresa **Plag Carbon**, que «foi aceita para incubação no centro de inovação com um projeto relacionado à biotecnologia e desenvolvimentos na área de inteligência artificial para a implementação de projetos climáticos»³³⁴. Por fim, em agosto, foi inaugurada em Veliko Kamen uma fábrica de equipamentos de aquecimento. «O projeto de investimento foi realizado por uma empresa residente no parque com capital chinês – LLC «**SAS Industrial**». A área total da instalação é de 12,2 mil m²»³³⁵. Além disso, a empresa chinesa **Bel Yanling Technology LLC** irá realizar um projeto para a criação de um centro de soluções integradas de

³³² Novo residente de «Grande Pedra» implementa projeto na área da logística integrada [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-kompleksnoj-logistiki-641593-2024/>

³³³ Novo residente do «Grande Pedra» vai se dedicar à produção de produtos de cobre [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsia-vypuskom-produktsii-mednaznachenija-646420-2024/>

³³⁴ Novos residentes e entidade de inovação surgiram em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novve-rezident-i-subiekt-innovatsionnoj-dejatelnosti-pojavilis-v-velikom-kamne-646714-2024/>

³³⁵ Em «Velikiy Kamen» foi inaugurada uma fábrica de equipamentos de aquecimento [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-otkryli-zavod-po-proizvodstvu-otopitel'nogo-oborudovaniya-656417-2024/>

automação para robótica industrial e equipamentos inteligentes. «No futuro, com base nos resultados dos desenvolvimentos, está prevista a produção de robôs industriais pesados e à prova de explosão»³³⁶.

No início do outono do ano passado, mais três residentes da Bielorrússia foram registados em «Grande Pedra». A LLC «**Tecnologias Estratégicas**», no centro inovador de comercialização de conquistas científicas e técnicas do parque industrial, «implementará um projeto para a produção de equipamentos eletrônicos-ópticos multiespectrais de visão noturna para veículos de qualquer tipo»³³⁷. Outra empresa, a «**Haprotrade**», fabricante de papel térmico na Bielorrússia, abriu uma fábrica para substituir as importações. A capacidade de produção será de cerca de 600 toneladas de papel térmico por mês. O produto pode ser utilizado na produção de fitas térmicas para caixas registadoras, terminais, caixas multibanco e na fabricação de etiquetas térmicas. «Os produtos serão fornecidos tanto para o mercado interno como para o exterior, principalmente para os países da UEEA»³³⁸, uma vez que a empresa fabrica produtos utilizando equipamentos automatizados de última geração com base em seus próprios desenvolvimentos tecnológicos, além de realizar controlos de qualidade em laboratório, o que garante que os produtos fabricados atendam aos mais altos padrões mundiais. O terceiro residente do parque, registado em setembro de 2024, é a LLC «**GammaComponent**», que criará um moderno complexo industrial

³³⁶ Novo residente de «Veliko Kamen» criará centro de soluções integradas para robótica industrial [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-integrirovannyh-reshenij-dlja-promyshlennoj-robototekhniki-657837-2024/>

³³⁷ O novo residente do “Grande Pedra” produzirá equipamentos de visão noturna [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-oborudovanie-nochnogo-videniya-660454-2024/>

³³⁸ Nova produção substitutiva de importações inaugurada em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-velikom-kamne-otkryto-novoe-importozameschajuschee-proizvodstvo-664698-2024/>

para a produção de componentes automotivos de materiais compostos, incluindo peças para equipamentos especiais de uso civil. «A segunda área é a produção de produtos e estruturas metálicas para veículos de carga. Os produtos são destinados ao mercado interno e também serão exportados»³³⁹. O projeto prevê a implementação de soluções inovadoras, tais como impressão 3D para prototipagem e produção em pequenas séries de peças complexas, o que permitirá reduzir os prazos de produção e aumentar a qualidade dos produtos.

De notar que, nos três trimestres do ano passado, os residentes do parque industrial registaram uma dinâmica positiva dos principais indicadores financeiros e económicos. «Nos resultados dos primeiros nove meses de 2024, os investimentos em capital fixo aumentaram 1,5 vezes, as receitas da venda de produtos 1,4 vezes, os volumes de produção 1,3 vezes, os investimentos estrangeiros diretos em termos líquidos 1,2 vezes e as exportações de bens e os salários dos trabalhadores 1,1 vezes. Foi registado um crescimento recorde do lucro líquido das empresas – 19 vezes maior»³⁴⁰. Naquela altura, mais de 50 residentes já tinham iniciado atividades económicas no território de «Velikiy Kamen». Durante esse período, surgiram 21 novas empresas no parque, com capital da Bielorrússia, China, Israel e Rússia. Os novos investidores estão a implementar projetos nas áreas da logística integrada, instrumentação, medicina, biotecnologia, armazenamento e processamento de grandes volumes de dados.

³³⁹ Novo residente de «Velikiy Kamen» implementa projeto de investimento na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/novvi-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-investitsionnyi-proekt-v-sfere-mashinostroeniia-664958-2024/>

³⁴⁰ Ministério da Economia: eficiência do trabalho dos residentes de «Grande Pedra» cresce de forma estável [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minekonomiki-effektivnost-raboty-rezidentov-velikogo-kamnja-stabilno-rastet-676502-2024/>

No quarto trimestre de 2024, foram registrados mais dez residentes no «Grande Pedra». Em novembro, foram quatro. A empresa «Pessoas e Números» tem um projeto para organizar a produção inovadora de scanners dentários e mobiliário médico. «O projeto de start-up, implementado pela nova entidade de atividade inovadora LLC «Devlar AI», prevê o desenvolvimento e a implementação de agentes (s assistentes online com uso de inteligência artificial e redes neurais) para fins de otimização dos processos de negócios da organização»³⁴¹. A ideia do novo projeto de startup da empresa "Vitaem" consiste na criação de um sistema interativo de reservas e gestão para hóspedes e proprietários de instalações turísticas com o uso de inteligência artificial. E a LLC "HortSystems" planeia organizar no parque a produção de blocos modulares de aquecimento e refrigeração e equipamentos de conversão de ar de fluxo direto. «No processo de produção são utilizados desenvolvimentos inovadores que permitem fabricar produtos em prazos mais curtos e reduzir o seu custo. As áreas de aplicação são a habitação e os serviços comunitários, a indústria e a produção, entre outros.»³⁴². Os produtos serão exportados e também comercializados no mercado interno.

Em dezembro, surgiram mais sete novos residentes. Em particular, a ZAO «Sanitarnaya Obrona» irá implementar um projeto para a produção de ingredientes farmacêuticos ativos, produtos médicos e desinfetantes de nova geração. O projeto da empresa «KN-Logistics» está relacionado com a construção de um armazém

³⁴¹ No «Grande Pedra» foram registrados um novo residente e duas entidades de atividade inovadora [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/v-velikom-kamne-zaregistrovany-novyi-rezident-i-dva-subiekta-innovatsionnoy-deyatelnosti-677811-2024/>

³⁴² O novo residente de «Veliko Kamen» produzirá equipamentos climáticos industriais [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-promyshlennoe-klimaticheskoe-oborudovanie-678919-2024/>

multitemperatura com um complexo administrativo e residencial. A empresa «**Inovative Technological Solutions**» passará a produzir endopróteses e dispositivos ortopédicos. «O novo residente do parque, a empresa científica e tecnológica de meios auxiliares **Bel Sinhuei**, criará um centro de investigação e produção de próteses inteligentes, e a LLC «**Eurasian Commercial, Trade, Cultural, Tourism and Health Industry Corporation**» abrirá em «Veliko Kamen» um inovador centro de saúde e bem-estar da Eurásia dedicado à medicina tradicional chinesa»³⁴³. E na véspera de 2025, ficou conhecido que a empresa «**ChPU-Corporation**» irá implementar no parque industrial um projeto na área da engenharia mecânica – produzir «máquinas-ferramentas de alta precisão, em conformidade com os padrões modernos, com integração de tecnologias avançadas de controlo e automação. A atividade produtiva será organizada com base numa parceria com uma empresa chinesa especializada no desenvolvimento e produção de equipamentos inteligentes»³⁴⁴. A empresa «**Biohim Medtech**» abrirá em «Veliko Kamen» uma produção de alta tecnologia de filtros especiais para hemodiálise ou cartuchos de bicarbonato para diálise. Estes produtos médicos são amplamente utilizados no tratamento de doenças renais crónicas e agudas.

Já neste ano, em janeiro, foram registados dois novos residentes no parque industrial. Em primeiro lugar, «o projeto de investimento da empresa **StanOk CNC** está relacionado com a construção de máquinas. A empresa irá produzir equipamentos com controlo numérico para a

³⁴³ Medicina, farmacêutica, logística: cinco novos residentes registrados em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/meditsina-farmatsevtika-logistika-v-velikom-kamne-zaregistriruvany-pjat-novyh-rezidentov-680725-2024/>

³⁴⁴ Novos residentes do «Grande Pedra» implementam projetos nas áreas da engenharia mecânica e medicina [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-rezidenty-velikogo-kamnya-realizujut-proekty-v-sfere-mashinostroeniia-i-meditsiny-686162-2024/>

indústria transformadora»³⁴⁵. A empresa «NICET», com capital suíço, irá realizar investigação científica e desenvolvimento experimental na área da energia. Irá criar soluções de alta tecnologia para armazenamento de energia que podem ser aplicadas no setor dos transportes elétricos, realizar investigação sobre a produção de grafeno, bem como sobre a gestão inteligente do consumo de energia.

Em março, três novos residentes chegaram ao «Grande Pedra». Trata-se da LLC «Alsinor», que criará uma produção de alta tecnologia de radiadores industriais de alumínio para refrigeração com base na tecnologia plate and bar. Esta tecnologia inovadora «consiste num sistema multicamadas de placas alternadas, que garante uma elevada eficiência na troca de calor, compacticidade e resistência mecânica do produto»³⁴⁶. Os produtos da empresa serão destinados à construção, agricultura, energia, setor de petróleo e gás e serão fornecidos principalmente para os mercados dos países da União Económica Eurasiática, bem como para o mercado interno. Trata-se da LLC «MotEra», que irá implementar um projeto de investimento na área da construção de máquinas e «irá produzir quadriciclos com base em soluções modernas. A linha conta com seis modelos para diferentes faixas etárias. Distinguem-se dos seus análogos pela maior potência dos motores e maior capacidade de carga»³⁴⁷. Os produtos serão fornecidos principalmente para exportação, mas também para o mercado interno da Bielorrússia. Este é o primeiro residente com capital turco – a LLC

³⁴⁵ Engenharia mecânica e desenvolvimento na área energética. O que farão os novos residentes de «Veliko Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/mashinostroenie-i-razrabotki-v-energetike-chto-budut-delat-novye-rezidenty-velikogo-kamnja-692642-2025/>

³⁴⁶ Novo residente do «Grande Pedra» criará produção de radiadores de alumínio de alta tecnologia [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/amp/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-vysokotekhnologichnoe-proizvodstvo-aluminievyyh-radiatorov-703870-2025/>

³⁴⁷ Novo residente do «Grande Pedra» implementa projeto na área da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-mashinostroenija-704576-2025/>

«**BelTurMed**», que criará uma produção moderna de materiais médicos consumíveis. «Os produtos serão fabricados com o uso de tecnologias avançadas e processos automatizados de controlo de qualidade. Na produção serão utilizados materiais poliméricos modernos, em conformidade com as normas internacionais»³⁴⁸. Este projeto de investimento tem caráter de substituição de importações, uma vez que estes produtos serão destinados ao mercado da Bielorrússia e de outros países da antiga União Soviética.

Em abril, foi registado um novo residente do parque – a empresa bielorrussa **Ingribel**, que irá produzir aditivos alimentares complexos, bem como «implementar uma tecnologia inovadora para a UEEA para a produção de componentes naturais que melhoram a textura e a consistência dos produtos alimentares. As oficinas experimentais permitirão desenvolver e testar novas receitas, e os sistemas de gestão automatizados aumentarão a eficiência da produção»³⁴⁹. A nova empresa utilizará fontes de energia renováveis. Os produtos do novo residente serão destinados ao mercado bielorrusso, bem como à exportação.

No total, no início de abril de 2025, já estavam em funcionamento no parque industrial cerca de 150 residentes, que podem ser agrupados em quatro clusters. O cluster de construção de máquinas inclui cerca de 30 fabricantes que produzem, entre outros, guindastes automotores, escavadoras, empilhadoras, caixas de velocidades, motores a diesel, máquinas-ferramentas, com tendência para a produção de componentes automóveis para a indústria automóvel ligeira. No cluster de eletrónica,

³⁴⁸ Primeiro residente com capital turco registado no «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/pervyj-rezident-s-turetskim-kapitalom-zaregistririvan-v-velikom-kamne-704373-2025/>

³⁴⁹ Novo residente do «Grande Pedra» implementará tecnologias inovadoras para a produção de aditivos alimentares [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-vnedrit-innovatsionnye-tehnologii-proizvodstva-pischevnyh-dobavok-707627-2025/>

trabalham fabricantes de equipamentos de servidor e computador, bem como monitores, monoblocos e produtos de plástico. No cluster logístico está localizado «o centro de distribuição de um grande mercado, que será o maior da Bielorrússia. O segundo maior é o complexo de armazéns de 53 mil metros quadrados da corporação China Merchants Group, além de um armazém alfandegário, dois hotéis e um centro de exposições»³⁵⁰.

Uma menção especial merece o cluster médico, que já inclui mais de vinte fabricantes de produtos médicos, equipamentos e medicamentos. A parte bielorrussa está interessada na participação de empresas chinesas no desenvolvimento deste cluster, uma vez que «a Bielorrússia é o único país da região onde estão legalmente consagradas as condições para o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa»³⁵¹. E hoje está a ser feito tudo para aprofundar a cooperação bielorrusso-chinesa no desenvolvimento tecnológico conjunto, na criação ativa de produções na medicina, farmacêutica, biotecnologia, participação na modernização de empresas bielorrussas com o uso de inovações na área da saúde, a fim de duplicar o número de residentes deste cluster no futuro próximo e trazer uma nova energia às iniciativas conjuntas. Mais concretamente, no cluster médico já são produzidos contornos respiratórios e cateteres, e um dos residentes construiu uma fábrica de produtos e equipamentos médicos para blocos operatórios. Além disso, uma empresa bielorrusso-russa lançou a sua produção de sistemas de teste para análise e identificação do nível de glicose no

³⁵⁰ Koroteev, K. Da floresta à mini-cidade. Com que conquistas a “Grande Pedra” comemora o seu 10º aniversário / K. Koroteev // [Recurso eletrónico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/interview/view/iz-lesa-v-mini-gorod-s-kakimi-dostizhenijami-velikij-kamen-vstrechaet-10-letie-9581/>

³⁵¹ A Bielorrússia está interessada na participação de empresas chinesas no desenvolvimento do cluster médico em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belarus-zainteresovana-v-uchastii-kitajskogo-biznesa-v-razvitii-medklastera-v-velikom-kamne_i_177698.html

sangue»³⁵². E em setembro de 2024, o parque industrial recebeu uma exposição de equipamentos médicos chineses, que mostrou novas oportunidades para a localização da produção desses equipamentos na Bielorrússia e a criação de produções conjuntas. Tanto mais que «o parque industrial “Veliki Kamen” é um local onde tudo isso pode ser realizado. Graças a isso, a acessibilidade das tecnologias chinesas para o sistema de saúde bielorrusso aumentará significativamente e serão criados novos postos de trabalho...»³⁵³.

Vamos resumir. Este ano, o parque industrial «Veliki Kamen» completa dez anos. Durante esse tempo, foram construídos 85 edifícios e estruturas, 20 instalações estão em construção e 49 ainda estão em fase de projeto. No ano passado, passou-se para a segunda fase de desenvolvimento do território, com o objetivo de aumentar o número de trabalhadores de 3.500 para 11.000 até 2030. Isso significa que «“Grande Pedra”, como um cluster industrial e logístico internacional com ênfase em investimentos, tecnologia e desenvolvimento da medicina tradicional e inovadora chinesa»³⁵⁴, rentável em todos os sentidos, olha com confiança para o futuro, a fim de continuar a desenvolver este projeto sino-bielorrusso em todas as áreas.

³⁵² Produção e prestação de serviços: como se desenvolve o cluster médico em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/proizvodstvo-i-okazanie-uslug-kak-v-velikom-kamne-razvivaetsja-meditsinskij-klaster-662559-2024/>

³⁵³ Conheça as últimas conquistas da China na área de tecnologias médicas na exposição em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/poznakomitsja-s-poslednimi-dostizhenijami-kitaja-v-sfere-medtehnologii-mozhno-na-vystavke-v-velikom-663544-2024/>

³⁵⁴ Zaleski, B. Parceria bielorrusso-chinesa em condições de instabilidade económica global / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – P. 53–54.

Bibliografia

1. Zheng, H. «Grande Pedra» simboliza a sólida amizade entre a Bielorrússia e a RPC / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduiu-druzhbu-belarusi-i-kr-hu-chzhen-7289/>
2. Barcelona será a capital das zonas francas em 2019 [Recurso eletrónico]. – 2017. – URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83
3. Grigorieva, V. O presidente da Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza), Juan Torrents Tolosa, visitou Gómel [Recurso eletrónico]. – 2015. – URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>
4. «Grande Pedra» reconhecido como o parque industrial de mais rápido crescimento no mundo [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samy-m-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>
5. Megacidades em «Grande Pedra» e recordes de TI – Rumash falou sobre as oportunidades de investimento na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjah-investirovat-v-belarus-370269-2019/>
6. O número de residentes do «Grande Pedra» até ao final de 2020 pode aumentar para 80 [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelichitsja-do-80-365696-2019/>
7. Inauguração da fábrica de motores LLC «Maz-Weichai» no parque industrial sino-bielorrusso «Veliki Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>
8. O parque industrial «Veliki Kamen» será apresentado em novembro na exposição internacional de importação da China [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyi-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>

9. Zheng, H. «A Grande Pedra» torna-se plataforma estratégica para a cooperação entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/velikij-kamen-stanovitsia-strategicheskoi-platformoj-dlja-belorusko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/>
10. Nemankova, Yu. Projeto piloto para o desenvolvimento do 5G será implementado em «Velikiy Kamen» / Yu. Nemankova // [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilotnyj-proekt-po-razvitiyu-5g-realizujut-v-velikom-kamne-381000-2020/>
11. Alexander Turchin: A cooperação entre a Bielorrússia e a Suíça tem um grande potencial [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <http://www.government.by/ru/content/9136>
12. Produção de máscaras respiratórias inaugurada no parque industrial «Veliki Kamen» [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-383799-2020/>
13. Novo residente com capital chinês registrado em «Velikiy Kamen» [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrovan-v-velikom-kamne-384192-2020>
14. Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial «Grande Pedra», a cidade satélite e os planos para 2019 / P. Konoga // [Recurso eletrônico]. – 2018. – URL: <https://www.sb.by/articles/vyseh-pribyl-iz-kamnva.html>
15. «Veliki Kamen» oferece aos parceiros estrangeiros a criação de subparques [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>
16. Anatoly Kalinin participou na inauguração da primeira fase do subparque comercial e logístico no parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2017. – URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>
17. Ata da 11.ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso [Recurso eletrônico]. – 2018. – URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf
18. No Parque Industrial «Veliki Kamen» será criado um subparque de produtos LED [Recurso eletrônico]. – 2017. – URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html>
19. Chengdu, na China, considera a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico].

- 2018. – URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/
20. Kryzhevich, I. Um subparque suíço pode ser criado no território de «Grande Pedra» / I. Kryzhevich // [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveytsarskiy-subpark-.html>
21. O 60.º residente chegou ao parque industrial sino-bielorrusso «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>
22. Bielorrússia e Itália vão analisar a criação de um subparque conjunto em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotrijat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>
23. Zaleski, B. Vector of Partnership – China. Collection of articles / Boris Zaleski. – Palmarium Academic Publishing, 2019. – 188 p.
24. Sobre o desenvolvimento da zona de cooperação científica e tecnológica e de desenvolvimento da SINOMACH no parque «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <http://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cf39e9ad1f75824a.html>
25. No «Grande Pedra» será construído o parque Sinomach «Fackel» [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-postrojat-park-sinomach-fakel-390613-2020/>
26. Wei, V. Vale do Silício da China / V. Wei // Modelos, sistemas, redes na economia, tecnologia, natureza e sociedade. – 2013. – P. 18–21.
27. Krasilnikova, Yu. Pequim lança programa para atrair especialistas estrangeiros em TI / Yu. Krasilnikova // [Recurso eletrônico]. – 2018. – URL: https://hightech.fm/2018/02/28/beijing_lures_talent
28. Nos primeiros 11 meses de 2019, o parque tecnológico Zhongguancun, em Pequim, registrou um aumento de 13,8% na receita [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: http://russian.news.cn/2020-01/07/c_138685700.htm?utm_source=yxnews&utm_medium=desktop&utm_referrer=https%3A%2F%2Fyandex.by%2Fnews
29. Primeiro autocarro elétrico sem condutor testado em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-bespilotnyj-elektrobus-protestirovali-v-velikom-kamne-390612-2020>
30. Novo residente de «Grande Pedra» fabricará produtos para a indústria madeireira [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo->

kamnja-budet-vypuskat-produktsiju-dlja-derevoobrabotki-390684-2020

31. Xiao Yun, S. China se opõe à interferência externa nos assuntos internos da Bielorrússia / S. Xiao Yun // [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/kitaj-vystupaet-protiv-vmeshatelstva-izvne-vo-vnutrennie-dela-belarusi-7572/>

32. Receita dos residentes do «Grande Pedra» em janeiro-setembro cresceu 3,4 vezes, para Br126,2 milhões [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/vyruchka-rezidentov-velikogo-kamnja-v-janvare-sentjabre-vyroslo-v-34-raza-do-br1262-mln-416031-2020/>

33. Novo residente de «Grande Pedra» construirá terminal ferroviário [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-postroit-zhd-terminal-407959-2020/>

34. Centro inovador sino-bielorrusso de tecnologias industriais surgiu em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-innovatsionnyi-tsentr-promyshlennih-tehnologij-pojavilsja-v-velikom-kamne-408221-2020/>

35. Centro de inovação em «Grande Pedra» deve ser inaugurado até o final do ano [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/innovatsionnyi-tsentr-v-velikom-kamne-planirujut-otkryt-do-kontsa-goda-408059-2020/>

36. Centro de apoio à tecnologia e inovação criado em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-podderzhki-tehnologij-i-innovatsij-sozdali-v-velikom-kamne-415194-2020/>

37. «Grande Pedra» entrou na aliança inovadora de zonas económicas especiais de comércio livre [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-voshel-v-innovatsionnyj-aljjans-osobyh-ekonomicheskikh-zon-svobodnoj-torgovli-405052-2020/>

38. Rendeavour expande projeto de construção da Zona de Comércio Livre de Lekki [Recurso eletrónico]. – 2016. – URL: <https://www.prnewswire.com/ru/press-releases/ru-584836431.html>

39. Ifeng, H. Nova zona industrial em construção na província de Sihanoukville / H. Ifeng, S. Menghou // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL: <http://www.mofcom.gov.cn/article/beltandroad/khm/ruindex.shtml>

40. Os chefes de Estado de cinco países participaram na cerimónia de inauguração da Zona de Comércio Livre Internacional em Djibuti [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: https://ru.csecc.com/xwzx_ru/gsxw_ru/201810/2891561.html

41. No porto de Hambantota, no Sri Lanka, está a ser implementado um projeto de cooperação entre a China e o Sri Lanka [Recurso eletrônico]. – 2018. – URL: <https://newsru.cgtn.com/news/3d3d414c6646444d77597a6333566d54/p.html>

42. A cooperação entre a Etiópia e a China é um exemplo clássico da cooperação da China com a África – presidente da Etiópia [Recurso eletrônico]. – 2018. – URL: http://russian.news.cn/2018-08/14/c_137387915.htm

43. Um cinto de cooperação mais forte, um caminho mais curto para sair da «armadilha do atraso» [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://finance.rambler.ru/markets/43964485-zhenmin-zhibao-kitay-obedinennye-obschey-tselyu-chast-2/>

44. Corporação «Huali»: vamos criar um «bairro industrial chinês» no «Um Cinturão, Uma Rota» [Recurso eletrônico]. – 2017. – URL: http://russian.china.org.cn/exclusive/txt/2017-04/13/content_40612178.htm

45. O presidente do Egito emitiu um decreto sobre a criação de uma zona económica especial no Canal de Suez [Recurso eletrônico]. – 2015. – URL: <https://tass.ru/ekonomika/2181686>

46. Comunicado do Quinto Plenário do 19.º Congresso Nacional do Partido Comunista Chinês [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm>

47. Cimin, C. China pretende implementar novo plano de desenvolvimento para 2021-2025 / C. Cimin // [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novvj-plan-razvitija-7479/>

48. Xiao Yun, S. Agarrar o touro pelos cornos / S. Xiao Yun // [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-posla-knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novvj-god-7657/>

49. Yaroshenko: A Bielorrússia construiu relações sólidas e abertas com a China [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytye-otnoshenija-s-kitaem-428410-2021>

50. Investimentos em «Veliki Kamen» durante a implementação do projeto totalizaram US\$ 650 milhões – Yaroshenko [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremja-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-jaroshenko-428432-2021/>

51. A empresa americana Ivy Global está a considerar a possibilidade de abrir uma fábrica farmacêutica em «Velikij Kamen» [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL:

<https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivy-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/>

52. O parque industrial «Grande Pedra» espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

53. China planeia construir mais 20 casas sociais na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsja-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/>

54. Tsuyan, C. Covid não é um obstáculo – o comércio entre a Bielorrússia e a RPC revelou-se resistente ao stress / C. Tsuyan // [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlia-belarusi-i-kr-okazalas-stressoustojchivoj-7641/>

55. Conversa telefónica com o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://president.gov.by/ru/events/telefonnyj-razgovor-s-predsedatelem-kitavskov-narodnov-respubliki-si-czinpinom>

56. A Universidade Estatal de Gomel, em homenagem a Yanka Kupala, desenvolve projetos científicos conjuntos com universidades chinesas [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-janki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/>

57. Quatro projetos de investimento com capital chinês estão a ser implementados na região de Grodno [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/>

58. Sobre o estabelecimento de relações regionais entre a região de Grodno e a província chinesa de Fujian [Recurso eletrônico]. – 2018. – URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/ble61ad9861a3f9c.html

59. A região de Grodno e a província chinesa de Fujian irão desenvolver mais ativamente a cooperação [Recurso eletrônico]. – 2018. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblasti-provintsija-kr-futszjan-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/>

60. A região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo de geminação [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i>

[kitajskaja-provintsija-hajnan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/](#)

61. Zaleski, B. O potencial da multivectorialidade. Crônica da cooperação internacional / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. – 114 p.

62. As empresas da região de Gomel aumentaram em quase 3,5 vezes as exportações de mercadorias para a China em 2018 [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-uvlichili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/>

63. Empresas da região de Gomel aumentaram em um terço as exportações de produtos para a China [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-uvlichili-eksport-produktsii-v-kr-434841-2021/>

64. A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos de geminação [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-sychuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/>

65. Mozgov, E. Pavilhão nacional bielorrusso inaugurado em Chengdu, China / E. Mozgov // [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.sb.by/articles/v-kitavskom-chendu-otkrvsya-belorusskiy-natsionalny-pavilon.html>

66. Assinado acordo de intenções [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-o-namereniyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

67. Autoridades da cidade chinesa de Hohhot pretendem desenvolver relações com Gomel na área industrial [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnosheniya-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/>

68. Grishkevich, A. Fórum regional bielorrusso-chinês realizado na cidade de Hohhot / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorusko-kitajskij-regionalny-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto_i_99900.html

69. Batura, B. Movimento de geminação – pequenos elos de uma grande amizade / B. Batura // [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoi-druzhby-7603>

70. Sobre os resultados do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

71. Bielorrússia e RPC criaram uma plataforma para discutir questões de acesso ao mercado chinês [Recurso eletrônico]. – 2020. –

URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-knr-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>

72. Igor Petrisenko: Hoje, o jornalista deve ser um profissional de mídia versátil, capaz de trabalhar em diferentes plataformas – em jornais, sites, redes sociais e mensageiros [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <http://www.government.by/ru/content/9758>

73. Cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa e laços de geminação [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>

74. Zaleski, B.L. Região de Grodno: vetor chinês da cooperação inter-regional / B.L. Zaleski // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji “Kluczowe aspekty naukowej działalności – 2021”, Volume 4. Przemysł: Nauka i studia.– C. 6–8.

75. A província chinesa de Hubei e a região de Brest intensificam a cooperação [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubej-i-brestskaja-oblast-aktivizirujut-sotrudnichestvo-434998-2021/>

76. A região de Mogilevo e a província chinesa de Henan assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL:

<https://www.belta.by/regions/view/dorozhruju-kartu-po-razvitiiju-sotrudnichestva-podpisali-mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-444325-2021/>

77. Zaleski, B. Multivectoralidade real. Bielorrússia no sistema de relações externas / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. – 148 p.

78. No último ano, a região de Mogilev aumentou em 9 vezes a exportação de carne bovina para a RPC [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-poslednij-god-mogilevskaja-oblast-v-9-raz-uvelichila-eksport-govjadiny-v-knr-360961-2019/>

79. Kulagin, S. A região de Mogilev e a província chinesa de Henan pretendem desenvolver mais ativamente a cooperação em matéria de investimento / S. Kulagin // [Recurso eletrônico]. – 2017 – URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-henan-namereny-aktivnee-razvivat-investsotrudnichestvo-257928-2017/>

80. A região de Mogilev e a província chinesa de Shaanxi pretendem desenvolver a cooperação económica [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-shensi-namereny-razvivat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-342757-2019/>

81. Emelianova, O. Questões de cooperação comercial e económica e educação foram discutidas durante uma reunião online

entre representantes da região de Mogilevo e da província de Shaanxi / O. Emelianova [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/voprosy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-obrazovanija-obsudili-vo-vremya-onlajn>

82. Emelianova, O. Casa social construída com a ajuda técnica da China foi entregue em Mogilevo / O. Emelianova // [Recurso eletrônico]. – 2017. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/postroennvi-s-tehpomoschiju-kitaja-sotsialnyj-dom-sdali-v-ekspluatatsiju-v-mogileve-254650-2017/>

83. Círculos empresariais da região de Mogilevo e da província chinesa de Jiangsu discutem perspectivas de cooperação na bolsa de contactos e cooperação [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/delovye-krugi-mogilevskoy-oblasti-i-kitayskov-provincii-cz-vansu-obsuzhdayut-perspektivy>

84. Na região de Minsk, com a participação de uma empresa chinesa, serão construídas instalações de saúde [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskoj-oblasti-pri-uchastii-kitajskoj-korporatsii-postrojat-objekty-zdravoohraneniya-449374-2021/>

85. Atividade externa económica [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <http://www.minsk-region.gov.by/ekonomika-i-finansy/vneshneekonomicheskaya-deyatelnost5898/>

86. Delegação da região de Minsk visita a cidade de Chongqing [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <http://minsk-region.gov.by/novosti/glavnye-novosti/v-g-chuntsin-prohodit-vizit-delegatsii-minskoy-oblasti/>

87. Sobre a abertura da representação da região de Minsk na cidade de Chongqing [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a7ecb1467556d183.html>

88. Perto de Minsk será construída uma vila com um toque chinês [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <http://www.belmir.by/2019/08/01/%D0%BF%D0%BE%D0%B4-%D0%BC%D0%B8%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%BC-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D1%82%D1%80%D0%BE%D1%8F%D1%82-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BA-%D1%81-%D0%BA%D0%B8%D1%82%D0%B0%D0%B9%D1%81/>

89. A região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <http://belaruschina.by/ru/news/2019/November/12November-2087.html>

90. Os dias de Minsk em Xangai serão realizados de 7 a 9 de novembro [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhac-projduť-7-9-nojabria-368252-2019/>

91. Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>

92. Fórum de negócios “Xangai-Minsk”, 8 de novembro de 2019 [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213

93. Beluga, V. Fórum de cooperação empresarial «Minsk – Xangai» realizado na China / V. Beluga // [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>

94. Sobre a visita da delegação do distrito de Jiadin, cidade de Xangai, à cidade de Minsk [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html

95. Zaleski, B.L. Soberania informativa e jornalismo internacional / B.L. Zaleski // SMIs regionais da República da Bielorrússia na era digital: da problemática local à segurança informacional do Estado: materiais da Resp. conf. sci.-prat., Minsk, 5 de maio de 2020 / Belarus. dzarzh. un-t; red.: V.M. Samusevich (red. adj.) [e outros]. – Minsk: BDU, 2020. – P. 111–116.

96. Diretiva do Presidente da República da Bielorrússia n.º 9 «Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China». – Minsk, 2021. – 20 p.

97. Em «Grande Pedra», em 9 meses, os investimentos em capital fixo aumentaram mais de um terço [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesiatsev-bolee-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoi-kapital-470611-2021/>

98. Zaleski, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coleção de artigos / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. – 80 p.

99. Novo residente de «Grande Pedra» produzirá placas eletrônicas [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>

100. Novo residente do «Grande Pedra» produzirá materiais compostos [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

101. A LLC «InKata» tornou-se residente do «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/>

102. Novo residente de «Veliko Kamen» produzirá reagentes para diagnóstico de doenças [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>

103. Nova empresa de «Veliko Kamen» criará simuladores para o treino de habilidades manuais em cirurgia [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>

104. Novo residente do «Grande Pedra» começará a produzir aeronaves não tripuladas [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-proizvodit-bespilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

105. Koroteev, K. Apoio a startups, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias – sobre as inovações do decreto para o desenvolvimento do parque «Grande Pedra» / K. Koroteev // [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

106. Xiao Yun, S. Bielorrússia e China: crescimento da cooperação empresarial e interação na produção de medicamentos para o tratamento do coronavírus / S. Xiao Yun // [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

107. Centro de Peritagem e Testes em Saúde e o parque «Grande Pedra» acordaram cooperação [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertizy-i-ispytaniy-v-zdravoohraneni-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

108. Novo residente do «Grande Pedra» inicia projeto na área da medicina chinesa [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditiny-433283-2021/>

109. Kryzhevich, I. Dois novos residentes do «Grande Pedra» irão dedicar-se ao desenvolvimento da inteligência artificial e à concepção de equipamentos para o processamento e armazenamento de

dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.sb.by/articles/zvanvy-biznes.html>

110. Definidas medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meropriyatija-po-razvitiu-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

111. Kukharev e o embaixador da China discutiram a cooperação de Minsk com cidades da RPC [Recurso eletrônico] – 2021. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-kr-453612-2021/>

112. Polezhai, T. Parque tecnológico bielorrusso-chinês inaugurado na cidade de Changchun / T. Polezhai // [Recurso eletrônico]. – 2010. – URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusko-kitajskij-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-chanchun-134192-2010>

113. Em Changchun, está a ser construído um parque tecnológico sino-bielorrusso [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-beloruskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

114. O parque tecnológico em Changchun contribuirá significativamente para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China – Shumilin [Recurso eletrônico]. – 2020. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitiie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

115. Cerca de 300 candidaturas apresentadas para o concurso sino-bielorrusso de projetos inovadores para jovens [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-beloruskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

116. Parque científico e tecnológico bielorrusso-chinês na cidade de Changchun [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

117. Minsk e Changchun, na China, planeiam desenvolver cooperação empresarial [Recurso eletrônico]. – 2014. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

118. Minsk e Changchun, na China, assinaram um acordo de cooperação nas áreas do turismo e da cultura [Recurso eletrônico]. – 2017. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglasenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kulturny-250871-2017/>

119. A região de Gomel aumentou em 20 vezes as exportações para a China em três anos [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvelichila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

120. Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: situação, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.]. – Minsk: Belaruskaya Navuka, 2020. – 323 p.

121. Grishkevich, A. Nova fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de ceifeiras-debulhadoras começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. – 2017. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-belorussko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebei-237889-2017>

122. Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas para colheitadeiras de forragem no valor de mais de US\$ 1,5 milhão. [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormouborochnih-kombaynov-na-summu-bolee-15-mln-doll>

123 Gomel e Handan, na China, pretendem desenvolver relações de geminação [Recurso eletrônico]. – 2019. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>

124. O distrito de Svetlogorsk e Baoding, na China, assinaram um acordo de geminação [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskij-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

125. Chernyakov: as relações amigáveis e de parceria com a China são particularmente importantes para a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnoshenija-s-kitaem-osobo-znachimy-dlja-belarusi-504062-2022>

126. O comércio entre a Bielorrússia e a China no primeiro trimestre atingiu US\$ 1,2 bilhão [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaj-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/>

127. Bielorrússia e China reforçam parceria na indústria [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukreplyajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/>

128. «Bellesbumprom» irá cooperar com a associação chinesa para a exportação de produtos de transformação de madeira [Recurso

eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudniczat-s-kitaiskoj-assotsiatsiej-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022>

129. Zaleski, B.L. Parque industrial «Veliki Kamen»: novos projetos aproximam o futuro / B.L. Zaleski // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowi-praktycznej konferencji «Kluczowe aspekty naukowej działalności – 2022», Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. – C. 3–6.

130. Yaroshenko: empresas de «Veliki Kamen» fornecem produtos para 20 países do mundo [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-predpriiatija-velikogo-kamnja-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>

131. Novo residente de «Veliko Kamen» se dedicará à criação de instalações energéticas digitais [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovyh-energoobjektov-477402-2021/>

132. Yakimov, P. «Grande Pedra» abre amplas oportunidades para o fortalecimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>

133. Novo residente do «Grande Pedra» vai se dedicar às tecnologias digitais e aos sistemas de pagamentos móveis [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platezhei-490657-2022/>

134. Novo residente do «Grande Pedra» vai se dedicar à promoção digital de produtos [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

135. Novo residente do «Grande Pedra» começará a produzir equipamentos para casas inteligentes [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

136. Novo residente do «Grande Pedra» produzirá aerocápsulas inovadoras [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

137. Novo residente do «Grande Pedra» criará centro de monitorização de transportes transfronteiriços [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/>

138. O número de residentes do «Grande Pedra» aumentou para 90, com um volume de investimento declarado de US\$ 1,24 bilhão [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-voztroslo-do-90-s-zajavlennym-objemom-investitsij-v-124-mlrd-502265-2022/>

139. Zaleski, B.L. «A Grande Pedra»: perspectivas de desenvolvimento – subparques / B.L. Zaleski // Materiais da XVI Conferência Científica e Prática Internacional «Ciência e Civilização – 2020», 30 de janeiro – 7 de fevereiro de 2020. Ciências económicas. : Sheffield. Science and education LTD. – C. 20–22.

140. «A Grande Pedra» e a zona de desenvolvimento especial cubana «Mariel» irão cooperar na atração de investimentos [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikii-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitiia-mariel-budut-sotrudnicat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/>

141. «Grande Pedra» pretende desenvolver cooperação com empresas farmacêuticas cubanas [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikii-kamen-i-kubinskaja-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriiatijami-487548-2022/>

142. «Veliki Kamen» e a ZEE do Uzbequistão pretendem desenvolver cooperação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikii-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>

143. A produção de automóveis Volkswagen no Uzbequistão começará em 2022 [Recurso eletrónico]. – 2020. – URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

144. Fábrica no Uzbequistão para a produção de KIA e Lada em 2023 aumentará a localização para 30% [Recurso eletrónico]. – 2021. – URL: <https://uz.sputniknews.ru/20211022/zavod-v-uzbekistane-povyvysku-kia-i-lada-v-2023-godu-povyvysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html>

145. Nova zona económica livre está a ser criada em Syr Darya [Recurso eletrónico]. – 2018. – URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>

146. Mirzaev, G. Syr Darya abre as portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso eletrónico]. – 2019. – URL:

<https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotovyy-k-millionnym-investiciyam.html>

147. Zaleski, B. É hora de decisões concretas. Crônica da cooperação internacional / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – 244 p.

148. Pushnyakova, A. Comércio, ciência, desporto: a região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com a província chinesa de Jiangxi / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tsziansi-532401-2022>

149. Os dias da região de Vitebsk decorrem na província chinesa de Heilongjiang [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoj-oblasti-prohodjat-v-kitajskoj-provintsii-hejluntszian-525147-2022/>

150. Grodno e Lanchou, na China, assinaram um acordo para estabelecer relações de amizade [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanchzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/>

151. A região de Grodno pretende ampliar a cooperação com a província chinesa de Gansu [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-gansu-498323-2022/>

152. O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem celebrar um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namereny-zakljuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/>

153. A região de Brest e a província de Hubei assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2024 [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubei-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-gody-503065-2022/>

154. Se Xiaoyun: a cooperação entre a Bielorrússia e a China na área da ciência e tecnologia continua a reforçar-se [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-sotrudnichestvo-belarusi-i-kitaja-v-sfere-nauki-i-tehnologii-nepreravno-ukrepljaetsja-534171-2022>

155. Zaleski, B. Facetas da multivectorialidade. Coleção de artigos / B. Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – 696 p.

156. Mais de 20 centros e laboratórios conjuntos com parceiros da China foram criados na Academia Nacional de Ciências [Recurso

eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-nan-sozdano-bolee-20-sovmestnyh-tsetrov-i-laboratorij-s-partnerami-iz-kitaja-494752-2022/>

157. Biomedicina e novas fontes de energia. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou um acordo com uma empresa chinesa [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/biomeditsina-i-novye-istochniki-energii-nan-belarusi-podpisala-soglashenie-s-kitajskoj-korporatsiei-498676-2022/>

158. China e Bielorrússia publicaram uma Declaração Conjunta sobre o estabelecimento de relações de parceria estratégica abrangente e duradoura [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://rg.ru/2022/09/16/kitaj-i-belarus-opublikovali-sovmestnuiu-deklaraciiu-ob-ustanovlenii-otnoshenij-vsepogodnogo-i-vsestoronnego-strategicheskogo-partnerstva.html>

159. Bielorrússia e China realizaram videoconferência sobre cooperação na área da educação [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-proveli-videokonferentsiju-po-sotrudnichestvu-v-sfere-obrazovaniia-526453-2022/>

160 Kreinina, O. BSU sobre o desenvolvimento da cooperação com as principais universidades da China / O. Kreinina // [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/comments/view/bgu-o-razvitii-sotrudnichestva-s-veduschimi-universitetami-kitaja-8187/>

161. Cooperação entre a BSU e a Universidade Politécnica de Dalian imortalizada em um tetrapode de bronze [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-bgu-i-dalianskogo-politehnicheskogo-universiteta-zapechatleli-v-bronzovom-tetrapode-514967-2022/>

162. A BSU e a Universidade de Tsinghua assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrônico]. – 2021. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-tsinhua-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-441298-2021/>

163. A BSU e a Universidade Chuzhou da China assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-kitajskij-universitet-huchzhou-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-524518-2022/>

164. Kravchuk, M.A. Inauguração do Centro Chinês-Bielorrusso de Inovação, Ensino, Investigação e Produção para o reforço, restauração e proteção contra a corrosão de peças de máquinas / M.A. Kravchuk // [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://times.bntu.by/news/11923-otkrytie-kitajsko-belorusskogo-innovacionnogo-uchebno-nauchno-proizvodstvennogo-centra>

165. Sheleg, V.K. Conferência sobre intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia de Ciências da China / V.K. Sheleg, M.A. Kravchuk // [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://times.bntu.by/news/11931-konferenciva-pوناuchnomu-obmenu-bntu-i-institut-prikladnoj-himii-an-kitaya>

166. A BGТУ e empresas bielorrussas assinaram memorandos de cooperação com Guangzhou [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/bgtu-i-belorusskie-kompanii-podpisali-memorandumy-o-sotrudnichestve-s-guanchzhou-489362-2022>

167. A BrSTU e a Universidade de Xinyang iniciaram a implementação de um programa conjunto [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-i-sinsjanskij-universitet-nachali-realizatsiju-sovmestnoj-programmy-496937-2022/>

168. BrSTU e Faculdade Profissional Técnica de Construção de Guangdong acordaram estabelecer cooperação [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/society/view/brgtu-i-guandunskij-stroitelnyj-proftehkolledzh-dogovorilis-naladit-sotrudnichestvo-530263-2022/>

169. A Universidade Estadual de Polesia irá cooperar com o Instituto de Ciência e Tecnologia da China [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/polesgu-budet-sotrudniczat-s-institutom-nauki-i-tehnologii-iz-kitaja-524605-2022/>

170. Universidades da Bielorrússia na V Exposição Internacional de Importação da China China International Import Expo [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://times.bntu.by/news/11970-vuzy-belarusi-na-v-china-international-import-expo>

171. Mais de 120 desenvolvimentos bielorrussos apresentados na Exposição Internacional de Importação da China [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/tech/view/bolee-120-belorusskih-razrabotok-predstavleny-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-533702-2022/>

172. Novidades da indústria alimentar e aparelhos espaciais: o que a Bielorrússia apresentará na exposição de importação na China [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novinki-pischeproma-i-kosmicheskie-apparaty-cto-predstavit-belarus-na-vystavke-importa-v-kitae-533240-2022/>

173. Jovens cientistas da Bielorrússia e da China desenvolvem cooperação na área da inovação [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/tech/view/molodye-uchenye-belarusi-i-kitaja-razvivajut-sotrudnichestvo-v-sfere-innovatsij-534160-2022>

174. MRE: visita oficial do Presidente da Bielorrússia a Pequim foi um evento significativo nas relações com a RPC [Recurso

eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekín-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s-kr-557851-2023/>

175. Bielorrússia e China pretendem criar produções inovadoras conjuntas [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

176. Abramenko: «A Grande Pedra» representa enormes oportunidades para fazer negócios na plataforma «Cinturão e Rota» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedenija-biznesa-na-platforme-pojas-i-put-556679-2023/>

177. Zaleski, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação eurasiático em condições de ameaças globais / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. – 134 p.

178. O número de residentes do «Grande Pedra» atingiu 100 [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnia-dostiglo-100-542481-2022/>

179. «Grande Pedra» encerrou o ano com a maior transação [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshij-sdelkoj-542635-2022/>

180. «Grande Pedra» planeia atrair pelo menos 20 residentes este ano [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/>

181. Novo residente do «Grande Pedra» criará centro de transporte e logística [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnia-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

182. Mais dois residentes com capital bielorrusso registados em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistirovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

183. O novo residente do «Grande Pedra» irá desenvolver a logística internacional [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnia-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/>

184. Este ano, «Grande Pedra» registou 7 novos residentes [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL:

<https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

185. Chervyakov: os desafios atuais da economia – uma janela de oportunidades para os residentes de «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnia-550498-2023/>

186. Abramenko, A. Sobre as particularidades da condução de negócios na KNO, projetos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-v-knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/>

187 O diretor-geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

188. Bielorrússia espera aumentar quase duas vezes o volume de fornecimentos de alimentos para a China [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/>

189. Em 2022, as exportações de produtos bielorrussos para a China praticamente duplicaram [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-praktichieski-udvoilsja-556681-2023/>

190. Abramenko: Bielorrússia e China buscam aprofundar a cooperação bilateral em todas as áreas [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstvia-vo-vseh-oblastjah-556675-2023/>

191. Nikolai Snopkov: O efeito económico total dos acordos entre a Bielorrússia e a China é estimado em mais de US\$ 3,5 bilhões [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>

192. Assinado plano de desenvolvimento da cooperação na área da saúde para 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytija/podpisan-plan-po-razvitiu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/>

193. China e Bielorrússia adotaram uma declaração conjunta [Recurso eletrônico]. – 2022. – URL:

<https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitav-i-belarus-prinvali-sovmestnuvu-deklaraciju>

194. O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

195. Bielorrússia e China preparam memorando sobre medicina tradicional chinesa [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarusi-knr-gotovjat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-medsiny-552902-2023/>

196. Acordo de cooperação assinado pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia e empresa farmacêutica chinesa [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitaiskaia-farmkompanija-552543-2023>

197. Bielorrússia – China: assinados 17 novos acordos na área da educação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-kitai-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovaniia-553144-2023/>

198. Zaleski, B. Rota de cooperação – Ásia. Intensificação das relações multifacetadas da Bielorrússia com os principais parceiros econômicos do continente / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 112 p.

199. A BSU alcança um novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-s-pekinskim-universitetom-557082-2023/>

200. Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China definiram novos vetores de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-vedushchie-vuzy-kitaja-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

201. Universidade de Brest e Instituto de Guangdong formarão arquitetos e construtores em conjunto [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

202. A BELTA e a Xinhua assinaram um acordo para reforçar a cooperação e intensificar o intercâmbio de notícias [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-xinhua>

[sinhua-podpisali-soglasenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostjami-553192-2023/](#)

203. Snikov: formada nova modelo de parceria estratégica entre Bielorrússia e China [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/economics/view/snopkov-sformirovana-novaja-model-strategicheskogo-partnerstva-belarusi-i-kitaja-576417-2023/](#)

204. Chervyakov destacou importantes áreas de cooperação para fortalecer as relações entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-vydelil-vazhnye-napravlenija-sotrudnichestva-dlja-ukreplenija-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-576438-2023/](#)

205. Snikov: Bielorrússia e China demonstram ao mundo um exemplo exemplar de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/economics/view/snopkov-belarus-i-kitaj-demonstrirujut-vsemu-miru-obraztsovvi-primer-sotrudnichestva-576412-2023/](#)

206. Bielorrússia e China acordam a implementação de grandes projetos na área do desenvolvimento e da cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-realizatsii-krupnyh-proektov-v-oblasti-razvitiia-i-sotrudnichestva-576096-2023/](#)

207. O Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa Sinomach assinaram um plano de medidas para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-i-kitajskaja-kompanija-sinomach-podpisali-plan-meroprijatij-po-razvitiiju-576228-2023/](#)

208. Empresa bielorrussa-chinesa de produção de produtos lácteos será criada na RPC este ano [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/economics/view/belorusko-kitajskoe-predpriatie-po-proizvodstvu-molochnoj-produktsii-sozdatut-v-knr-v-etom-godu-576098-2023/](#)

209. «Bobruiskagromash» e a empresa chinesa YTO Group Corporation discutiram as perspectivas de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-i-kitajskaja-kompanija-yto-group-corporation-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-575895-2023/](#)

210. Os investimentos declarados dos residentes de «Grande Pedra» são estimados em mais de US\$ 1,3 bilhão [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-](#)

[investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-bolee-chem-v-13-mlrd-568784-2023/](https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-za-i-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistrovano-11-novyh-kompanij-567541-2023/)

211. Ministério da Economia: no primeiro trimestre, foram registadas 11 novas empresas em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-za-i-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistrovano-11-novyh-kompanij-567541-2023/>

212. Novo residente de «Grande Pedra» fabricará computadores e componentes [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompjutery-i-komplektujuschie-558151-2023/>

213. Novo residente do «Grande Pedra» planeia produzir tubos de raios X [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-proizvodstvo-rentgenovskih-trubok-560903-2023/>

214. Delegação da província chinesa de Gansu estudará a possibilidade de desenvolvimento da produção farmacêutica em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/delegatsija-kitajskoj-provintsii-gansu-izuchit-vozmozhnost-razvitiya-farmproizvodstv-v-velikom-kamne-567520-2023/>

215. O Ministério da Saúde e a empresa farmacêutica chinesa «Jifei» pretendem assinar um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-i-kitajskaja-farmkompanija-dzhifei-namerenv-podpisat-soglasenie-o-sotrudnichestve-569796-2023/>

216. Bielorrússia e China continuarão a atrair para «Veliki Kamen» investidores importantes com grandes projetos [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-prodolzhat-privlekat-v-velikij-kamen-jakornyh-investorov-s-krupnymi-proektami-569986-2023/>

217. Bahanovich: a educação promove a aproximação intelectual, cultural e linguística entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bahanovich-obrazovanie-obespechivaet-intellektualnoe-kulturnoe-i-jazykovoe-sblizhenie-belarusi-i-kitaja-576391-2023/>

218. O potencial educativo e científico da BSTU apresentado na província chinesa de Guangdong [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/obrazovatelnyj-i-nauchnyj->

[potentsial-bgtu-prezentovan-v-kitajskoj-provintsii-guandun-563887-2023/](#)

219. Investimentos, criação de uma universidade conjunta e de um centro de biomedicina. Delegação de Kunshan visitou a BSTU [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/regions/view/investitsii-sozdanie-sovmestnogo-universiteta-i-tsentra-biomeditsiny-delegatsija-kunshanja-posetila-569539-2023/](#)

220. Laboratório de investigação científica bielorrusso-chinês inaugurado no BSUIR [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/society/view/belorusko-kitajskaja-nauchno-issledovatel'skaja-laboratorija-otkrylas-v-bguir-576810-2023/](#)

221. Universidades de Brest assinaram acordos de cooperação com a Universidade de Liaoning [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/regions/view/vuzy-bresta-podpisali-soglasheniia-o-sotrudnichestve-s-liaoninskim-universitetom-576902-2023/](#)

222. Shlychkov: a implementação de projetos conjuntos com a China permitirá a criação de novas indústrias de alta tecnologia [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/economics/view/shlychkov-realizatsiia-sovmestnyh-proektov-s-kitaem-pozvolit-vyti-na-sozdanie-novyh-576315-2023/](#)

223. Zaleski, B. Novas realidades para a parceria. Crónica da cooperação internacional em condições de mobilização económica / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 64 p.

224. Chebotar: Bielorrússia visa expandir a cooperação comercial e económica com as regiões da RPC [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/economics/view/chebotar-belarus-natselena-na-rasshirenie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-regionami-knr-590444-2023/](#)

225. Quais produtos da região de Minsk poderão aparecer no mercado chinês num futuro próximo [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://mlyn.by/01032023/kakaya-produkcziya-minskoj-oblasti-v-blizhajshee-vremya-mozhet-poyavitsya-na-rynke-kitaya/](#)

226. O Conselho Executivo Regional de Minsk discutiu um roteiro de cooperação com a província chinesa de Guangdong [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/regions/view/v-minskom-oblispolkome-obsudili-dorozhniyu-kartu-sotrudnichestva-s-kitajskoj-provintsiei-guandun-583608-2023/](#)

227. O Ministério do Desenvolvimento Industrial e do Comércio da República da Bielorrússia revelou o interesse da província chinesa de Guangdong para a economia da região [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://www.belta.by/regions/view/v-minoblispolkome-](#)

[rasskazali-chem-dlja-ekonomiki-oblasti-interesna-kitajskaja-provintsija-guandun-593552-2023/](https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-chzhetszjan-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-traditsionnoj-574675-2023/)

228. A região de Minsk e a província de Zhejiang pretendem desenvolver a cooperação na área da medicina tradicional [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-chzhetszjan-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-traditsionnoj-574675-2023/>

229. Mais de 20 empresas de Chongqing participarão da Exposição de Produtos e Serviços Chineses em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/society/view/bolec-20-predpriyatij-iz-chuntsina-primut-uchastie-v-vystavke-kitajskih-tovarov-i-uslug-v-velikom-kamne-573747-2023/>

230. Construção de máquinas, medicina, turismo: a região de Minsk e Chongqing discutiram áreas de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-meditsina-turizm-minskaja-oblast-i-chuntsin-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-574541-2023/>

231. Mishin, A. Quais são as perspectivas de cooperação entre a região de Vitebsk e as províncias da China? / A. Mishin // [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik_obyasnit_kakovy_perspektivy_sotrudnichestva_vitebskov_oblasti_i_provintsij_kitaya/

232. Subbotin: a cooperação com a China vai além da compra e venda, entrando na esfera dos projetos de investimento [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-sotrudnichestvo-s-kitaem-vyhodit-za-ramki-kupli-prodazhi-v-ploskost-investiroekto-598640-2023/>

233. Pushnyakova, A. Produtos alimentares, placas de MDF: a região de Vitebsk apresentará em junho, em Harbin, o potencial da região / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/prodovolstvennye-tovary-mdf-plity-vitebskaja-oblast-predstavit-v-ijune-v-harbine-potentsial-regiona-567209-2023/>

234. Pushnyakova, A. Industriais chineses pretendem estabelecer cooperação com empresas da região de Vitebsk / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-promyshlenniki-namereny-naladit-sotrudnichestvo-s-predpriyatijami-vitebskoj-oblasti-567149-2023/>

235. ZEE «Vitebsk» e zonas económicas especiais da província de Jiangxi estabelecerão cooperação direta [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-osobye-ekonomicheskije-zony-provintsii-tszjansi-naladiat-prjamoe-vzaimodejstvie-566987-2023/>

236. Orsha e Nanchang, na China, acordam intercâmbio de experiências na área da saúde [Recurso eletrónico]. – 2022. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/orsha-i-kitajskij-nanchang-dogovorilis-ob-obmene-meditsinskim-opytom-540364-2022/>

237. Zaleski, B. Das regiões às inovações. Características da parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. – 96 p.

238. Novopolotsk e Liaochen, na China, estabeleceram relações de amizade [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/novopolotsk-i-kitajskij-liaochen-ustanovili-druzhestvennye-sviasi-550863-2023/>

239. Kochetov, S. A região de Vitebsk e a província chinesa de Shandong pretendem desenvolver e ampliar a parceria em atividades inovadoras, na área da educação e da política juvenil / S. Kochetov // [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya-oblast-i-kitajskaya-provintsija-shandong-namereny-razvivat-i-rasshiryat-partnerstvo-v-inno/>

240. Subbotin: exposição de importação em Xangai ajuda empresas a se apresentarem e encontrarem parceiros na China [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-vvstavka-importa-v-shanhae-pomogaet-predpriyatijam-zajavit-o-sebe-i-najti-partnerov-v-kitae-598641-2023/>

241. Como será a exposição nacional da Bielorrússia na exposição internacional de importação em Xangai [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kakoi-budet-natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-na-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-v-shanhae-582374-2023/>

242. Feira internacional de importação foi inaugurada em Xangai [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnaja-vystavka-importa-otkrilas-v-shanhae-597935-2023/>

243. Parceiros chineses estão interessados em criar empresas de produção e logística na região de Brest [Recurso eletrónico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskim-partneram-interesno-sozdanie-proizvodstv-i-logisticheskikh-kompanij-v-brestskoj-oblasti-598059-2023/>

244. Gorodetsky, D. Na China foram assinados contratos comerciais e novos acordos de cooperação / D. Gorodetsky // [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/interview/view/v-kitae-zakljuchili-kommercheskie-kontrakty-i-novye-soglasheniia-o-sotrudnichestve-8970/>

245. Brest e Hefei, na China, pretendem elaborar um roteiro para a cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-kitajskij-hefei-namereny-sostavit-dorozhnuju-kartu-dlja-sotrudnichestva-599168-2023/>

246. Brest e Bereza ganharam irmãos gêmeos na província chinesa de Anhui [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bereza-obzavelis-pobratimami-v-kitajskoj-provintsii-anhoj-598126-2023/>

247. O valor das transações de empresas chinesas na BTB aumentou 14% [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/summa-sdelok-kitajskih-kompanij-na-butb-vozrosla-na-14-551264-2023/>

248. A BUTB acordou uma cooperação com um dos maiores importadores chineses de produtos florestais [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dogovorilas-o-sotrudnichestve-s-odnim-iz-krupnejshih-kitajskih-importerov-lesoproduktsii-553935-2023/>

249. Corporação chinesa pronta para aumentar compras de madeira serrada bielorrussa através da BUTB [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-korporatsija-gotova-naraschivat-zakupki-belorusskih-pilomaterialov-cherez-butb-560768-2023/>

250. A BUTB espera aumentar as entregas de madeira serrada, óleos vegetais, carne e laticínios para a China [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-narastit-postavki-v-kitaj-pilomaterialov-rastitelnyh-masel-mjasa-i-molochki-567273-2023/>

251. Grande importador chinês pretende aumentar as compras de produtos de madeira no BTB [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-nameren-naraschivat-zakupki-piloproduktsii-na-butb-571701-2023/>

252. Osmolovsky: BUTB prestará apoio integral aos exportadores bielorrussos [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/osmolovskij-butb-okazhet-kompleksnuju-podderzhku-belorusskim-eksporteram-599485-2023/>

253. BUTB e embaixada da China definiram prioridades para a cooperação na área comercial e económica [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-posolstvo->

[kitaja-opredelili-prioritety-vzaimodejstviya-v-torgovo-ekonomicheskoy-sfere-594539-2023/](https://www.belta.by/economics/view/perspektivy-razvitiya-birzhevoj-torgovli-belarusi-i-kitaja-obsudili-na-biznes-forume-v-shanhai-597700-2023/)

254. Perspectivas para o desenvolvimento do comércio bolsista entre a Bielorrússia e a China foram discutidas num fórum empresarial em Xangai [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/perspektivy-razvitiya-birzhevoj-torgovli-belarusi-i-kitaja-obsudili-na-biznes-forume-v-shanhai-597700-2023/>

255. O Centro de Comércio Ásia-Europa de Xinjiang ajudará a aumentar as exportações para a China através da BRI [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/sintszijskij-aziatsko-evropejskij-torgovyi-tsentr-pomozhet-narastit-eksport-v-kitaj-cherez-butb-576501-2023/>

256. Corporação florestal chinesa pretende ampliar cooperação com a BUTB [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-lesopromyshlennaja-korporatsija-namerena-rasshirit-sotrudnichestvo-s-butb-581070-2023/>

257. Bielorrússia e China discutiram as perspectivas de desenvolvimento do comércio em bolsa [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-obsudili-perspektivy-razvitiya-birzhevoj-torgovli-590151-2023/>

258. A BUTB e a Associação Chinesa de Comércio Florestal assinaram um memorando de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-assotsiatsija-torgovli-lesom-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-602012-2023/>

259. Nova corretora BUTB se dedicará ao fornecimento de produtos substitutos de importação da China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-broker-butb-zajmetsja-postavkami-importozameschajuschih-tovarov-iz-kitaja-611688-2024/>

260. A BUTB e a administração chinesa de Shenyang chegaram a um acordo de cooperação na área do comércio bolsista [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-administratsija-kitajskogo-shenjian-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-sfere-birzhevoj-torgovli-606169-2023/>

261. A BUTB começou a cooperar com uma grande plataforma comercial chinesa [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-nachala-sotrudnichestvo-s-krupnoj-kitajskoj-torgovoj-platfornoj-612305-2024/>

262. BUTB amplia o círculo de compradores de madeira serrada da China [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-krug-pokupatelej-pilomaterialov-iz-kitaja-607633-2023/>

263. O maior comprador estrangeiro de madeira serrada na BUTB está pronto para expandir os negócios na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL:

<https://www.belta.by/economics/view/krupnejshij-inostrannyj-pokupatel-pilomaterialov-na-butb-gotov-masshtabirovat-biznes-v-belarusi-610932-2024/>

264. Bielorrússia e China assinam acordo para a criação de uma associação de universidades [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL:

<https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-soglashenie-o-sozdanii-assotsiatsii-universitetov-600861-2023/>

265. Se Xiaoyun: a associação sino-bielorrussa de universidades será um cartão de visita da cooperação humanitária entre os dois países [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL:

<https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-kitajsko-belorusskaja-assotsiatsija-vuzov-stanet-vizitnoj-kartochkoj-gumanitarnogo-600900-2023/>

266. Zaleski, B. Esperança num futuro positivo. Dinâmica das relações de parceria em condições de realismo económico / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 184 p.

267. «Fotónica» e escolas de verão. A BSU e a Universidade Politécnica de Dalian desenvolvem cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL:

<https://www.belta.by/society/view/fotonika-i-letnie-shkoly-bgu-i-daljanskij-politehnicheskij-universitet-razvivajut-sotrudnichestvo-571808-2023/>

268. A BSU e a Universidade de Línguas Estrangeiras de Xi'an assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL:

<https://www.belta.by/society/view/bgu-i-sianskij-universitet-inostrannyh-jazykov-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-563650-2023/>

269. A BSU amplia as relações de parceria com a China, assinados dois novos acordos [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL:

<https://www.belta.by/society/view/bgu-rasshirjaet-partnerskie-svjazi-s-kitaem-podpisany-dva-novyh-soglashenija-598631-2023/>

270. A GrSU e a Faculdade de Engenharia de Shijiazhuang chegaram a um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL:

<https://www.belta.by/regions/view/grgu-i-shitsziachzhanskij-inzhenernvi-kolledzh-dogovorilis-o-sotrudnichestve-595101-2023/>

271. A Universidade Técnica de Brest irá cooperar com o instituto da província chinesa de Anhui [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL:

<https://www.belta.by/amp/regions/view/brestskij-tehnicheskij-universitet-budet-sotrudnicat-s-institutom-kitajskoj-provintsii-anhoi-602188-2023>

272. O Fórum Internacional de Inovação Juvenil será realizado em Minsk em 2025 [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhdunarodnyj-innovatsionnyj-molodezhnyj-forum-projdet-v-minske-v-2025-godu-643825-2024/>

273. Oito documentos sobre cooperação entre universidades da Bielorrússia e da China foram assinados no Fórum de Reitores [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/vosem-dokumentov-o-sotrudnichestve-mezhdu-vuzami-belarusi-i-kitaja-podpisano-na-forume-rektorov-643857-2024/>

274. Festa interuniversitária instituída em universidades bielorrussas e chinesas [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/mezhuniversitetskij-prazdnik-uchrezhden-v-belorusskom-i-kitajskom-vuzah-643681-2024/>

275. Inovação, cooperação de alta tecnologia e exportação de serviços. BGU sobre novos projetos com a China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsii-vysokotekhnologichnoe-sotrudnichestvo-i-eksport-uslug-bgu-o-novyh-proektah-s-kitaem-622125-2024/>

276 A BGU ampliará a cooperação com a China na formação linguística de estudantes [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/bgu-rasshirit-sotrudnichestvo-s-kitaem-v-jazykovoju-podgotovke-studentov-622894-2024/>

277. Em Minsk, teve início o Fórum dos reitores das principais universidades da Bielorrússia e da China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/rukovoditelej-bolee-40-vuzov-belarusi-i-kitaja-objedinil-forum-rektorov-veduschih-universitetov-643761-2024/>

278. Do comércio e investimento à ciência e cinema. Bielorrússia e China assinam importante pacote de documentos de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/ot-torgovli-i-investitsij-do-nauki-i-kino-belarus-i-kitaj-podpisali-vesomyi-paket-dokumentov-o-656104-2024>

279. Zaleski, B. Potencial de implementação dos acordos alcançados / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 80 p.

280. Da medicina à economia e às relações de geminação. A região de Minsk e Chongqing assinaram um roteiro de cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/ot-meditiny-do-ekonomiki-i-pobratimskih-svjazej-minskaja-oblast-i-chuntsin-podpisali-dorozhnyu-kartu-581301-2023/>

281. Brancevich anunciou uma dinâmica positiva na cooperação comercial e econômica entre a Bielorrússia e Chongqing [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/brantsevich-zajavila-o->

[pozitivnoj-dinamike-v-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-belarusi-i-581186-2023/](#)

282. Bielorrússia e Chongqing assinam contratos para o fornecimento de produtos lácteos no valor de cerca de US\$ 31 milhões [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/belarus-i-chuntsin-podpisali-kontrakty-na-postavku-mjasno-molochnoj-produktsii-na-summu-okolo-31-mln-637082-2024/](#)

283 Em «Grande Pedra» poderá surgir uma empresa de produção de robôs [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-mozhet-pojavitsja-predpriiatie-po-proizvodstvu-robotov-636330-2024/](#)

284. Turchin conheceu a produção de componentes automotivos em Chongqing [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/special/society/view/turchin-poznakomilsja-s-proizvodstvom-avtokomponentov-v-chuntsine-636362-2024/](#)

285. Médicos da região de Minsk planeiam ser enviados a Chongqing para estudar novos equipamentos [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/society/view/medikov-minskoj-oblasti-planirujut-napravit-v-chuntsin-dlja-izuchenija-novogo-oborudovanija-636079-2024/](#)

286. A região de Minsk e a cidade chinesa de Chongqing definirão um roteiro para a cooperação [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: [https://belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskij-chuntsin-opredeljat-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-580980-2023](#)

287. Turchin e o governador da província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/regions/view/turchin-i-gubernator-kitajskoj-provintsii-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-651136-2024/](#)

288. De carros elétricos a matérias-primas endócrinas: delegação da região de Minsk visita a província de Guangdong [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/society/view/ot-elektrokarov-do-endokrinnogo-syrja-delegatsija-minskoj-oblasti-poseschaet-provintsiju-guandun-651244-2024/](#)

289. Exportação de mercadorias da região de Mogilevo para a China nos últimos dez anos cresceu 18 vezes [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/regions/view/eksport-tovarov-iz-mogilevskoj-oblasti-v-kitaj-za-poslednie-desjat-let-vyros-v-18-raz-575841-2023](#)

290. Plataforma para a implementação de projetos comuns: Fórum de negócios bielorrusso-chinês realizado em Mogilevo [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/regions/view/ploschadka-dlja-vyhoda-na-realizatsiju-obschih-proektov-belorusko-kitajskij-biznes-forum-proshel-v-643622-2024/](#)

291. A região de Mogilevo apresentará projetos de investimento na construção e na indústria numa exposição em Xangai [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-predstaviti-stroitelnye-i-promyshlennye-investproekty-na-vystavke-v-shanhae-595292-2023/>

292. Fórum de negócios, exposições e competições. A semana da cidade de Tianjin começa na região de Mogilev [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/biznes-forum-vystavki-i-sorevnovaniya-nedelja-goroda-tjantszin-startuet-v-mogilevskoj-oblasti-643224-2024/>

293. «Encontrar formas de interação». Semana da cidade de Tianjin em Mogilevo [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/regions/view/najti-puti-vzaimodejstviya-v-mogileve-prohodit-nedelja-goroda-tjantszin-643563-2024/>

294. A BUTB ajudará a simplificar o comércio entre a região de Mogilevo e Tianjin, na China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/butb-pomozhet-uprostit-torgovlju-mezhdu-mogilevskoj-oblastiju-i-kitajskim-tjantszinem-643724-2024/>

295. Em cinco anos, o comércio entre a região de Gomel e a China quadruplicou [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-pyat-let-tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-kitajem-vyros-v-chetyre-raza-640488-2024/>

296. Vinte empresas da região de Gomel têm acreditação para fornecer produtos alimentares à China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/akkreditatsiju-na-postavki-pischevoj-produktsii-v-kitaj-imejut-20-predpriyatij-gomelskoj-oblasti-640508-2024/>

297. Se Xiao Yun: na ZEE «Gomel-Raton» foram criadas condições atraentes para os residentes [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/se-sjaojun-v-sez-gomel-raton-sozdany-privlekatelnye-uslovia-dlja-rezidentov-640651-2024/>

298. Comércio, educação, turismo. Se Xiao Yun sobre o potencial de cooperação entre a região de Gomel e as regiões da China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-obrazovanie-turizm-se-sjaojun-o-potentsiale-sotrudnichestva-gomelskoj-oblasti-i-regionov-640506-2024/>

299. Se Xiaoyun sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a RPC na educação: esta é a base intelectual para todas as esferas [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-o-sotrudnichestve-belarusi-i-kr-v-obrazovanii-eto-intellektualnaja-baza-dlja-vseh-sfer-640698-2024/>

300. Zaleski, B. Bielorrússia – China: novas oportunidades. Interação estratégica na era das relações exemplares de parceria / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. – 88 p.

301. Comércio, projetos industriais conjuntos, agroindústria. Krupko sobre a cooperação entre a região de Gomel e a província de Hebei [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovlja-sovmestnye-promproektv-apk-krupko-o-sotrudnichestve-gomelskoi-oblasti-i-provintsii-hebei-641393-2024/>

302. Empresas de Gomel assinaram novos contratos e acordos com parceiros chineses [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-predpriyatija-podpisali-novye-dogovory-i-soglasheniya-s-kitajskimi-partnerami-641709-2024/>

303. Documentos no valor de US\$ 85 milhões foram assinados por representantes da região de Gomel na feira de importação em Xangai [Recurso eletrônico]. – 2023. – URL: <https://www.belta.by/regions/view/dokumenty-na-85-mln-podpisali-predstaviteli-gomelskoi-oblasti-na-vystavke-importa-v-shanhai-598283-2023/>

304. Bielorrússia e China assinam memorando de entendimento na área das TIC [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-v-oblasti-ikt-656109-2024/>

305. Ministros da Indústria da Bielorrússia e da China: plano de cooperação pode ser atualizado, detalhado e ampliado [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minpromy-belarusi-i-kitaja-plan-po-sotrudnichestvu-mozhet-byt-aktualizirovan-detalizirovan-i-rasshiren-644949-2024/>

306. Máquinas, celulose, automóveis. Quais são os projetos emblemáticos que a Bielorrússia e a China estão a implementar [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/stanki-tselluloza-avtomobil-kakie-znakovy-proektv-realizujut-belarus-i-kitaj-671355-2024/>

307. Snikov: projetos estratégicos com a China no valor de US\$ 3 bilhões estão previstos para o médio prazo [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/snopkov-strategicheskie-proektv-s-kitaem-na-3-mlrd-rasschitany-na-srednesrochnuju-perspektivu-655954-2024/>

308. MTZ está interessada em criar produções conjuntas na China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zainteresovan-v-sozdanii-sovmestnyh-proizvodstv-v-kitae-662915-2024/>

309. MTZ comprará mais de 30 unidades de equipamento da China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/mtz-zakupit-bolee-30-edinits-oborudovaniya-iz-kitaja-662946-2024/>

310. Naumovich: empresas bielorrussas de construção de máquinas estão abertas à cooperação com empresas chinesas [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/naumovich-belorusskie-predpriyatija-mashinostroeniya-otkryty-k-kooperatsii-s-kitajskimi-kompanijami-665797-2024/>

311. «Belshina», em conjunto com a BGTU, reforça parceria com empresas chinesas líderes no setor de pneus [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/belshina-sovmestno-s-bgtu-ukrepljaet-partnerstvo-s-veduschimi-kitajskimi-shinnymi-kompanijami-627709-2024/>

312. Lançamento dos Anos de Cooperação entre a Bielorrússia e a RPC na área da ciência, tecnologia e inovação [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/dan-start-godam-sotrudnichestva-belarusi-i-kr-r-v-oblasti-nauki-tehnologii-i-innovatsij-656188-2024/>

313. Roman Golovchenko: Em condições de instabilidade mundial, a Bielorrússia e a RPC continuam a construir uma cooperação mutuamente vantajosa [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <http://pda.government.gov.by/ru/content/10994>

314. Chebotar: «A Grande Pedra» – uma das principais prioridades do desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/chebotar-velikij-kamen-odin-iz-kljuchevyh-prioritetov-razvitiya-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-649217-2024/>

315. Bielorrússia e China aprovaram 20 projetos científicos e técnicos conjuntos para 2024-2026 [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-utverdili-20-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-na-2024-2026-gody-656073-2024/>

316. Bielorrússia e China criarão entidades jurídicas para a produção de produtos com base em desenvolvimentos conjuntos [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-budut-sozdavat-jurlitsa-dlja-proizvodstva-produktsii-na-osnove-sovmestnyh-razrabotok-656197-2024/>

317. Filial da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia será criada na China [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL:

<https://belta.by/society/view/filial-nan-belarusi-sozdadut-v-kitae-656108-2024/>

318. Roman Golovchenko: O comércio entre a Bielorrússia e a China cresceu 140 vezes em 30 anos [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <http://www.government.by/ru/content/10993>

319. BNBK e «Grande Pedra»: Bielorrússia e China acordam novos grandes projetos de investimento [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/bnbk-i-velikij-kamen-belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-novyh-krupnyh-investproektah-656105-2024/>

320. Zaleski, B. Dinâmica de uma parceria de sucesso. Reservas internas e externas para o progresso da economia bielorrussa / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 208 p.

321. Em 2024, foram registrados 30 novos residentes no «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-v-2024-godu-zaregistrovali-30-novyh-rezidentov-697242-2025/>

322. Novo residente de «Grande Pedra» produzirá produtos médicos [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-meditsinskuju-produktsiju-610123-2024/>

323. Novo residente do «Grande Pedra» vai implementar projeto na área da biotecnologia [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-realizovyvat-proekt-v-sfere-biotehnologii-610997-2024/>

324. «Grande Pedra» registou dois novos residentes e um sujeito de atividade inovadora [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/velikij-kamen-zaregistroval-dyuh-novyh-rezidentov-i-subjekt-innovatsionnoj-deyatelnosti-613444-2024/>

325. Novo residente do «Grande Pedra» irá implementar projeto na área da eletrônica [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-realizovyvat-proekt-v-sfere-elektroniki-619654-2024/>

326. Desde o início das suas atividades, o «Grande Pedra» pagou mais de US\$ 120 milhões em impostos ao orçamento [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/velikij-kamen-s-nachala-deyatelnosti-uplatil-v-bjudzhet-bolee-120-mln-nalogov-619525-2024/>

327. Novo residente do «Grande Pedra» fabricará produtos de materiais compostos [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://industrialpark.by/novosti/2024/novyi-rezident-parka-budet-vypuskat-produkciyu-iz-kompozitnyh-materialov/>

328. Novo residente e entidade inovadora surgiram em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL:

<https://belta.by/society/view/novye-rezident-i-subjekt-innovatsionnoj-dejatelnosti-pojavilis-v-velikom-kamne-637930-2024/>

329. Novo residente de «Grande Pedra» implementa projeto na área da logística integrada [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-kompleksnoj-logistiki-641593-2024/>

330. Novo residente do «Grande Pedra» vai se dedicar à produção de produtos de cobre [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-vypuskom-produktsii-mednaznachenija-646420-2024/>

331. Novos residentes e entidade de inovação surgiram em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novye-rezident-i-subjekt-innovatsionnoj-dejatelnosti-pojavilis-v-velikom-kamne-646714-2024/>

332. Em «Velikiy Kamen» foi inaugurada uma fábrica de equipamentos de aquecimento [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-otkryli-zavod-po-proizvodstvu-otopitelnogo-oborudovanija-656417-2024/>

333. Novo residente de «Grande Pedra» criará centro de soluções integradas para robótica industrial [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-integrirovannyh-reshenij-dlja-promyshlennoj-robototekhniki-657837-2024/>

334. Novo residente do «Grande Pedra» produzirá equipamentos de visão noturna [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-oborudovanie-nochnogo-videnija-660454-2024/>

335. Nova produção substituta de importações inaugurada em «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/v-velikom-kamne-otkryto-novoe-importozameshajuschee-proizvodstvo-664698-2024/>

336. Novo residente de «Veliko Kamen» implementa projeto de investimento na área da engenharia mecânica [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-investitsionnyj-proekt-v-sfere-mashinostroenija-664958-2024/>

337. Ministério da Economia: eficiência do trabalho dos residentes do «Grande Pedra» cresce de forma estável [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/minekonomiki-effektivnost-raboty-rezidentov-velikogo-kamnja-stabilno-rastet-676502-2024/>

338. «Grande Pedra» registou um novo residente e duas entidades de atividade inovadora [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/special/economics/view/v-velikom-kamne->

[zaregistrovany-novyi-rezident-i-dva-subjekta-innovatsionnoj-deyatelnosti-677811-2024/](#)

339. Novo residente de «Velikiy Kamen» produzirá equipamentos climáticos industriais [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-promyshlennoe-klimaticheskoe-oborudovanie-678919-2024/](#)

340. Medicina, farmacêutica, logística: cinco novos residentes registrados em «Veliko Kamen» [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/meditsina-farmatsevtika-logistika-v-velikom-kamne-zaregistrovany-pyat-novyh-rezidentov-680725-2024/](#)

341. Novos residentes do «Grande Pedra» implementam projetos nas áreas da engenharia mecânica e medicina [Recurso eletrônico]. – 2024. – URL: [https://belta.by/economics/view/novve-rezidenty-velikogo-kamnja-realizujut-proekty-v-sfere-mashinostroenija-i-meditsiny-686162-2024/](#)

342. Construção de máquinas e desenvolvimento na área energética. O que farão os novos residentes de «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/mashinostroenie-i-razrabotki-v-energetike-cto-budut-delat-novve-rezidenty-velikogo-kamnja-692642-2025/](#)

343. Novo residente do «Grande Pedra» criará produção de radiadores de alumínio de alta tecnologia [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/amp/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-vysokotekhnologichnoe-proizvodstvo-aljuminievyh-radiatorov-703870-2025/](#)

344. Novo residente do «Grande Pedra» implementa projeto na área da engenharia mecânica [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-mashinostroenija-704576-2025/](#)

345. Primeiro residente com capital turco registrado no «Grande Pedra» [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/pervyi-rezident-s-turetskim-kapitalom-zaregistrovan-v-velikom-kamne-704373-2025/](#)

346. Novo residente do «Grande Pedra» implementará tecnologias inovadoras para a produção de aditivos alimentares [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL: [https://belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-vnedrit-innovatsionnye-tehnologii-proizvodstva-pischevyh-dobavok-707627-2025/](#)

347. Koroteev, K. Da floresta à mini-cidade. Com que conquistas «Veliki Kamen» comemora o seu 10.º aniversário / K. Koroteev // [Recurso eletrônico]. – 2025. – URL:

<https://belta.by/interview/view/iz-lesa-v-mini-gorod-s-kakimi-dostizhenijami-velikij-kamen-vstrechaet-10-letie-9581/>

348. Bielorrússia está interessada na participação de empresas chinesas no desenvolvimento do cluster médico em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belarus-zainteresovana-v-uchastii-kitajskogo-biznesa-v-razvitii-medklastera-v-velikom-kamne_i_177698.html

349. Produção e prestação de serviços: como se desenvolve o cluster médico em «Veliky Kamen» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/economics/view/proizvodstvo-i-okazanie-uslug-kak-v-velikom-kamne-razvivaetsja-meditsinskij-klastern-662559-2024/>

350. Conheça as últimas conquistas da China na área de tecnologias médicas na exposição em «Grande Pedra» [Recurso eletrónico]. – 2024. – URL: <https://belta.by/society/view/poznakomitsja-s-poslednimi-dostizhenijami-kitaja-v-sfere-medtehnologii-mozhno-na-vystavke-v-velikom-663544-2024/>

351. Zaleski, B. Parceria bielorrusso-chinesa em condições de instabilidade económica global / Boris Zaleski. – LAP LAMBERT Academic Publishing, 2024. – 76 c.

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**

yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY